



# A UNIÃO

Ano CXXV  
Número 081  
R\$ 2,00  
Assinatura  
anual  
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 6 de maio de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb



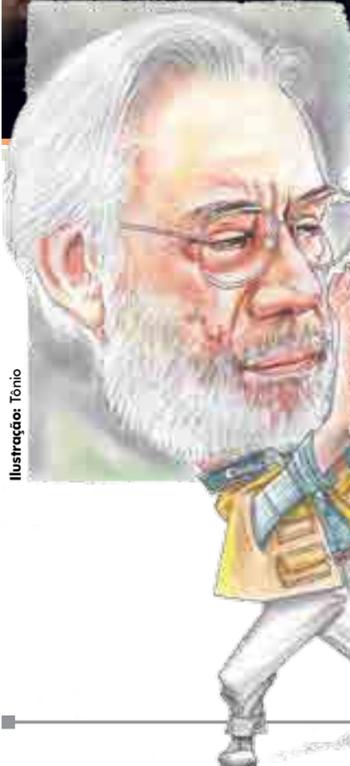
Fotos: Teresa Duarte

Ação integrada entre Governo do Estado, prefeitura, Sebrae, associações de classe e empresários tem alavancado o turismo na Costa de Conde, no Litoral Sul da Paraíba, incentivando o desenvolvimento socioeconômico da região. [Página 5](#)

## Método pioneiro pretende revolucionar ensino na PB

Projeto-piloto de 'Colaboração & Inovação' está sendo trabalhado em Escolas Cidadãs Integral Técnica em CG e em JP. [Páginas 3 e 4](#)

Foto: Arquivo pessoal



### 2º Caderno

**Guy Joseph lança novo projeto com exposições, livro e um documentário**

Projeto que marca os 70 anos de Guy Joseph será lançado na terça-feira, no hall do prédio administrativo da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, em João Pessoa. [Página 9](#)

Foto: Edson Matos



**Referência** Empasa movimenta a economia, gera empregos e desenvolve programas e projetos. [Página 8](#)

Editorial

## Quem nos alimenta

Nos reinos da natureza, tamanho não é documento, mesmo. As abelhas, por exemplo, são insetos voadores de pequeno porte, mas têm uma importância extraordinária para a sobrevivência não só de várias espécies vegetais, mas dos próprios seres humanos. Estudos indicam, por exemplo, que cerca de 70% das culturas agrícolas responsáveis por 90% da produção mundial de alimentos simplesmente dependem da polinização das abelhas.

Trata-se, portanto, de um animalzinho silvestre muito valioso não só para a indústria de alimentos, como também para a fabricação de cosméticos e de produtos farmacêuticos, só para citar suas principais utilidades. É que, além do antiquíssimo mel e da polinização, as abelhas produzem cera, geleia real e própolis - essas duas últimas vêm sendo bastante utilizadas pelos seres humanos como suplemento vitamínico e antibióticos naturais.

Apicultores têm ressaltado a importância da comunidade das abelhas como fonte de aprendizado social. Elas vivem de forma coletiva e harmoniosa, e os indivíduos seguem rigidamente os padrões de organização, tendo como objetivo maior a sobrevivência da própria espécie. A disciplina das abelhas, de acordo com alguns produtores, é copiada não só para o sistema de produção do mel, como para o aprimoramento das relações familiares e laborais.

Pois bem. A União Europeia, cons-

ciente da importância das abelhas não só para a produção alimentar, como também para a biodiversidade e o meio ambiente, proibiu três pesticidas neonicotinoides muito usados na agricultura, porém considerados nocivos para as abelhas: a clotianidina, o imidacloprid e o tiametoxam. Essas substâncias neurotóxicas atacam o sistema nervoso dos insetos, provocando, no caso das abelhas, o colapso das colmeias.

Organizações não governamentais e redes para mobilização social global via Internet comemoraram a decisão da União Europeia, por entenderem que a medida irá influenciar outros países a adotarem a mesma medida. Apesar da pressão exercida pelos ambientalistas, a utilização de pesticidas derivados da nicotina ainda é permitida no Brasil, embora o uso por vias aéreas esteja restrito. É chegada a hora dos brasileiros pensarem mais no assunto.

O “caso das abelhas” é paradigmático. Indústrias químicas poderosas, como a Bayer alemã e a Syngenta suíça, foram contrariadas em virtude de uma mobilização popular internacional, capitaneada por organismos ambientalistas, que resultou no financiamento coletivo de cientistas, para pesquisas idôneas, petições com milhões de assinaturas e manifestações de rua. A união do povo continua sendo o melhor inibidor de apetite para o capitalismo voraz.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Lembranças cinquentenárias

São tantos os registros e menções aos 50 anos de 1968 que, francamente, não sei muito bem como me situar nesta data tão marcante no calendário da minha geração. Peço desculpas, portanto, aos contemporâneos, pois não consigo lembrar fatos e circunstâncias da época com a precisão dos que a viveram e que hoje os reproduzem com nitidez. Serei genérico nesta minha vaga recordação do ano que, na definição de Zuenir Ventura, não terminou.

Em 1968, eu tinha 22 anos de idade. Dá para lembrar, claro, da revolta estudantil que explodiu na França, com aquelas barricadas em chamas, jatos d'água golfando de viaturas policiais, intelectuais misturados a populares. As imagens se propagaram pelo mundo e inspiraram movimentos de rua que, mesmo sem a força ou intensidade registrada nas ruas de Paris, inspiraram passeatas memoráveis em capitais europeias e de outros continentes, inclusive o nosso. Aliás, inclusive em nossa gloriosa João Pessoa.

É aqui que na minha memória passeiam cenas vividas em um final de tarde de 1968, só não me perguntem o mês. Eu trabalhava como copidesque no jornal “O Norte”, da Rua Duque de Caxias, e, ao final do turno, por volta das 16h, costumava tirar dois dedos de prosa com amigos na calçada da sede central do Clube Cabo Branco, esquina com a Peregrino de Carvalho, antes de dar expediente na Secretaria de Divulgação e Turismo (atual Secom), na Praça João Pessoa. De repente, subindo a ladeira da Rua Miguel Couto (não havia viaduto, na época), desemboca ali uma passeata estudantil gritando palavras de ordem contra a ditadura implantada no país em 1964. Na maioria, eram alunos do Liceu Paraibano, entre os quais vislumbrei minha namorada, Goretti. Fiquei atarantado.

Eu fizera parte do movimento estudantil no Liceu de alguns anos atrás, atu-

Na maioria, eram alunos do Liceu Paraibano, entre os quais vislumbrei minha namorada, Goretti. Fiquei atarantado

ando principalmente na área cultural (Cine Clube Charles Chaplin), com incursões pelo diretório e até discreta participação em atos públicos. Deixara, porém, essa “militância”, por discordar de grupos radicais e, paradoxalmente, também da chamada esquerda festiva. Não me sentia bem no convívio com nenhuma das duas tendências. Nem elas comigo. Tanto que me tornei, na avaliação de uma e da outra, um alienado, um não inserido no contexto. E fiquei na minha, amando os Beatles e os Rolling Stones, mas igualmente a Jovem Guarda, liderada por Roberto Carlos.

O meu ataranto diante da passeata devia-se a isso, bem como ao fato de temer que algo acontecesse à namorada, pois a polícia do governador João Agripino (logo ele, um democrata!) passara a reprimir com rigor algumas manifestações de rua. Goretti era muito frágil, amena, terna, delicada. E estava ali, em meio a um alarido que não combinava com seu temperamento. Quando me viu, certamente tomou um susto, mas, ainda assim, fez lá uma saudação tipo “v” da vitória - no caso contra o governo. Gelei. E, discretamente, chamei-a a um canto, pedindo que evitasse continuar a caminhada em direção ao Palácio do Governo, saindo do grupo mais adiante, à francesa (sem trocadilho). Temia por sua integridade física.

Fui atendido, mas não deu outra: a passeata seria dissolvida pouco depois a golpes de cassetete, o que me dá a convicção de que tudo ocorreu realmente em 1968, quando os movimentos de rua contra a ditadura se acirraram e a repressão se tornou ainda mais agressiva. Não estou certo de que o episódio tenha ocorrido propriamente em maio. Mas o ano foi aquele mesmo que não terminou, tanto que no dia 13 de dezembro o Presidente Costa e Silva baixou o AI-5, que por longos anos fez apagar a liberdade no horizonte do Brasil.

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

## O BRASIL QUE EU QUERO PRA ONTEM...



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### FORO PRIVILEGIADO: EFRAIM ASSUMIRÁ RELATORIA NA QUARTA

Em contato com a coluna, em dezembro do ano passado, o deputado federal Efraim Filho (foto), do Democratas, manifestava o seu desejo de permanecer, agora na comissão especial, como relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que restringe o foro por prerrogativa de



Foto: Divulgação

função — ou foro privilegiado — para autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário — o parlamentar paraibano havia relatado a matéria no âmbito na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Federal, ocasião em que se posicionou pela admissibilidade da matéria, opinião seguida pelos seus pares. Pois bem. Tudo indica que na próxima quarta-feira seu nome será confirmado como relator, após o presidente da Casa, Rodrigo Maia, determinar, em comum acordo com os líderes, a instalação do referido colegiado. Primeiro por que já manifestou a Maia, também do Democratas, o desejo de continuar atuando nessa frente. E como tem, digamos assim, expertise no assunto, será natural que, de fato, componha a comissão na condição de relator. Ressalte-se que a decisão do STF no tocante à restrição do foro atinge apenas senadores e deputados. Caberá ao Congresso, agora, ampliar as restrições do privilégio para os Poderes Executivo e Judiciário. À coluna, o parlamentar paraibano explicou: nesses últimos, a medida atingirá governadores, vices, e magistrados.

### SEGURANÇA PÚBLICA

Na próxima quarta-feira, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado vai apreciar o projeto do Executivo Federal que cria o Sistema Único de Segurança Pública e a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. Como o nome já antecipa, prevê a atuação integrada dos órgãos de segurança, como as polícias federal, civil, militar, rodoviária, e os bombeiros.

### POR QUE?

Uma pergunta se impõe no episódio em que o senador Raimundo Lira (PSD) acusou a filha de José Maranhão, Maria Alice, de ser funcionária fantasma no gabinete do ex-senador Vital do Rêgo Filho: por que Lira não denunciou isso antes, uma vez que declarou que sabia da suposta irregularidade, quando assumiu a titularidade do mandato, em 2014? Soa como vingança pessoal.

### DIREITO E ARTE

Um dos delegados federais que atuaram nas investigações preliminares que culminaram com a deflagração da Operação Lava Jato, Mário Anselmo dará palestra na 1ª Conferência Brasileira de Direito e Arte, que ocorrerá no Centro Cultural Ariano Suassuna, em João Pessoa, de 16 a 18 deste mês. Ele vai discorrer sobre a atuação da perícia e sobre o combate à lavagem de dinheiro com obras de arte.

### VOTARIA EM HADDAD

Ex-governador da Paraíba, Roberto Paulino (MDB) admite votar no PT na disputa presidencial. Não necessariamente em Lula, que está preso e poderá ser impedido de registrar sua candidatura, mas em Fernando Haddad, ex-prefeito de São Paulo, que considera “muito preparado”. Nem correligionários têm a intenção de votar em Michel Temer, caso ele decida disputar a reeleição.

### AS PROJEÇÕES DO PTB PARA 2020

A decisão do PTB de lançar Wilson Filho como candidato a deputado estadual — e não à reeleição, como deputado federal — é parte de uma estratégia para, futuramente, projetar novos voos em sua carreira política. Uma delas seria lançá-lo, em 2020, candidato a prefeito de João Pessoa. O parlamentar entende que, estando na Paraíba — e não em Brasília —, terá melhores condições para pavimentar esse caminho. “Preciso participar do cotidiano do meu Estado, da minha cidade, estar mais em contato com as pessoas”, afirma.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA - CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE  
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murlilo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira  
Felipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wérick

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# Método pioneiro no Brasil quer revolucionar educação na PB

Uma educação para o empreendedorismo. Essa é a proposta da disciplina eletiva Colaboração & Inovação

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Colaboração & Inovação é o nome da metodologia de ensino criada pelas professoras Giovania de Andrade Lacerda Lira e Luíza Iolanda Pegado Cortez de Oliveira, a partir da experiência vivenciada pelas duas na Tampere University of Applied Sciences (Tamk), na Finlândia, durante intercâmbio internacional proporcionado pelo Programa Gira Mundo, do Governo da Paraíba.

O processo de Colaboração & Inovação está sendo aplicado de forma pioneira, no Brasil, como disciplina eletiva em escolas cidadãs integrais. O projeto-piloto está sendo trabalhado concomitantemente e de maneira integrada na Escola Cidadã Integral Técnica Presidente João Goulart, em João Pessoa, e na Escola Cidadã Integral Severino Cabral, em Campina Grande.

A professora Luíza Iolanda, diretora pedagógica da ECIT Presidente João Goulart, garante que o projeto se propõe a contribuir para a transformação da educação pública, em termos de qualidade. Ela reconhece que está havendo uma verdadeira revolução na educação estadual. "Abrir espaço e oferecer apoio para implementar ideias inovadoras, são atitudes que estão mudando o perfil da educação e ajudando a mudar o perfil do



Fotos: Edson Matos

Metodologia de ensino criada pelas professoras Giovania de Andrade e Luíza Iolanda, a partir da experiência vivenciada pelas duas no Gira Mundo

professor e do estudante, por abrir um mundo de possibilidades e isso está sendo um pulo positivo", reitera.

Iolanda explica que o projeto Colaboração & Inovação nasceu para atender à necessidade de aplicar o que ela e a professora Giovania Lira estudaram sobre empreendedorismo, na Finlândia. "Quando retornamos, iniciamos um diálogo e foi quando surgiu a possibilida-

de de aplicarmos como uma disciplina eletiva. Depois, por sugestão do secretário Aléssio Trindade, da Educação, o projeto passou a ser abordado como método e a disciplina eletiva como uma consequência desse método", acrescenta.

Ela esclarece que isso resolveu uma dificuldade na aplicação do projeto na Escola João Goulart. "Como estou coordenadora pedagógica,

não poderia ministrar disciplina eletiva, mas poderia atuar como orientadora do novo método. Conversei com três professores da escola, que estão aplicando o projeto como método. Como Giovania é professora na Escola Severino Cabral, ela se tornou titular da disciplina eletiva. Então, em Campina Grande, o projeto é uma disciplina eletiva e, em João Pessoa é um método para três eletivas", detalha.

A professora acrescenta que faz parte do método Colaboração & Inovação, além das atividades práticas na escola, as visitas técnicas realizadas in loco na comunidade, para que os alunos possam refletir sobre problemas coletivos e, com isso, buscar soluções em conjunto. Ela cita como exemplo a visita técnica feita ao Instituto dos Cegos da Paraíba. "A atividade prática na escola é realizada no labo-

ratório de robótica e diz respeito à criação de um jogo de tabuleiro educacional, como parte integrante do método Colaboração & Inovação", complementa.

Luíza Iolanda revela que ela e Giovania estão fazendo um estudo comparativo para avaliar a aplicação do projeto nas escolas João Goulart e Severino Cabral. Segundo descreve a professora, as aplicações são feitas em duas escolas com características diferentes, uma com foco no ensino técnico e outra no ensino regular. "O estudo comparativo também inclui as duas formas de atuações que estão sendo testadas, porque Giovania atua como aplicadora da disciplina eletiva em Campina Grande e eu como orientadora dos professores que utilizam o projeto já como método para as suas eletivas", informa.

Os alunos das duas escolas, envolvidos no projeto Colaboração & Inovação, vão competir no evento Campus Academy, uma iniciativa exclusiva para alunos do Ensino Médio de Escolas Cidadãs Integrais inserida dentro do Campus Festival, o maior festival universitário do Norte e Nordeste, que acontece de 16 a 18 de maio, no Espaço Cultural José Lins do Rego. A proposta é estimular e desafiar os estudantes de 10 escolas cidadãs integrais do Estado a buscar soluções de maneira colaborativa para desafios do cotidiano.



## Empreendedorismo

Uma educação para o empreendedorismo. Essa é a proposta da disciplina eletiva Colaboração & Inovação aplicada pela professora de Química e especialista em Fundamentos da Educação, Giovania Lira, na Escola Cidadã Integral Severino Cabral, em Campina Grande.

A disciplina Colaboração & Inovação tem como objetivo geral o exercício do Empreendedorismo por meio da formação de times de aprendizagem. Para tanto, os estudantes desenvolverão habilidades que visem a promover um processo decisório compartilhado, o agir comunicativo, a liderança amigável e a autogestão do aprendizado. Todas essas competências ancoram-se no protagonismo juvenil: um estudante motivado a aprender participa ativamente do processo de criação e compartilhamento do conhecimento, fazendo girar a espiral do saber.

Os professores atuam como coaches, viabilizando o processo de ensino e aprendizagem através da implementação do currículo, trabalhando por meio de feedbacks e promovendo o desenvolvimento individual e em conjunto. É importante destacar que o professor não dará respostas prontas: ele será um facilitador, ofertando espaço para que os jovens empreendedores encontrem seu próprio caminho de criação e aprendizagem.

Giovania Lira, ao explicar como é o formato da eletiva, revela o que está na primeira parte do projeto, que é a construção do ambiente colaborativo, com a aplicação de novas metodologias que são voltadas mais para aprendizagem do aluno e não tanto para a figura do professor. "Então, a gente se reúne, senta em círculo e debate sobre livros. A gente não tem aquela aula tradicional, mas sim oficina, workshop", minudencia.

## Educação pela prática em ambiente colaborativo

Na organização da eletiva, os conteúdos são distribuídos em projetos por equipes de estudantes; sessões de treinamento semanais, com 1h30 cada uma; pesquisas na literatura, com metas de leitura, oficinas colaborativas e visitas técnicas às empresas parceiras. No próximo mês de junho, conforme informa Giovania, os alunos vão iniciar duas startups pedagógicas. Desse modo, a disciplina promove valores como o sucesso, o aprender fazendo (learningbydoing), a coragem e a confiança. "Os alunos vão viver uma realidade, criar uma empresa real com dinheiro, caixa e tudo que uma empresa tem. Eles vão ter mentores, que são de empresas reais, ou seja, mentorias educativa, financeira e administrativa", detalha.

Segundo informa a professora, uma das empresas que os alunos vão criar na prática, após o trabalho colaborativo, será na área de publicidade e outra na área de arquitetura sustentável. "Cada empresa é movimentada por um time de 15 alunos e os dois times vão competir, entre si pelo melhor trabalho. Entretanto, vai ser uma competição saudável, no sentido de cumprir metas financeiras e metas de leitura que eu, junto com as mentoras estabelecemos, porque assim a gente não vai dar a aula tradicional, já que a gente trabalha com a aula invertida, que é também uma metodologia finlandesa", assinala.

Giovania Lira ressalta que o projeto coloca os alunos diante de várias metodologias ativas que transforma os mesmos em protagonistas do processo. "Eles estão aprendendo como se cons-

trói uma ideia pelo Design Thinking, estão aprendendo Canvas, uma ferramenta de planejamento estratégico, que é gerenciamento de negócios, plano de negócios. Também aprenderam PBL (Problems Basic Learning) que é uma aprendizagem baseada em problemas", completa.

Giovania informa que os alunos estão sendo trabalhados agora, nos seis primeiros meses, com simulações de uma empresa real e simulações do mercado de trabalho, para depois entrarem no mercado real. "A segunda fase do projeto são empresas pedagógicas mesmo, nas quais as empresas são reais, e os alunos têm capital, vão atrás de investidores e têm que gerar um determinado lucro no caixa, só que isso tudo vai acontecer dentro de um ambiente educacional controlado, que será na escola. É um projeto pioneiro aqui no Brasil e ele é baseado numa universidade que eu visitei na Finlândia, chamada Proakatemia, na qual os alunos trabalham administração de acordo com essa perspectiva, ou seja, com negócios reais, empresas reais.", esclarece.

Giovania explica que trouxe para a Paraíba a perspectiva de educação da Finlândia e como a educação lá é enxergada. Na Finlândia, o aluno é o principal, não o professor. "A gente trabalha na perspectiva de mentoria, não de aula em si. Nós somos os mentores dos alunos. Então, quando eles precisam, por exemplo, de assessoria de negócios, aí a gente vai buscar uma mentoria junto à universidade, na parte do curso de Administração; quando eles precisam de uma mentoria de acordo



Alunos se reúnem em sessões de 1h30

com o negócio mesmo, temos duas empresas parceiras que trabalham em conjunto conosco e elas prestam essa mentoria específica", confirma.

Antes da conclusão da disciplina eletiva, os estudantes precisarão elaborar uma propaganda publicitária real para uma das empresas parceiras; alcançar as metas financeiras e de visitas técnicas estabelecidas entre os times e seus coaches; criar um produto social que beneficie a comunidade escolar ou o entorno onde a escola está inserida.



Projeto inclui visitas às comunidades e distribuição de livros nos ônibus da cidade

# Protagonismo a serviço da transformação do ensino

Aluno como participante ativo no processo de ensino-aprendizagem é o mote do Projeto Integrador

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Tornar o aluno um pesquisador e deixar ele como um participante ativo no processo de ensino-aprendizagem, em substituição ao processo tradicional em que o aluno se senta e fica recebendo conhecimento de um professor. É o objetivo do Projeto Integrador criado pelo professor Erickle Lucena Leite, que participou pelo Programa Gira Mundo de intercâmbio internacional na Finlândia, onde teve contato com escolas que trabalham com projetos integradores.

Segundo garante o professor, trata-se de um projeto inédito nas escolas paraibanas de Educação Básica e que está sendo aplicado na Escola Cidadã Integral Técnica Erenice Cavalcante Fidelis, em Bayeux. "A Finlândia tem a que é considerada a melhor rede de ensino do mundo. Eles estão há muitos anos trabalhando um tipo de sistema em que os projetos são transversais e não pertencem à disciplina, além de adotarem grupos mistos em sala de aula. Quando retornei à Paraíba, pude sentar e, junto com a equipe de professores da Escola Técnica de Bayeux, criar o modelo implantado agora em 2018", conta.

Erickle Lucena ressalta que, no Projeto Integrador, o aluno faz parte da produção de conhecimento e trabalha um tema transversal que não pertence a nenhuma matéria. "Não é um tema de história, não é um tema de física, mas um tema que todas as matérias podem contribuir. Por exemplo, nesse semestre estamos trabalhando com o tema urbanicidade. Então, cada grupo de alunos que



está desenvolvendo projetos sobre urbanicidade decide que área quer abordar, se é na questão de mobilidade urbana ou se é sobre o acesso dos idosos aos meios de diversão. Enfim, cada grupo decide o projeto que quer trabalhar e os professores têm o papel de contribuir com os diversos grupos para que os projetos sejam bem-sucedidos", explica.

O professor revela que o projeto recebeu o nome de integrador, porque ele junta todos os conhecimentos que os professores repassam para os alunos, a fim de que

os mesmos possam usar na forma como bem entenderem. "A gente reduz aquela quantidade de provas, de testes, de tantas matérias, e foca numa única avaliação, que é o processo de aprendizado desses projetos integradores. Normalmente, esses projetos no final têm um produto. A gente no final do semestre faz um grande evento na escola, em que os alunos mostram o produto final desses projetos. Pode ser simplesmente uma pesquisa ou aplicativos sendo desenvolvidos, ou seja, pode ser um produto físico, um produto virtual, ou apenas um



O professor Erickle Lucena, criador do Projeto Integrador, ressalta que, na metodologia o aluno faz parte da produção de conhecimento e trabalha um tema transversal que não pertence a nenhuma matéria



produto de pesquisa, depende do que o grupo se interessou em desenvolver, comenta.

A proposta, segundo Erickle, é tirar as cercas que amarram aquele aluno e possibilitar que faça o que quer, o que gosta. É dar liberdade para o aluno produzir. O professor acrescenta que o trabalho desenvolvido transcende uma disciplina eletiva. "Estamos usando o que seria o horário da disciplina eletiva, mas podemos dizer no mínimo que evoluímos o conceito de disciplina eletiva para uma coisa que transcende de todas as matérias e que

vai muito além do horário da eletiva. Estamos usando o horário da eletiva justamente para os professores darem o suporte que os alunos precisam, mas muitas atividades como, por exemplo, visitas às comunidades, ou mesmo distribuição de livros nos ônibus da cidade, tal qual ocorre no trabalho do tema Urbanicidade, atesta isso", detalha.

Erickle Lucena explica que o Projeto Integrador está passando por uma fase de ajuste para, posteriormente, entregar um modelo mais redondo para as próximas escolas da rede estadual que

queiram aderir à proposta. "A nossa ideia é que isso se torne realmente uma prática comum entre as escolas paraibanas", almeja.

A proposta é tirar as cercas que amarram o aluno e possibilitar que faça o que quer e o que gosta



Belezas naturais de Praia Bela, no Litoral Sul, com destaque para o maceió, atraem milhares de visitantes



Fotos: Teresa Duarte

# Ação integrada traz melhorias ao turismo da Costa de Conde

## Investimentos incrementam desenvolvimento socioeconômico, criando oportunidades de novos negócios na região

**Teresa Duarte**

teresaduarte2@hotmail.com

A Costa de Conde, Litoral Sul da Paraíba, vem se destacando nos investimentos na área do turismo, através de uma ação integrada entre Governo do Estado, Prefeitura Municipal, Sebrae-PB, associações de classe e empresários dos seguimentos de turismo locais. Esse trabalho, que envolve turismo rural e agricultura, vem para incentivar o desenvolvimento socioeconômico, apoiar o crescimento do turismo, criar oportunidades de novos negócios na região, oferecendo conforto e segurança aos turistas e usuários,

além de melhorar a qualidade de vida da população local.

O Litoral Sul, além das belezas naturais com praias de águas limpas e cristalinas, ocupa o segundo maior número de leitos da Paraíba, perdendo apenas para João Pessoa. São mais de três mil leitos distribuídos em mais de 40 meios de hospedagem, entre hotéis e pousadas, gerando mais de mil empregos diretos. Em 2013, o governador Ricardo Coutinho inaugurou a obra do Binário de Jacumã, que era esperada por muitos anos pelo povo do Litoral Sul, principalmente, por aqueles que usam a rodovia PB-008 para seus deslocamentos diários.

Com a construção do Binário, resolveu-se o problema no trânsito, principalmente, no período da alta estação, quando aumentava o fluxo de turistas e veranistas; até então, o trânsito era caótico, quase parado durante o período de Carnaval, quando se levava quase quatro horas para passar por dentro de Jacumã. O Binário veio para solucionar totalmente esse problema, possibilitando acesso tranquilo às praias de Carapibus, Tabatinga I e II, Coqueirinho, Tambaba e Praia Bela.

São diversas ações de parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Conde, em benefício do crescimento

econômico da região. Conforme o secretário de Turismo do município, Aristóteles Souto Maior, diversas ações estão sendo realizadas nessa parceria, a exemplo da construção da Praça do Mar, que deverá ser concluída no próximo mês de junho. "A praça está sendo construída na antiga quadra de Jacumã e será um complexo composto de 24 quiosques de alimentos, bebidas e artesanatos com excelência ao atendimento aos turistas", explicou.

Deijaci Marques, um dos 17 componentes da Associação de Guias de Turismo e Condutores Locais da Cidade de Conde (Guias Tur), destaca as ações realizadas

em prol dos profissionais do turismo. "Entre as principais ações, está a questão de formar condutores locais porque muitos profissionais que trabalhavam em Coqueirinho não tinham a formação de guia e também de condutor. Então essa gestão trouxe esse benefício, que foi um curso voltado para a cidade do Conde e para essas pessoas que já trabalhavam na área e que não tinham uma capacitação profissional e faziam um turismo improvisado", destacou.

Ela também destacou o investimento realizado nas vias de acesso ao Conde como uma grande conquista, ex-

plicando que anteriormente o acesso era difícil. "Às vezes nós não tínhamos como chegar em algumas praias. Hoje, com a pavimentação e com a estrutura das praias, os turistas têm visto isso como algo diferenciado. Nós temos dois pontos de trabalho. Um passeio local dentro da Praia de Coqueirinho, que é composto dos Mirantes, Canyon de Coqueirinho, Casa do Doce de Tambaba e o Castelhinho da Princesa. E outro passeio que é feito em todas as praias da Costa do Conde, sendo iniciado em Barra de Gramame, Praia do Amor, Jacumã, Carapibus, Tabatinga, Coqueirinho e Tambaba".

## Atuação do Sebrae-PB inclui elaboração de Plano de Desenvolvimento

O turismo de vivência e experiência vai muito além dos tradicionais circuitos, que incluem visitas em pontos para fazer fotos e sempre retornando ao hotel no fim do dia. A ideia desse formato é estimular a vivência e o envolvimento do turista com as comunidades locais e o aprendizado de novas atividades, como a produção própria de artesanato, a culinária local, ou seja, fazer com que o turista mergulhe nos costumes e tradições da região.

E foi nesse sentido que a Agência de Desenvolvimento Regional Sul do Sebrae Paraíba elaborou o Plano de Desenvolvimento do Litoral Sul da Paraíba. Esse plano foi apresentado a um grupo de empreendedores de Pernambuco, guiado pelo Sebrae-PE, durante visita técnica realizada no último mês de abril. De acordo com gerente da agência do Sebrae-PB, Cláudio Soares, na oportunidade também foram mostradas ações dos secretários municipais de Conde e Pitimbu, bem como demonstração integrada das ações da economia criativa no Sítio Tambaba (remanescente quilombola).



Secretário de Turismo Aristóteles Souto Maior e o gerente do Sebrae-PB, Cláudio Soares

Conforme Cláudio Soares, no momento, estão sendo priorizados dois eixos que são o do turismo e o da agricultura familiar, pela característica da potencialidade existente na região. "Através de um trabalho realizado entre o Sebrae-PB com o Sebrae-PE, estão sendo integrados os estados da Paraíba através do Litoral Sul e o de Pernambuco através da Região Mata Norte, para avaliar as ações que estão sendo feitas em cada região e integrar esses dois eixos do turismo que existe, tomando como base as Praias de Pitimbu-PB e a de Carne da Vaca-PE, onde existe uma

balsa que interliga esses municípios", destacou.

O empresário Leandro Borges, proprietário de um hotel na Praia Ponta de Pedras, em Pernambuco, um dos integrantes da visita técnica à Costa do Conde, ficou encantado com o trabalho que vem sendo realizado no turismo da Paraíba. "Eu não conhecia e fiquei surpreendido com esse trabalho. Eu achei essa infraestrutura invejável porque lá em Ponta de Pedra nós necessitamos de água, esgoto e saneamento, ou seja, o que foi implantado recentemente aqui na Costa do Conde. Então, eu questionei aqui como foi o



Vias pavimentadas, a exemplo do acesso à Coqueirinho, incrementaram o turismo

comportamento do turista após a implantação desses serviços, obtendo a resposta de que foi surpreendente", destacou.

### Festival

Há investimentos em eventos, a exemplo da 5ª edição do Festival Gastronômico Sabores e Saberes da Costa do Conde, que será realizado no período de 4 até 15 de julho próximo. O evento é uma realização da Associação Comercial Industrial e de Serviços do Conde (ACIC), contando com apoio do Governo do Estado, por meio da PBTur, Prefeitura Municipal de Conde e da Agência de

Desenvolvimento Regional Sul do Sebrae Paraíba.

Conforme o diretor da ACIC, Jorge Tavares, neste ano o festival terá um formato totalmente diferente, bem como um novo tipo de apresentação com um olhar voltado para as coisas da região. "O nosso objetivo nesta 5ª edição do festival é de contemplar um maior número de participantes, oferecendo pratos bem mais acessíveis, onde serão servidos, obrigatoriamente, produtos regionais em cada prato, para que possamos tornar este evento em um grande festival gastronômico da Paraíba".

# Projeto propõe disciplinar datas comemorativas em JP

Número de projetos de lei criando essa forma de homenagem chega a 230 na Câmara de Vereadores da capital

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa tem 230 projetos de lei dedicados apenas à criação de datas comemorativas. As homenagens são das mais variadas, que vão desde o Dia do Jovem Adventista ao Dia do Carroceiro. Até o piquenique ganhou dia certo para acontecer, comemorado no terceiro domingo de setembro.

Além dos feriados religiosos oficiais, como a Sexta-feira da Paixão, Dia de São João (24/6), dia de Nossa Senhora das Neves (5/8) e de Nossa Senhora da Conceição (8/12), algumas igrejas de João Pessoa tem seus eventos comemorativos marcados no calendário do município, como o Congresso de Mulheres Perfumadas da Igreja Batista da Liberdade (Mês de outubro), Semana da Cultura Evangélica (segundo domingo de dezembro), Cultos de Natal e Ano Novo da Primeira Igreja Batista de João Pessoa (25 a 31 de dezembro) e o Godstock da Fundação Cidade Viva (Mês de novembro).

Algumas profissões também ganharam homenagem, é o caso do Dia do Síndico (30/11), Dia da Merendeira (5/3) e uma Semana dedicada à Valorização do Professor (Semana do dia 15 de outubro). Já outras datas comemorativas de João Pessoa visam conscientizar a população com relação à saúde, como a Semana de Mobilização para Doação de Medula Óssea (14 a 21 de dezembro), Dia de Combate a Dengue (penúltimo sábado de novembro), Semana de Prevenção de Lesões Medulares Provocadas por Mergulho em Águas Rasas (última semana de novembro).

O motivo da grande quantidade de leis com a finalidade de criar datas comemorativas é a facilidade com que isso pode ser feito em João Pessoa. Um projeto de lei idealizado pela Comissão Especial de Leis em Desuso da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), composta por sete vereadores, tem



Foto: Ortilo Antônio

Dia de Nossa Senhora das Neves, padroeira da cidade de João Pessoa, comemorado em 5 de agosto, é um dos feriados religiosos criados por projeto de lei e aprovado pela Câmara Municipal

o objetivo de organizar e estabelecer critérios para a criação dessas leis.

O presidente da comissão, vereador Lucas de Brito (PV), explica que é necessário mudar a forma que as leis desse tipo são criadas em João Pessoa. "Hoje, quando uma entidade ou uma categoria tradicional, ou mesmo quando um vereador é motivado, o projeto de lei para a criação da data é feito, não precisa consultar ninguém, não precisa buscar a legitimidade desse tipo de data, não precisa nem consultar a categoria homenageada", comentou.

O projeto propõe que ocorra uma audiência pública todas as vezes que uma nova data comemorativa seja criada. "A definição do critério de alta significação será dada, em cada caso, por meio de consultas e audiências públicas, devidamente documentadas, realizadas com a participação de organizações

e associações legalmente reconhecidas e vinculadas aos segmentos interessados", diz o Art. 3º da PL 010/2017.

A relevância da data comemorativa será posto em prova, e os homenageados terão que ser consultados, para que o projeto de lei seja aprovado. "Só faz sentido você criar uma data de houver um clamor de uma categoria, de um segmento social, reivindicando aquilo, para não ficar criando a torta e a direita data comemorativa sem tentar legitimar isso com um respaldo popular", comentou o vereador.

A organização das datas será realizada através de um calendário oficial do município. Isso evita que leis sejam duplicadas e facilita que todos conheçam as homenagens das datas. "As datas foram criadas ao longo do tempo e vez por outra acontece de ter uma duplicidade de datas diferentes para

o mesmo tipo de homenagem, então o projeto propõe que todas as leis sejam reunidas num documento único".

Por outro lado, o projeto não propõe que datas comemorativas sejam extintas. Apesar do vereador Lucas de Brito considerar que algumas delas perderam a relevância pública, ele acredita que não é o momento para que elas sejam revogadas. "Não é o nosso propósito desmerecer o trabalho dos colegas, apenas, tentar criar, num primeiro momento, o calendário oficial e, depois, em um segundo momento, ter uma discussão de quais são aquelas que realmente precisam permanecer, porque as datas foram perdendo o sentido ao longo do tempo. A discussão é feita de forma sensível para não soar como uma interferência indevida do trabalho parlamentar".

O projeto foi apresentado, no último dia 16 de abril,

à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), através de um relatório final feita pela comissão. Segundo o vereador Lucas Brito é esperado que o processo para a lei entrar em vigor seja acelerado.

## Outras propostas

Além disso, a proposta apresentada pela comissão, envolve mais três proposições. A criação do Estatuto Municipal da Pessoa com Deficiência é um deles. Foram identificadas pelos vereadores 128 leis que se referem à pessoa com deficiência. Devido à grande quantidade, algumas leis se contradiziam entre si, dificultando que sejam colocadas em prática.

O projeto tem o objetivo de unir todas as leis voltadas às pessoas com deficiência através da criação do Estatuto. "O propósito é de tentar facilitar o acesso a essas leis por parte

das entidades, dos familiares e dos próprios beneficiários que são as pessoas com deficiência. O estatuto municipal da pessoa com deficiência que está apto para substituir essas mais de cem leis.", explica o vereador.

O terceiro projeto feito pelos vereadores envolve organizar as leis municipais que estabelecem a nomeação de vias públicas da capital. De acordo com Lucas Brito, o Legislativo produziu 13 mil leis, onde 9 mil são dedicadas a criação de nomes de ruas. O projeto prevê reunir todas essas leis em um único documento.

Para chegar a esse resultado e elaborar o relatório, a comissão realizou um trabalho de categorização e distribuição das leis, elas foram divididas em 29 temas. Cada vereador ficou responsável pela análise de uma década, de 1947, quando ocorreu a criação da Casa, até 2016.

## Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Norman de Paula Arruda Filho

www.isaebrazil.com.br

## Que tempos são esses?

Há pouco mais de um mês, aqui mesmo em Curitiba, a convite da Unesco, tive a oportunidade de encontrar com outros pensadores e discutir sobre o Futuro da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Frente à minha trajetória de mais de vinte anos trabalhando com educação, alguns pontos abordados naquele encontro me levaram a repensar a questão.

Em tempos de globalização, nosso cotidiano é carregado por uma avalanche de informações. Reviravoltas políticas, crises humanitárias, mudanças econômicas, acidentes naturais, novidades tecnológicas formam um turbilhão de notícias que preenchem nossas mentes, não nos deixando refletir sobre que tempos são esses.

Quando pensamos em educação, os dados assustam. São tempos em que o Brasil está no grupo dos 10 piores sistemas educacionais, com alarmantes 2,5 milhões de crianças e jovens fora da escola. Tempos em que somos a 56ª nação no ranking que avalia o desempenho dos países quanto aos

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ficando atrás de nossos vizinhos Argentina, Chile e Uruguai. Tempos em que é preciso que uma menina de 20 anos, Muzoon Almellehan, refugiada Síria, lembre ao mundo que "a educação é a melhor arma para nos ajudar a lutar por nossos direitos e alcançar nossos sonhos".

As articulações desenhadas naquele encontro deixam claro que existe um real interesse e uma forte movimentação que almeja evoluir de forma mais prática em projetos que objetivam tornar a educação não só acessível às diversas camadas da sociedade, mas garantir sua qualidade e capacidade de promover mudanças positivas. Nesse sentido, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ou Agenda 2030 da ONU - ressaltam a necessidade da promoção de uma educação inclusiva, igualitária e baseada nos princípios de direitos humanos e do desenvolvimento sustentável.

Não considerando apenas os anos primários, mas dedicando atenção especial também

à educação técnica, profissional e superior no sentido de desenvolver nos jovens e adultos habilidades e competências à altura das demandas da era de inovação em que vivemos. Como membro do Pacto Global desde 2004 e participante da força tarefa que traçou os Princípios para a Educação Executiva Responsável - ambas iniciativas da Organização das Nações Unidas - compartilho de verdadeiro desafio que consiste em aproximar as escolas das empresas.

A educação para a liderança globalmente responsável exige dedicação, aculturação, constante demonstração e valorização de resultados intangíveis. Alinhar os discursos entre o que é pauta nas escolas e universidades e as práticas corporativas é primordial para alcançarmos uma sociedade mais engajada e atenta aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Falar em educação do futuro é pensar e promover a capacitação e o empoderamento para novos tempos. Mais que isso, a educação para o desenvolvimento sustentável é a ponte

para estilos de vida sustentáveis e para o alcance de outros fatores fundamentais como os direitos humanos, a igualdade de gênero, a promoção de uma cultura de paz e não-violência, a cidadania global e a valorização da diversidade cultural.

A educação tem o poder de transformar realidades e mudar o curso da história. É fundamental para a construção de um mundo mais justo e sustentável. Um mundo fundamentado em um novo tempo que independe exclusivamente de questões financeiras e interesses individualistas. Um tempo em que a educação seja, verdadeiramente, prioridade. Nos discursos políticos é pauta sempre presente, porém na prática, muitas vezes, acaba desvalorizada e esquecida em detrimento a outros interesses.

Em tempos de engajamento social, acompanhamento o clamor cada vez mais forte da população por mais atenção à educação. Porém, é tempo de evoluir e transformar a realidade do Brasil. A sociedade demanda por respostas mais contundentes e exige mudanças reais.

# Combate à violência contra a mulher é debatido na UFPB

Planejamento de ações envolve o enfrentamento a casos registrados dentro e fora do ambiente universitário

**Lucas Campos**  
Especial para A União

No último dia 24, encontraram-se a reitora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Margareth Diniz, a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares, e a deputada estadual Estela Bezerra para que, juntas, discutissem um calendário de ações com objetivo de combater a violência contra a mulher dentro e fora do ambiente universitário. A reunião aconteceu no gabinete da Reitoria, no campus I da UFPB.

"Essa reunião era exatamente o tema do enfrentamento à violência contra a mulher em função do tema estar na ordem do dia da universidade e também de algumas pautas que estamos desenvolvendo em comum", explica Gilberta Soares. Ela esclarece que as discussões foram iniciadas em cima de algumas questões levantadas pelo fórum de mulheres da UFPB, composto por professoras, alunas e funcionárias - que fizeram diversas sugestões de ações.

De acordo com a reitora da universidade, o Fórum de Mulheres da UFPB é um grupo auto-organizado e que está em atuação desde o ano passado. "Atendendo à demanda desse coletivo, a Reitoria disponibilizou espaço físico, no prédio da Reitoria, para que o grupo tenha estrutura para atuar e se organizar, visando sua institucionalização como um Núcleo de Mulheres", elucida. O núcleo ainda passará pelo Conselho Universitário e, caso aprovado, atuará nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Além da erradicação da violência contra a mulher, a secretária da Mulher e da Diversidade Humana pontua que um dos grandes objetivos deste encontro foi a vinculação do que acontece dentro da universidade com a rede estadual de atendimento à vítima em situação de violência. "A gente tem hoje uma rede que é composta por vários serviços, inclusive o centro de referência, a casa abrigo e as delegacias, e a gente foi



Secretária da Mulher e da Diversidade Humana do Estado, Gilberta Soares, e a reitora da UFPB, Margareth Diniz, estão à frente das discussões

Foto: Secom-PB

Foto: UFPB

discutir essa perspectiva da construção do trabalho interno da universidade com a rede estadual", explica.

Dentre as ações que surgiram durante a discussão, Gilberta afirma que houve a sugestão de realizar seminários educativos sobre o assunto, a ideia de construir um espaço que presta atendimento a mulheres que sofrem violência dentro da universidade e fortalecer a ouvidoria interna do campus. "O movimento de mulheres da UFPB deu a sugestão de haver uma qualificação da ouvidoria para essas questões relacionadas às mulheres, como assédio moral e assédio sexual", declara.

Ainda quanto a ouvidoria, a reitora afirma que seu objetivo é abrir o espaço para atendimento da comunidade universitária e também à comunidade geral, não atendendo exclusivamente mulheres, nem tratando especificamente apenas da questão de gênero. "A razão de ter

uma ouvidora adjunta vem da preocupação de ter uma mulher para ouvir outra mulher, desempenhando as mesmas funções do atual ouvidor", esclarece sobre a questão.

Segundo Margareth Diniz, um dos pilares das universidades públicas é a extensão, ou seja, traduzir ações direcionadas à comunidade acadêmica (docentes e discentes) em benefício de toda a sociedade, no todo ou em seus segmentos. Ela também diz que ficou acertada a realização de um evento comemorativo aos dez anos da criação da Lei Maria da Penha e também a utilização de unidades móveis da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM).

#### Segurança

Estudante de Jornalismo da UFPB, Mikaella Pedrosa afirma que não considera o campus I, onde estuda, um ambiente seguro e saudável para as mulheres. Além de estudar pela manhã no cam-

pus, ela estagia na universidade pelo período da tarde e sai em direção à parada de ônibus já quando está escuro. "Especialmente à noite, é um ambiente com pouca segurança e iluminação. Quem quiser praticar algum crime dentro da UFPB, faz sem muito medo de ser pego", lamenta, expressando também a preocupação que sente todos os dias.

Cássia Amorim (nome fictício), estudante de Serviço Social, também afirma que não se sente segura no campus. "Na verdade, eu acho que a mulher não se sente segura em nenhum espaço, antes quando eu entrei na UFPB, eu me sentia totalmente segura lá, até que as mulheres da minha turma começaram a sofrer assédio por parte de um aluno, então desde esse dia, eu não me sinto mais segura", relata, explicando que, se dentro da sala de aula esse tipo de situação acontece, fora dela também tem motivos para sentir certo temor.

A aluna também relata o

mesmo problema de falta de iluminação, porque visitou a UFPB na segunda-feira que antecedia o feriado e a universidade estava vazia e escura. "Eu passei ali com meu coração acelerado, porque estava muito escuro, é muito perigoso e não tinha nenhum guarda por perto, não dá pra se sentir segura", denuncia a situação. Cássia conta que seus receios aumentaram ainda mais após dois relatos de estupro terem acontecido no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA). "A situação está sendo investigada e a direção disse que irão ver os registros das câmeras para tentar identificar o cara", conta.

#### Evento

De acordo com Gilberta Soares, ainda em parceria com a Universidade Federal da Paraíba, a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana estará promovendo um evento nos dias 23 e 24 de novembro, intitulado "He

for She". "Esta é uma campanha da ONU Mulheres, que consiste em homens lutando pelo fim da violência contra as mulheres e esse será o primeiro seminário brasileiro do He for She", esclarece a secretária. Ela afirma que o evento acontecerá aqui porque a UFPB aderiu ao movimento e o Governo do Estado firmou esta parceria.

"A gente vai fazer um evento, tanto convidando as universidades que já aderiram a esse projeto He for She, como também outros estados que tão nesse trabalho de implantação de políticas públicas pelo enfrentamento à violência contra as mulheres", pontua Gilberta Soares. Mais informações sobre o seminário serão divulgadas nos meses mais próximos do evento, mas a secretária garantiu que o momento será realizado no Espaço Cultural e será aberto para o público universitário, como gestores, profissionais e movimento de mulheres através de inscrições.

## Ministério Público do Estado recebe ONU Mulheres para consultoria

No dia 23 de maio, o Ministério Público da Paraíba (MPPB) receberá a visita de uma representante da ONU Mulheres Brasil. Aline Yamamoto apresentará o protocolo de diretrizes para implantação da qualificadora de feminicídio. O evento contará com representantes do MPPB, do Tribunal de Justiça, da Secretaria de Segurança e Defesa Social e da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana.

"Em parceria com a Promotoria de Direitos Huma-

nos, através do procurador Valberto Lira, é uma outra ação onde a gente fez um diálogo com a ONU Mulheres para que a ONU pudesse vir assessorar ou prestar uma consultoria para que o Estado da Paraíba aprimore a implantação da qualificadora do feminicídio", explica Gilberta Soares. Ela acrescenta que hoje o feminicídio é uma qualificadora dos homicídios e que a Secretaria de Segurança e Defesa Social já incluiu nos seus registros o termo do feminicídio.

Este evento acontece mediante uma solicitação do movimento de mulheres do Estado da Paraíba para que o serviço público se qualificasse e tornasse recorrente o uso do termo feminicídio. "Já aconteceram julgamentos de assassinatos de mulheres após a promulgação da lei que não foram julgados como feminicídios, então a partir disso o movimento feminista fez uma reivindicação que isso pudesse ser efetivamente implantado", relata. Ela acrescenta que isso coincide

com o trabalho que já vem sendo feito de implantar essa qualificadora.

De acordo com a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, a ONU Mulheres e os órgãos irão trabalhar em conjunto para conhecer e aplicar com um protocolo de implantação da qualificadora de feminicídio. Essa atividade já havia sido realizada em outros 10 estados brasileiros, mas a Paraíba não havia sido contemplada inicialmente. Agora, o Estado foi escolhido para receber a

representante do órgão.

As diretrizes foram formuladas pelo Alto Comissariado de Direitos Humanos da ONU, pela campanha do secretário-geral da ONU "UNA-SE pelo Fim da Violência contra as Mulheres", pela Secretaria de Políticas para as Mulheres e pelo Ministério da Justiça, com apoio da Embaixada da Áustria. Dentre as diretrizes estão sugestões para investigação, processo e julgamento de mortes de mulheres na perspectiva de gênero.

# Empasa se destaca por ações em piscicultura e compostagem

Programa de Distribuição de Ração Animal é um dos serviços pioneiros desenvolvidos na empresa de serviços agrícolas

**Sara Gomes**  
saragomesilva@gmail.com

Para o senso comum, quando mencionamos a Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), associamos apenas a central de abastecimento de frutas e verduras, que fornece produtos agrícolas para comercialização. A Empasa, além de movimentar a economia e ser fonte de geração de emprego e renda, já faz parte da história da cidade de João Pessoa.

Produtores agrícolas, comerciantes e consumidores frequentam o estabelecimento há anos, como é o caso da dona de casa Maria de Lourdes. "Compro aqui há cinco anos, gosto de comprar frutas e verduras fresquinhas. A rotatividade daqui é muito rápida", observou.

O comerciante Ozima de Oliveira, que comercializa verduras, tem a preocupação de oferecer o melhor serviço para seus clientes, e conta que para facilitar o seu trabalho melhorou a estrutura de sua loja por conta própria.

Existem três serviços oferecidos pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca (Sedap) que consagram a Empasa como referência destas ações na Paraíba: a ração animal, a piscicultura e compostagem.

## Ração animal

Em 2012, durante a maior crise hídrica da Paraíba, o Programa de Distribuição de Ração Animal, fruto de um convênio do Governo do Estado com a Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração, distribuiu 19 mil toneladas de sorgo com 20 mil produtores rurais do semiárido paraibano por meio da Secretaria de Infraestrutura, tornando-se um projeto pioneiro no Nordeste.

Em paralelo a esta ação, a Empasa criou o Programa Emergencial de Manutenção do Rebanho da Paraíba, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap). Este programa utilizou 6 milhões de recursos do Fundo de Combate à Erradicação da Pobreza no Estado da Paraíba (Funcpep) para complementar a alimentação dos rebanhos devido à escassez de ração natural no campo.

De acordo com o presidente da Empasa, José Tavares Sobrinho, a instituição repassou para o agricultor uma venda subsidiada de 50% de desconto para dez polos de vendas: Campina Grande, Patos, Monteiro, Catolé do Rocha, Sousa, Cajazeiras, Princesa Isabel, Pombal, Picuí e Itaporanga. "Ao longo dos sete anos da atual gestão, o governo disponibilizou 15 milhões e nós transformamos em 42 milhões por meio da retroalimentação do sistema com a venda. Esta iniciativa superou as expectativas e impediu que os rebanhos da Paraíba fossem dizimados", enfatizou o presidente.

O programa produziu 10 mil toneladas de silagem de milho ou sorgo, 6 mil tone-

ladas de torta de algodão e 5 mil toneladas de farelo de soja. Esta ração (rica em proteína) salvou o rebanho da Paraíba da pior estiagem dos últimos anos, amenizando o prejuízo dos criadores. Além desta ação, a Paraíba ficou livre da febre aftosa com vacinação aplicada duas vezes ao ano, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE). Os produtores tinham acesso à compra subsidiada a partir do cadastro da compra do milho da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Quem não fosse cadastrado precisava apresentar a carteira de identidade para efetuar sua inscrição.

## Compostagem

Antes destinadas ao aterro sanitário da Região Metropolitana de João Pessoa, frutas, verduras e folhagens passaram a ter outra finalidade. A compostagem é um processo biológico em que os micro-organismos transformam a matéria orgânica num material semelhante ao solo (composto) que pode ser utilizado como adubo por apresentar uma composição rica em nutrientes, ideal para as plantações.

Mais de 160 toneladas de resíduos produzidos mensalmente deixaram de ir para o lixo com este projeto, contribuindo assim, para a melhoria das condições ambientais e saúde da população.

A compostagem é uma técnica milenar praticada pelos chineses há mais de cinco mil anos, no entanto, a natureza já realiza o processo de decomposição de micro-organismos há bilhões de anos. Esta técnica tem a finalidade de acelerar com qualidade a estabilização (também conhecida como humificação) da matéria orgânica.

A equipe da Empasa é formada por efetivos e estagiários (Engenharia Ambiental, Biotecnologia, Segurança no Trabalho e Serviço Social) que desenvolvem a técnica da compostagem e outras pesquisas "Contratamos um professor de Recife, pioneiro na produção de orgânicos para capacitar nossos funcionários e melhorar a qualidade do nosso produto", explicou o presidente da Empasa.

Depois de capacitados, os integrantes da equipe da Empasa ministraram o curso de compostagem orgânica para associações, cooperativas, assentamentos, ONGs, escolas estaduais e municipais. Outra iniciativa da Empasa é o trabalho desenvolvido com 14 detentos no Presídio Padrão de Santa Rita. Neste projeto cultivam o modelo de horta periurbana (periferia de uma cidade) e aplicam a técnica da compostagem.

O projeto de Alfabetização e Letramento para Jovens e Adultos consiste na alfabetização dos catadores de materiais recicláveis que moram nas dependências da central de abastecimento. Este projeto de inclusão social desenvolvido pela UEPB visa introduzir o letramento para ensinar a ler e escrever para 15 catadores (43 a 62 anos), além de contribuir para o trabalho social e ambiental do indivíduo.



Fotos: Edson Matos

Central de abastecimento de frutas e verduras da Empasa movimenta a economia paraibana e é fonte de geração de emprego e renda

## + Programa produziu 47 milhões de alevinos

Além do Programa de Ração Animal, a Empasa agrega o Programa Estadual de Peixamento através da Estação de Piscicultura (Itaporanga) e berçários de alevinos nos municípios de Riachão de Araruna, Patos, Sousa e Santa Luzia. Em 31 anos de existência, foram produzidos 47 milhões de alevinos ao longo do programa, 11 milhões só na gestão do governador Ricardo Coutinho. O objetivo deste programa é estruturar toda a cadeia produtiva de pescados, prioritariamente, a criação de tilápia.

Além da produção de alevinos, o programa desenvolve a capacitação, extensão e pesquisa aplicada no âmbito interno da Estação. Estas ações são executadas pela gerência operacional e uma equipe multidisciplinar que orientam os produtores e famílias de baixa renda, desde a produção de alevinos até o final da cadeia produtiva (comercialização do pescado). Assim, o programa de peixamento corrobora para a geração de emprego e renda no campo, beneficiando tanto a área econômica quanto social.

A Empasa perfurou dois poços tubulares para amenizar a crise hídrica que assolou a Paraíba, a fim de preservar as matrizes mananciais. Apesar da Empasa não receber recurso da Funcpep desde 2015, a instituição não deixou de atender o repovoamento dos alevinos nos açudes públicos, mantendo-se com verbas da central de abastecimento e vendas de pescado.

A estação de piscicultura mantém em cativeiro espécies de tilápia, carpa, tambaquis, piracatinga, além disso, existe uma demanda para novas espécies

como tucunaré, piau e corró-chinês. O engenheiro de pesca Celso Duarte menciona que para obter um repovoamento eficiente é preciso abastecer o manancial com um alevino juvenil para não correr o risco do peixamento não ter a meta alcançada.

O presidente da Empasa José Tavares comenta as melhorias na infraestrutura da estação de piscicultura com a reforma. "Na estação de Itaporanga temos a capacidade de produzir 10 milhões de alevinos por ano, embora não tenhamos essa necessidade até o momento. Percebemos também que a inconstância do índice pluviométrico das chuvas, a temperatura e umidade afetam consideravelmente na reprodução dos alevinos, no entanto, apesar das dificuldades não deixamos de abastecer as colônias dos pescadores", concluiu. O programa estadual de peixamento beneficiou 631 produtores rurais em 54 municípios do Estado.

## Expansão

Ao assumir a gestão, o presidente da Empasa José Tavares procurou reduzir os gastos de energia das três subestações de João Pessoa, Campina Grande e Patos com o intuito de otimizar a gestão. "Fizemos a individualização dos medidores de energia nas três unidades pois a fatura total era 78 mil. Em Campina Grande a despesa diminuiu para 8 mil, João Pessoa passou a pagar 17 mil e Patos reduziu para 6 mil reais. Cada permissionário passou a pagar sua conta de energia porque a responsabilidade ficava apenas para a Empasa", afirmou

Outra mudança significativa para a gestão foi a regularização dos contratos para os permissionários. Os comerciantes das três cidades contempladas pagam o mesmo valor de comercialização para utilizar o local por m<sup>2</sup>(R\$ 9,10). Como havia necessidade de expansão, a Empasa ofereceu a possibilidade de o permissionário construir sua edificação de acordo com a necessidade de seu empreendimento, "Caso eu tenha feito um box de 100m<sup>2</sup> e tenha gasto (hipoteticamente) 91 mil reais, o licenciado paga metade do valor do aluguel para a Empasa até que o valor da construção seja ressarcido. Este acordo funciona como uma parceria público-privado. Os beneficiados ficam satisfeitos pois é uma troca justa", explicou o presidente da Empasa.

O proprietário do Extra Frutas, Ronaldo César, elogia o incentivo do Governo do Estado em parceria com a Empasa e explica a logística dos permissionários. "Quando terminamos a obra emitimos as notas fiscais para o setor jurídico da Empasa e para o Ministério Público. Se antes da construção pagava 4 mil reais pelo aluguel, até o investimento ser abatido pagarei metade do valor. Meu empreendimento tem 500m<sup>2</sup> de área construída, se eu fosse comprar um terreno desse lá fora, além de perder a segurança (porque chego de madrugada aqui), ficaria afastado do negócio, pois, os produtores vêm comprar aqui, os clientes já são fidelizados com o meu produto. Não seria viável ir para outro lugar porque é na Empasa que a comercialização acontece", frisou.



Estação de piscicultura mantém várias espécies em cativeiro para distribuição



Presidente da Empasa, José Tavares Sobrinho



Foto: Divulgação

# Guy Joseph celebra 70 anos de vida com exposição em JP

Artista visual seleciona 100 fotografias produzidas ao longo da sua carreira, impressas através do processo digital 'Fine Art'

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Em comemoração aos seus 70 anos de idade, e marcando a continuidade de sua trajetória como artista, o fotógrafo e artista plástico Guy Joseph lança seu mais novo projeto, "Instante 70". Envolvendo uma série de exposições retrospectivas de suas fotografias, o lançamento de seu terceiro livro e de um documentário, o projeto será lançado nesta terça-feira (8), no hall do prédio administrativo da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes.

A exposição, realizada pela Fundação cultural de João Pessoa (Funjope), através do Fundo Municipa-

pal de Cultura de João Pessoa (FMC), é a primeira do projeto e será aberta ao público de todas as idades e pode ser visitada de terça a sexta-feira, de 9h às 18h. Sábado, domingo e feriado de 10h às 19h.

Composta por 100 fotografias selecionadas entre as mais representativas obras do portfólio de Guy Joseph, realizadas ao longo de sua carreira, a exposição ficará com visitação pública durante todo o mês de maio e junho. Ela também deverá ser montada em outros pontos da capital paraibana, que ainda estão sendo definidos.

Todas as fotos foram impressas através de processo digital conhecido como Fine Art que assegura a fidelida-

de das reproduções, com qualidade museológica. Fine Art é a denominação estabelecida para impressões digitais de fotografias e obras de arte certificadas pela qualidade e durabilidade do material impresso. O fotógrafo Guy Joseph é pioneiro, na Paraíba, na utilização do processo de impressão digital Fine Art.

### Instante 70

O instante decisivo entre o fotógrafo e a imagem única que será capturada, onde ele teria, pelo menos uma vez na vida, a oportunidade única de presenciar um fato que só ele viu e pode fotografar, atribuída ao mestre francês Henri Cartier-Bresson como "mo-

mento decisivo", foi a inspiração do artista para o nome do projeto que marca a sua trajetória.

"Por se tratar de um acontecimento que encerra a ideia de reflexão, renovação e, ao mesmo tempo, ponto de partida para novas descobertas e experiências artísticas, o Instante 70 abriga uma inquietação filosófica e intelectual que me impele a continuar capturando, num átimo de segundo, o fantástico mundo das situações, formas e cores que nos cercam", comentou o artista.

Essa mesma inspiração deu nome ao livro de fotografias retrospectivas. O lançamento do terceiro livro do fotógrafo Guy Joseph,

com um projeto gráfico que está a cargo do poeta e editor Juca Pontes, será lançado durante o vernissage da exposição fotográfica.

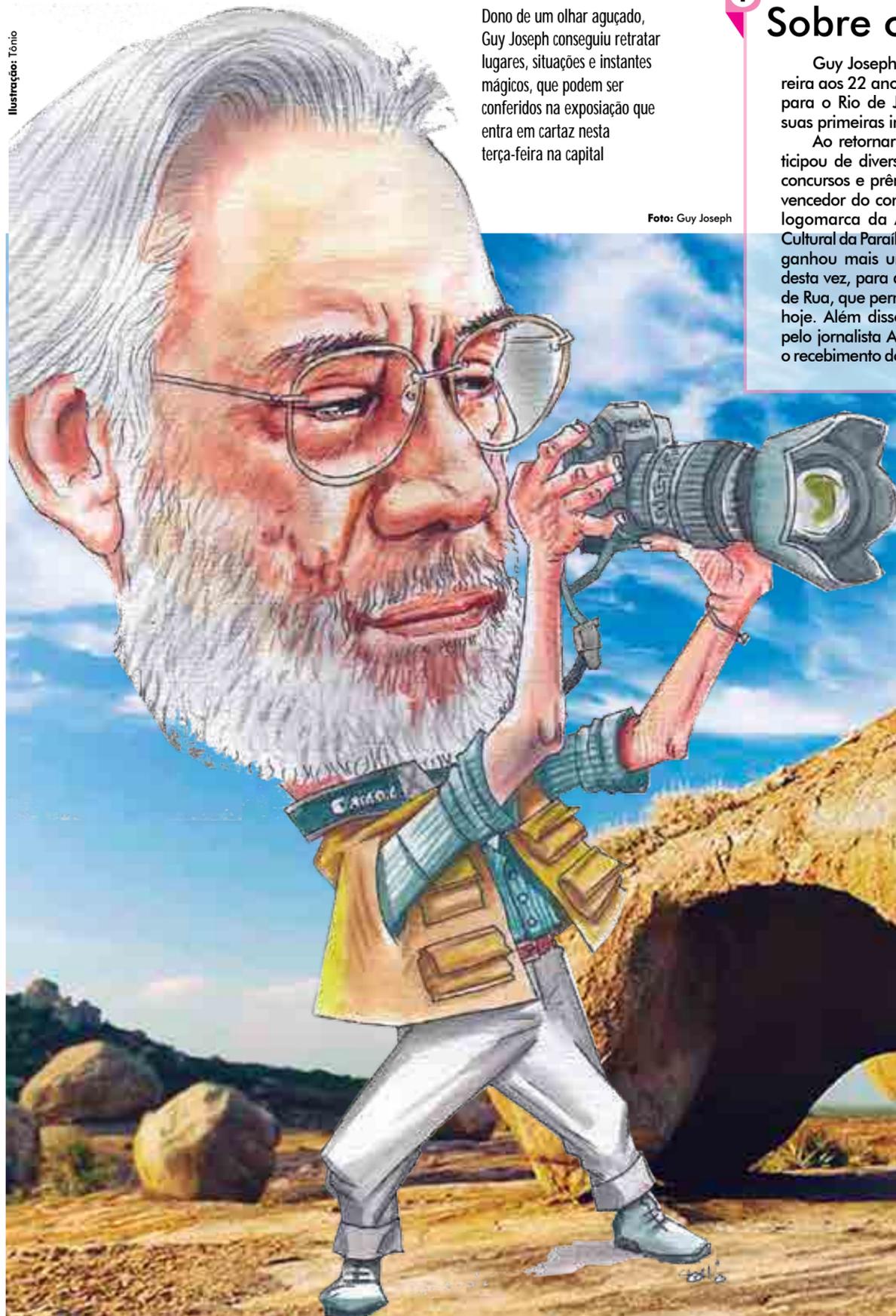
### Documentário

O documentário que compõe o projeto Instante 70 partiu de uma curiosidade de Guy Joseph: achar estranho ainda ter garra, criatividade e muita vontade de produzir aos 70 anos de idade. Por nunca ter se planejado ou pensado no futuro dessa forma, foi uma surpresa para o fotógrafo se descobrir dessa maneira. Disso, partiu a ideia de saber se as outras pessoas se sentiam da mesma forma após os 50 anos. "Eu não sabia se meus amigos estavam com essa mesma sensação após seus

50 anos, isso motivou a pesquisa e criação do documentário", conta. Em parceria com o vídeo maker Hélio Costa, o vídeo será exibido durante a duração e permanência das exposições fotográficas.

Seus amigos, a maioria artistas, jornalistas, escritores e poetas, descreveram com muita sabedoria e bom humor os desafios e aventuras de manter a mente jovem após os 50 anos. Com depoimentos de amigos como os jornalistas Abelardo Jurema, Walter Galvão e os artistas plásticos Wilson Figueiredo e Rose Catão percebe-se que o amor, as dificuldades e, principalmente, a felicidade, permanecem apesar dos anos passados, só com uma diferença: a experiência e a maturidade.

Ilustração: Tônio



Dono de um olhar aguçado, Guy Joseph conseguiu retratar lugares, situações e instantes mágicos, que podem ser conferidos na exposição que entra em cartaz nesta terça-feira na capital

Foto: Guy Joseph

## + Sobre o artista

Guy Joseph começou a sua carreira aos 22 anos, quando se mudou para o Rio de Janeiro e teve como suas primeiras inspirações a cidade.

Ao retornar para a Paraíba participou de diversos projetos, ganhou concursos e prêmios. Em 1981, foi o vencedor do concurso de escolha da logomarca da A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc). Em 1999, ganhou mais um concurso público, desta vez, para a logomarca do Folia de Rua, que permanece a mesma até hoje. Além disso, foi homenageado pelo jornalista Abelardo Jurema com o recebimento do troféu heitor falcão.

Em 2006, nasceu uma das suas principais obras: o livro "Terra da Gente da Paraíba", com fotografias de lugares até então pouco conhecidos da Paraíba. Durante três anos de expedição para a elaboração do livro, Guy Joseph fotografou cerca de 150 municípios do Estado. O livro com as principais belezas da Paraíba chegou a mais de 15 países.

Em 2011, lançou o seu segundo livro. Dessa vez, dedicado à cidade de Bananeiras, onde morou por cinco anos. O livro "Bananeiras - Recortes" foi realizado com fotos dos lugares mais representativos da cidade.

Artigo Estevam Dedalus

Sociólogo

## Humilhação e regra social

Ao assumir certa responsabilidade com um conjunto normativo, estamos ao mesmo tempo reconhecendo nosso lugar na vida social. Somos o “tipo de pessoa que segue tal regra” e por isso correspondemos à determinada expectativa coletiva.

A ação em conformidade com a norma é um tipo de comunicação que confirmaria o “eu” de quem a respeita, como de quem ela é apenas uma probabilidade. A quebra de regra será um evento ameaçador pelo fato de, potencialmente, poder produzir o descrédito tanto do desviante como de quem espera que a regra seja cumprida.

Não são apenas os atores sociais que podem ser profanados, mas a própria ordem ritual. É possível que os atores se imponham essa tarefa. Goffman estudou casos envolvendo pacientes em enfermarias psiquiátricas que cuspiam no rosto ou batiam em membros da equipe. Por mais que, em geral, esses atos sejam tratados pela equipe médica como sintomas patológicos, sociologicamente eles são unidades simbólicas que comunicam desrespeito. Nesse caso, diz Goffman, pouco importa o que se passa na mente de um paciente ao atirar merda num atendente. Aquele ato estará carregado de uma simbologia debochada, cínica e iconoclasta.

A tendência é que indivíduos que se conduzem através de regras não reflitam sobre a própria ação e que, quando confrontados, afirmem que assim se comportam por uma questão de vontade individual. Tal ideia é desmontada quando algo se impõe à rotina e percebemos que as regras são uma emanção e exigência do grupo ao qual pertencemos, e que sua violação poderá resultar em humilhação.

Na humilhação a sensação predominante é a de que a nossa reputação foi manchada de forma irreversível, as pessoas humilhadas sentem que podem levar a pecha do estigma por toda a vida. Elas acreditam que estão num beco sem saída.

Um dos grandes especialistas mundiais nesse assunto, o sociólogo norte-americano Jack Katz, argumenta ser algo comum quando a imagem pública do indivíduo é atingida, por estar além do controle individual. Podemos negociar o sentido de realidade, manipular a expressivi-

dade de gestos e comportamentos, assumir linhas de ação que correspondam uma determinada fachada que desejamos ter, mas é impossível o controle total sobre nossa imagem pública.

É importante compreender que a humilhação afeta diretamente o eu, levando muitas vezes o indivíduo a duvidar de seu próprio caráter. A capacidade de agir em relação a si mesmo é uma característica tipicamente humana. Ela pressupõe a posse de um “self” que permite que indivíduos dirijam-se a si mesmos como quando falam a sós em voz alta, enaltecem ou se admoestam mentalmente.

A humilhação, segundo Katz, seria capaz de provocar o “enterro” do eu. Podemos esperar, portanto, alguma resistência daqueles que foram submetidos a experiências humilhantes. Em alguns casos, ela pode se expressar por meio da violência. Esse é o elemento central da tese de Katz sobre o homicídio típico, que chamou de massacre justo. Ele se refere a indivíduos que se veem sem saída e são tomados por uma ira incontável. Acabam, por fim, tentando reparar a experiência vexatória da humilhação por meio da violência.

Não são todos os casos de humilhação que resultam numa resposta violenta. Há quem se veja completamente impotente diante de tal situação ou que reconheça na humilhação alguma legitimidade, como se tratasse de uma pena bem aplicada. A pessoa humilhada se sentirá vulnerável.

Segundo Katz, tal sentimento suscitará no indivíduo a imaginação do futuro e a tentativa de encontrar lugar seguro, onde o antigo status possa ser restabelecido. Uma técnica usada é a de se apoiar em referências e ensinamentos culturais, como a crença de que o tempo é capaz de curar esses males. Planejar viver entre outras pessoas e criar novas redes de amizade, as possibilidades são diversas. Enquanto o sentimento de humilhação não desvanecer, tais saídas parecerão estereis. Somos seres que raciocinam, interpretam e justificam seu modo de ser no mundo. O que está em jogo, portanto, é o reconhecimento do indivíduo no mundo social, sua dignidade.

Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

## Bem isso: Um stand up solitário

Há mesmo meritocracia no Brasil? Esquece. Minha audição é preto-e-branco. Ou preto no branco. A dor é tão velha. Na dúvida, opte sempre pela atitude menos irritante. Não sei quem disse isso, mas lembro bem quando vi Agildo Ribeiro pela primeira vez numa Feijoada do Abelardo, no Hotel Ouro Branco. Foi só século passado. O cara era demasiado humano.

Exemplo grátis: morando no silêncio, não desperdiçar uma única oportunidade de sair para ver o mundo. Aliás, o mundo já foi mais inteligente, mais criativo e mais elegante. Só restam entulhos. O que é arte e o que não é arte? Violão até um dia...

Fazer alusões mais ou menos sutis a coisas como falta de dentes, verminose, alto teor alcoólico, o pênis vigoroso do poema de Irene Dias e as gargalhadas do K no antigo Cinema Tambaú. Parece que valeu delirar e morrer de paixão por Cabeças Cortadas de Glauber Rocha.

Não, não faça isso. E, sobretudo, não se esquecer de esconder os CDs de Monsueto Menezes, Adoniran Barbosa, Jobim e João Gilberto, atrás dos César Franck. Porém, se convidado para uma noite de vinhos, junto da gente que sabe direitinho a diferença entre Merlot, Chardonnay e Chapinha, vire a rolha. Aliás, nem vinho tomei.

Se eu tivesse um chapéu de can-gaceiro não colaria na minha cabeça de fósforo, mas abomino sandália de couro cru e triângulo e zabumba. Olé, olá viva São João Xangô menino!

Resumindo: as suas, as minhas intervenções -muitas- nas conversas alheias, todas naquele inglês eduardiano, a cantar “eu já dancei balancê, chamego, samba e xerém”. Não falha não viu meu nego, porque o pau canta.

Garras. Saudades da jornalista Selma Tuarg, das xícaras e do café 33, que nasceu e morreu de propósito. O Café em Cena também morreu. Tô sabendo através de sítios noticiosos



O sambista, cantor e compositor Monsueto Menezes é autor de ‘Mora na filosofia’ e ‘A fonte secou’

que o Live 8, evento do irlandês mala Bob Geldof concebido para encher o bolso de alguns ditadores africanos, vai ressuscitou noutra formação. Acho que é conversa fiada.

Puxa vida, a síndrome do intestino irritável irrita pra caramba, mas parece que é o mundo todo. Não é todo dia que a TV não mostra nada a ver, além das tragédias. São Paulo em chamas quase vaza da lente do Fantástico. Aliás, com a minha cabeça de fósforo eu quero zarpar da ponta mais desorientada das Américas.

Na alegria pulo, disfarço, faço mímica, imito Fulano e uso o batom de Cicrana. Quando estou triste, bem triste, bem triste como agora (última quinta-feira) cubro o rosto pra chorar. Aliás, corro para cima da caixa d’água e de lá contemplo o telhado, onde me escondia antigamente das caretes do mundo.

No Natal deste ano quero ser uma árvore, sei não, mas até os anjos correm o risco de enjoar da modernidade. Ah, o anjos de Berlim! Amanhã de manhã vou pegar o expresso do oriente, cheio

de gente, alguns belos entoando cantos gregorianos e eu chorando o amor.

Fingir é fugir pela porta da frente, sabia? Às vezes vejo minha ansiedade exposta no álbum de figurinhas que compro para meu filho. É isso, vou dormir com minha cara de desprezo do Agildo Ribeiro. Fui. Agildo era o máximo! Eu sou apenas desejos.

### Kapetadas

1 - Estou cada vez mais convencida de que este planeta é um dos hospícios da Galáxia.

2 - Amo vcs mas eu discordo de tudo. Ou quase.

3 - Uma personagem de desenho que é uma cobra que comeu um rato e vira e mexe o rato aparece na boca dela para dar opinião. Ele se recusa a morrer. É vida besta!

4 - A partir de agora só seguirei pessoas “boniticamente” incorretas. E priu.

5 - Som na caixa: “A dor da gente não sai no jornal”, de Luis Reis e Haroldo Barbosa.

## Thiago Andrade Macedo

Escritor

Fotos: Reprodução/Internet



## Voltaire, um espírito livre - Parte 1

Muitos dizem ter sido ele o homem mais influente do século XVIII. Sem mais circunlóquios, bem ao seu estilo, poderíamos indagar: Voltaire realmente ocupa um lugar de destaque na história da filosofia? Muitos dirão: “é um semifilósofo” ou “um metafísico de botequim”. Era um baita escritor - a maioria há de concordar -, um escritor maiúsculo, que desenvolvia ideias libertárias até mesmo como pano de fundo de suas ficções.

E que ideias, diga-se de passagem. Voltaire é o antídoto contra o fanatismo religioso atual. No passado - e ainda hoje -, é um tiro certeiro contra o bobão romântico Rousseau, contra o charlatão Leibniz - o “gascão da Alemanha” - como assim o defina/esculhambava -, contra as supostas soluções “racionalis” fáceis. Em suma, ao lermos o escritor Voltaire, teremos a certeza de que ele realmente foi um filósofo!

Homem de vida extremamente agitada e um dos mais famosos e infames filósofos do Iluminismo francês, Voltaire era o pseudônimo utilizado por Marie Arouet (1694-1778). Notórias e controversas, suas obras o levaram à Bastilha mais de uma vez(!) - ações inócuas de seus perseguidores, visto que seus escritos não diminuíram, por conta disso, o seu caráter ferino. Nada ficava fora de seu alcance verbal irreverente e zombeteiro: instituições como a Religião e o Estado não passavam incólumes por sua pena, tendo sido um crítico ferrenho do poder exacerbado da Igreja Católica e do sistema político absolutista.

Anticristão venenoso, considerava-se um deísta. Viveu também na Inglaterra, onde aprendeu o inglês e escreveu algumas obras nessa língua, tornando-se um arauto da filosofia e do pensamento político de Locke. Foi, de igual forma, bastante influenciado pelas ideias do cientista Isaac Newton. Defensor do livre comércio, era totalmente avesso ao intervencionismo do Estado na economia. Modelo de homem tolerante e ferrenho defensor da diversidade, é, incontestavelmente, um dos pais da democracia liberal, a despeito de não ter sido um democrata “ipsis litteris”.

Escritor bastante prolífico (escrevia vinte cartas por dia), cultivou uma imensa variedade de gêneros, indo dos textos filosóficos até a ficção e o verso. Suas “Cartas Filosóficas” ainda são ensaios de grande força de pensamento. Viveu bastante (mais de oitenta anos!), um feito não muito comum para a época.

Sua existência foi uma grande aventura, tendo sido festejado ou condenado, preso ou brindado, nos vários lugares por onde passou, a depender das circunstâncias: por exemplo, se, por um lado, foi celebrado na Prússia e em outros recantos, onde nobres, imperadores e reis chegavam a pedir-lhe conselhos (Frederico II, o Grande, monarca prussiano, foi um de seus admiradores); por outro, foi expulso de Berlim e, como já fora dito, visitou a Bastilha em algumas ocasiões. Pode-se dizer que viveu muitas vidas em uma só. Continuemos com o polêmico e irrequieto Voltaire no próximo artigo.

## Cinema

**Alex Santos**  
Cineasta e professor da UFPB

# Quando o cinema vira um meio e passa a impetrar nova função

Foto: Divulgação

Existe castigo pior para um político militante que perder o seu direito de votar nas eleições, quer sejam elas majoritárias ou não? Sim, porque se ele for réu num processo criminal e sua condenação transitou em julgado, quando não há possibilidade recursal, ele não terá direito ao voto como cidadão comum; os presos provisórios, que estão ainda esperando decisão judicial, mantêm seu direito ao voto, segundo a Constituição Federal.

Os índios podem votar? Presidiários, agregados urbanos e do campo podem votar? Na nova conjuntura, sabido é, todos devem votar, conforme estabelece a norma regida pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Mas, por que tantos fundamentos legais, acima arrolados, para tratar de assunto relativo ao cinema, motivo maior desta coluna dominical? Há de perguntar curiosamente o atilado leitor.

Pois bem, a atual itinerância cinematográfica deve ter seus méritos; e isso já vem ocorrendo havia algum tempo, inclusive na Paraíba. Instituições nossas – sob eufóricas introyecções culturais de alguns entusiastas – vêm promovendo tal “divertissement”, projetando filmes e, quando possível, discutindo conteúdo e forma das obras exibidas. E isso tem acontecido com frequência, não apenas em bairros, clubes e praças da grande João Pessoa, mas em algumas cidades do interior do Estado. Uma experiência de mérito, por vezes



coroada de êxito. Prova de que o fechamento dos muitos “cinemas de ruas”, não menos sua lúdica prática social, continua nos fazendo falta...

O “cinema itinerante” tem o grande mérito de levar o entretenimento de luz e sombras aos recantos mais ignotos deste País. E não será difícil de detectarmos quando essa “itinerância” parte de um pressuposto que não é verdadeiramente cinematográfico. Mas, eleitoreiro!

Semanas atrás, escrevi sobre o mesmo assunto e enfatizei que o filme “Nada a perder”, com direção de Alexandre Avancini, cinebiografia do bispo evangélico Edir Macedo, chegava às salas de exibição de todo País, unido de um propósito todo especial, causando alvoroço e filas quilo-

métricas nas bilheterias dos cinemas.

Em ano eleitoral, a tal itinerância cinematográfica por regiões as mais ignotas pelo Poder Público, onde só possa chegar mesmo aquele “foguetete” motorizado, rotulado de “cinema”, como aldeias indígenas, regiões de sem-terra, meios prisionais e lugares distantes e de difícil acesso das instituições governamentais, toda essa saga não representaria uma suspeita?

Pois é, se índio vota, presidiário vota, sem-terra e agregados urbanos também votam, fato é que os políticos, no conforto de seus gabinetes, estão esquecendo dessa seara. Mas aquele “cinema” travestido de eleitoreiro e oportunista, jamais! - Mas “coisas de cinema”, em: [www.alexantos.com.br](http://www.alexantos.com.br)



## Fanpage da APC

O Cinema na ordem do dia é o que vem desenvolvendo, através da Internet, a Fanpage APC-Group, administrada pelo Acadêmico Carlos Meira Trigueiro, Cadeira 48 da Academia Paraibana de Cinema. Participantes de diversos recantos do país e do exterior divulgam suas preferências e dão informações referentes à Sétima Arte. Acompanhe as opiniões, curiosidades e imagens exclusivas sobre o cinema paraibano, brasileiro e do mundo todo, na Fanpage da APC. Acesse e faça parte dessa rede cinematográfica! <https://www.facebook.com/groups/Academia-ParaibanadeCinema/>

## Em cartaz

**VINGADORES - GUERRA INFINITA** - (EUA 2018). Gênero: Aventura/Ação. Duração: 156 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Thanos (Josh Brolin) enfim chega à Terra, disposto a reunir as Joias do Infinito. Para enfrentá-lo, os Vingadores precisam unir forças com os Guardiões da Galáxia, ao mesmo tempo em que lidam com desavenças entre alguns de seus integrantes. Também 1 DUB: 14:25 – 17:25 – 20:25. Também 4 DUB: 14:15 – 17:15 – 20:15. Também 5 DUB: 14:45 – 17:45 – 20:45. Também 6 DUB: 14:30 – 17:30 – 20:30. MAG 1 3D LEG: 15H30. MAG 1 3D DUB: 18H45. MAG 3 3D DUB: 14h. MAG 3 3D LEG: 17h30 e 21h. MAG 4 DUB: 13H30. MAG 4 LEG: 16H45 e 20H. Mangabeira 1 3D DUB: 12h (só sexta, sábado e domingo), 15H15, 18H45 e 22H15. Mangabeira 4 DUB: 13h, 16H30 e 20h. Mangabeira 5 3D DUB: 14h, 17H30 e 21h. Manaira 10 VIP 3D LEG: 13h, 16H30 e 20h. Manaira 4 LEG: 13H30 e 20H30. Manaira 4 DUB: 17h. Manaira 5 3D DUB: 14H e 17H30. Manaira 5 3D LEG: 21h. Manaira 6 3D LEG: 16h e 19H30. Manaira 7 DUB: 12H30, 15H45 e 19H15. Manaira 9 3D MACRO XE DUB: 15H15. Manaira 9 3D MACRO XE LEG: 18H45 e 22H15

**MADAME** - (França 2018). Gênero: Drama/Comédia/Romance. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Recém-chegados em Paris, os americanos Anne (Toni Collette) e Bob (Harvey Keitel) organizam um luxuoso jantar para 12 pessoas. Quando uma presença inesperada faz o número virar 13, a supersticiosa anfitriã se recusa a dar chance ao azar e transforma a empregada Maria (Rossy de Palma) em convidada especial espanhola. Inicialmente recosa, ela acaba conquistando um comerciante de arte britânico com seu jeito único e o relacionamento se aprofunda para além da noite de festa, para desespero dos controladores patrones de Maria. Manaira 1 LEG: 14h (Somente sexta, Sábado e Domingo) e 19h30 (Exeto Sexta, Sábado, Domingo).

**AYRTON SENNA - O MUSICAL** - (Brasil 2018) Musical. Duração: 140 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Durante um campeonato em Imola, Itália, Ayrton Senna realizava a sua última corrida como piloto de Fórmula. Naquele dia, após percorrer cinco voltas completas na pista, ele sofreria um acidente fatal. Anos depois, as suas últimas memórias são reproduzidas em formato de musical, trazendo uma retrospectiva dos melhores momentos de vida de um dos maiores heróis do Brasil. Mangabeira 2: 21h30 (só terça e quarta-feiras). Manaira 8: 21h10 (só terça e quarta-feiras).

**DEIXA A LUZ DO SOL ENTRAR** - (França/Bélgica 2018) Comédia/Romance. Duração: 95 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Artista plástica parisiense, Isabelle (Juliette Binoche) é uma mãe divorciada que está à procura do amor de sua vida na romântica capital da França e passa por poucos e boos entre encontros, casos, transas, brigas e desiluições. Amar e ser amada é complexo. Cine Bangüê, domingo, dia 29, às 18h.

**ARÁBIA** - (BRASIL 2018) Drama. Duração: 97 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Em Ouro Preto, Minas Gerais, um jovem (Murilo Calfari) encontra por acaso o diário de um operário metalúrgico que sofreu um acidente e por suas memórias embarca numa jornada pelas condições

de vida de trabalhadores marginalizados. Cine Bangüê, segunda-feira, dia 30, às 20h30.

**TORQUATO NETO - TODAS AS HORAS DO FIM** - (Brasil 2018). Gênero: Documentário. Duração: 88 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Documentário sobre a trajetória de vida do poeta, cineasta, compositor e jornalista Torquato Neto. O longo-metragem acompanha da infância do artista em Teresina, sua cidade natal, até seu aniversário de 28, quando tirou sua própria vida após deixar colaborações indelévels em movimentos artísticos como a Tropicalia. O ator Jesuíta Barbosa dá vida a poemas e outros escritos de Torquato. CINE BANGÜÊ da Funes: domingo, dia 29, às 16h.

**ACOSSADO** - (França 1961) Policial/Drama/Romance. Duração: 89 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Pedro Coelho é um animal rebelde que apronta todas no quintal e até dentro da casa do Mr. McGregor (Domhnall Gleeson), com quem trava uma dura batalha pelo carinho da amante de animais. Sinopse: Após roubar um carro em Marselha, Michel Poicard (Jean-Paul Belmondo) rumo para Paris. No caminho mata um policial, que tentou prendê-lo por excesso de velocidade, e em Paris persuade a relutante Patricia Franchisi (Jean Seberg), uma estudante americana com quem se envolveu, para escondê-lo até receber o dinheiro que lhe devem. Michel promete a Patricia que irão juntos para a Itália, no entanto o crime de Michel está nos jornais e agora não há opção. Ele fica escondido no apartamento de Patricia, onde conversam, namoram, ele fala sobre a morte e ela diz que quer ficar grávida dele. Ele perde a consciência da situação na qual se encontra e anda pela cidade cometendo pequenos delitos, mas quando é visto por um informante começa o final da sua trágica perseguição. CINE BANGÜÊ da Funes: segunda-feira, dia 30, às 18h30.

**RAMPAGE** - (EUA 2018). Gênero: Ação/Aventura. Duração: 107 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Davis Okoye é um primatólogo (Dwayne Johnson), um homem recluso que compartilha um vínculo inabalável com George, um gorila muito inteligente que está sob seus cuidados desde o nascimento. Quando um experimento genético desonesto é feito em um grupo de predadores que inclui o primata, os animais se transformam em monstros que destroem tudo em seu caminho. Agora Okoye tenta conseguir um antídoto e impedir que seu amigo provoque uma catástrofe global. MAG 2 LEG: 17h. Mangabeira 3 DUB: 14H30 e 19H. Manaira 2 LEG: 14H45, 17H15 e 20H15. Também 2 DUB: 16:30 – 20:40.

**SETE DIAS EM ENTEBBE** - (Reino Unido 2018). Gênero: Suspense/Biografia. Duração: 107 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Em julho de 1976, um voo da Air France de Tel-Aviv à Paris foi sequestrado e forçado a pousar em Entebbe, na Uganda. Os passageiros judeus foram mantidos reféns para ser negociada a liberação dos terroristas e anarquistas palestinos presos em Israel, na Alemanha e na Suécia. Sob pressão, o governo israelita decidiu organizar uma operação de resgate atacar o campo de pouso e soltar os reféns. MAG 2 LEG: 14H30 e 21H30. Manaira 3 LEG: 19H20 e 22H.

**UM LUGAR SILENCIOSO** - (EUA, 2018). Gênero:

Suspense/Terror. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Em uma fazenda dos EUA, uma família do meio-oeste é perseguida por uma entidade fantasmagórica assustadora. Para se protegerem, eles devem permanecer em silêncio absoluto, a qualquer custo, pois o perigo é ativado pela percepção do som. MAG 1 LEG: 21H45. MAG 2 DUB: 19H30. Mangabeira 3 DUB: 17H e 21H45. Manaira 11 VIP LEG: 14H15, 16H50, 19H e 21H15. Também 3 DUB: 20:50 (Será exibido de 26/04 a 29/04 – Quinta a domingo. E às 14:50 – 18:50, de 30/04 a 02/05 – Segunda a quarta)

**NADA A PERDER - CONTRA TUDO, POR TODOS** - (Brasil, 2017). Gênero: Drama. Duração: 130 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Cinebiografia autorizada do bispo evangélico Edir Macedo (Petrônio Gontijo), empresário fundador e líder espiritual da Igreja Universal do Reino de Deus e proprietário da Record TV. Baseado nos livros da trilogia homônica, conta a história do self made man que perdeu diversos momentos de turbulência enquanto perseguiu sua convicção. Mangabeira 2: 13H30 e 16H15. Manaira 3: 13H e 16H. Também 3: 15:40 – 18:05 (Será exibido de 26/04 a 29/04 – Quinta a domingo).

**EXORCISMOS E DEMÔNIOS** - (EUA 2018) Terror. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Baseado na história real de um padre sentenciado à prisão após a morte de uma freira em que praticou um exorcismo. Uma jornalista investigativa se esforça para desvendar se de fato ele assassinou uma pessoa mentalmente doente ou se perdeu uma batalha contra uma força demoníaca. Mangabeira 2 DUB: 19H15 e 21H30. Manaira 1 DUB: 14h. Manaira 1 LEG: 16H45 e 21H45. Também 3 DUB: 16:50 – 20:50 (De 30/04 a 02/05 – Segunda a quarta).

**JOGADOR NÚMERO 1** - (EUA, 2018). Gênero: Ficção científica. Duração: 140 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Num futuro distópico, em 2044, Wade Watts (Tye Sheridan), como o resto da humanidade, prefere a realidade virtual do jogo OASIS ao mundo real. Quando o criador do jogo, o excêntrico James Halliday (Mark Rylance) morre, os jogadores devem descobrir a chave de um quebra-cabeça dialéctico para conquistar sua fortuna inestimável. Para vencer, porém, Watts terá de abandonar a existência virtual e ceder a uma vida de amor e realidade da qual sempre tentou fugir. Manaira 8 LEG: 21H10.

**PEDRO COELHO** - (EUA 2018) Aventura/Fantasia. Duração: 100 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Pedro Coelho é um animal rebelde que apronta todas no quintal e até dentro da casa do Mr. McGregor (Domhnall Gleeson), com quem trava uma dura batalha pelo carinho da amante de animais. Manaira 8 DUB: 12H45. Também 2 DUB: 14:25.

**OS FAROFEIROS** - (BRASIL 2018). Gênero: Comédia. Duração: 103 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Amigos viajam juntos com suas famílias para curtir o feriadão. Os planos de um passeio perfeito vão definitivamente por água abaixo quando descobrem que a casa que alugaram estava abandonada e caindo aos pedaços. Manaira 8: 15H30 e 18H15. Também 2: 18:35.

## Letra Lúdica

**Hildeberto Barbosa Filho**  
[hildebertobarbosa@bol.com.br](mailto:hildebertobarbosa@bol.com.br)

# A criação poética

Hilda Hilst fala em febre quando se refere ao processo de criação poética. Drummond não abdica da inspiração, por mais antiga ou convencional que seja a categoria. Ferreira Gullar prefere a palavra “espanto”, tomada de empréstimo a Platão, segundo ele, uma espécie de experiência do desequilíbrio da ordem e dos conceitos. Manoel de Barros procura habitar “as locas da inutilidade”, sempre muito atento aos “mistérios irracionais” que circundam as coisas da vida e do mundo. Mário Quintana, sem descartar o sopro da musa, defende a energia intelectual na elaboração do poema, fazendo jus a Vinícius de Moraes, a quem credita a fórmula perfeita para definir a efemeridade do amor (“O amor é infinito enquanto dura”). João Cabral de Melo Neto não acredita em inspiração, e seus poemas, segundo seu entendimento, “não tem origem”. “Eu vejo uma coisa que me interessa e escrevo”, diz ele.

Ora, são múltiplos os fatores e os caminhos da criação poética. De onde vem o poema ou como faço o poema, entre outras questões, são problemas irrisolúveis e para os quais nenhum método garante qualquer segurança. Reino da plena liberdade, da idiosincrasia, das incertezas e aberturas, o poema pode nascer disto ou daquilo. Uma palavra, uma imagem, uma visão, um acontecimento, um ruído, uma pessoa, uma lembrança, um devaneio, tudo pode configurar motivo para a expressão poética.

A percepção, a memória, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, o conhecimento, a linguagem, tudo pode auxiliar o movimento criador. Diria mesmo que sem tais faculdades da consciência humana, não existiria a poesia, e muito menos, o poema. O poema, ao mesmo tempo, artefato material e inefável, coisa tangível e inapropriável, luz e silêncio!

Vejo aquele crepúsculo incendiando a solidão das pedras no silêncio que palpita no coração de minha Comarca. Diviso, agora, um rosto que nem me vê, pelo para-brisa, e começo a cultivar os aceiros da beleza mais pura, porque desconhecida e inalcançável. Sou tomado pela corrente da tristeza mais terna, ouvindo Joan Baez, em “Blow the Window”, e o tempo para, e Deus decide me tocar com sua presença incompreendida. Aquele gato sujo, abandonado pelas ruas abandonadas, esquivo, falho, silente e melancólico como uma polonesa. As vestes negras de intensa tempestade que bate forte no corpo duro de minha cidade, nas camadas leves de minha alma, e o cão sem plumas, e a lua e o conhaque, e o verme sublime, e o alazão temerário, e o pássaro, e o vento, e o mar, e o livro e a palavra...

Ora, tudo é matéria de poema porque tudo pode se converter em circunstância poética. E a circunstância poética é o primeiro passo para a confecção do poema. O primeiro, mas não o único.

Caçar palavras, por exemplo, parece indispensável. Caçá-las, abatê-las, escolhê-las e dar-lhes o devido tratamento. Cuidar de seu corpo, na essência e na aparência; colocá-las na ordem justa no diâmetro do poema; extrair-lhes as impurezas semânticas, explorá-las estilisticamente, tocá-las na musicalidade interna e fazê-las brilhar na exata medida do rigor da luz, da luz que reflete seus raios para dentro do universo verbal do poema e também para fora, onde está o homem e onde pulsa a vida. Somente assim o poema se fará residência da poesia.

## ★ Destaque

### Nação Zumbi usa imagens de Gilberto Gil em videoclipe

Composta por Gilberto Gil, que a lançou em 1975, a música intitulada ‘Refazenda’ - hoje considerada um clássico no repertório do cantor - foi regravaada pela banda pernambucana Nação Zumbi para integrar o álbum Radiola NZ Vol.1 e, agora, acaba de ganhar videoclipe. Assinada pela Paranoid e dirigida por Denis Cisma, a produção revela imagens inéditas do próprio autor da canção na Bahia dos anos 1970, na época captadas pelo fotógrafo Mario Luiz Thompson de Carvalho em um equipamento Super 8, cujas lentes registraram momentos pessoais de Gil na praia entre familiares e amigos. O clipe pode ser assistido pelo seguinte endereço eletrônico: <http://bit.ly/refazenda-videoclipNZ>.

## Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3327-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Cantor Pablo Scobá Dub será homenageado hoje em JP

Artistas de várias vertentes vão se apresentar no Quintal 40 para homenagear o artista. Entrada custa um quilo de alimento

**Jamarrí Nogueira**  
jamarrinogueira@gmail.com

Ele nasceu Pablo Roberto de Lima Santos. Mas, a luta pela cultura negra e pela música fizeram dele Pablo Scobá Dub. Um dos principais nomes hip hop na Paraíba receberá homenagem póstuma hoje, no UFC de Rima. Show coletivo de rap e rock será a partir das 13h, no Quintal 40, no bairro do Cabo Branco, em João Pessoa. A entrada no evento ocorrerá mediante 1kg de alimento não perecível, exceto sal. O Quintal 40 fica na Avenida Cabo Branco, 3440, pertinho da Fundação Casa José Américo.

No palco, atrações do universo hip hop, grafiteiros e batalha de MCs. Programação contará com abertura do DJ Dal, seguindo com shows de DJ Alf, Menestréis, Clan 83, Preto Alysson, Manos da Sul, Atômico, Atividade Humana, A Banca Cabrón e Esquadrão 38. Hoje também será lançado o clipe "Fala do Bonde - TP084", do Esquadrão 38, última gravação de Pablo, com participação de Jeff Lui e SH Brilhante.

Idealizador e realizador do evento, o dançarino, cantor e compositor Jeff Lui destaca a importância de se manter vida a luta de Pablo Scobá Dub. Jeff contou que o artista foi decisivo para que ele se tornasse cantor e compositor. "Morávamos no mesmo bairro e na época eu era dançarino, era b-boy e militava pela dança. Ele me influenciou a ter independência no que eu fizesse. A procurar fazer as autorais e não o cover. Me incentivou muito e a partir daí fui fazendo minhas músicas", disse Jeff.

A participação de Jeff Lui também será no pal-

Pablo Scobá Dub (centro) e Jeff Lui (detalhe), que participa do clipe 'Fala Bonde - TP084', que será lançado hoje



co. Ele cantará junto com a banda Esquadrão 38 (um dos projetos que Pablo integrava). "Vou participar no show da Esquadrão. Vou cantar em conexão com a banda", disse Jeff. Repertório, conforme Jeff, inclui 'Assassinos sociais', 'Plano de governo', 'Que nada' e 'Extremo oriental', músicas resultantes da parceria entre Pablo Scobá Dub e Paulo Bala.

Jeff Lui também falou que o objetivo é democratizar a cena hip hop na cidade de João Pessoa com ações beneficentes. "Estas ações beneficentes são encorajadas com o intuito de muitos acabem fazendo desse gesto uma rotina, tornando-se exemplo de solidariedade e cidadania tão marcantes nas letras do cantor Pablo Scobá", declarou. Os alimentos doados para pacientes em tratamento no Hospital Padre Zé, em João Pessoa.

## + CD 'Plano de Governo' pronto para ser lançado

Pablo Scobá Dub, 34, era carioca, mas radicado na Paraíba há muitos anos. Após se apresentar no Casarão 39, ele foi morto a tiro durante uma tentativa de assalto contra a sua família, no Centro Histórico de João Pessoa, na madrugada do dia 7 de maio do ano passado.

Além de cantor, Pablo era compositor e ativista da cultura hip hop. Ele iniciou as atividades musicais ainda na década de 1990 e passou por alguns projetos musicais, como bandas como Reação da Periferia e Esquadrão 38.

Uma das referências do rock paraibano, Paulo Bala foi parceiro de palco e de composições de Pablo Scobá Dub. "Eu ouvi muita coisa boa no rock progressivo e psicodélico. Depois, entrei na rota hardcore. E depois fui para o outro lado, misturando rock e rap. Pablo me renovou muito porque eu fui



O artista Pablo Scobá Dub, falecido em maio de 2017, integrou a banda paraibana Esquadrão 38

para o outro lado da música. Conheci Pablo quando ele tinha 17 anos de idade e foi uma parceria de 20 anos!", disse Paulo, membro do Esquadrão 38.

'Plano de Governo' estará no setlist, conforme Paulo Bala. "Vou cantar ao vivo pela primeira vez, depois do lançamento do clipe. Também vamos cantar Extremo oriental. Essa música é a coisa mais linda do mundo, em homenagem à cidade de João Pessoa. Essa vai tomar o lugar daquela de Fuba

['Porta do sol'], que é cantada por Renata Arruda. É mais bonita e mais moderna".

Um disco com composições de Pablo Scobá Dub está pronto para ser lançado pelo Esquadrão 38. São 11 faixas. Pablo canta em mais da metade das faixas de 'Estamos na mira'. A faixa 'Plano de Governo' (composição de Alex Madureira e Paulo Bala) tem vocais compartilhados entre Paulo e Pablo, com participações de Xisto Medeiros e Guga Grimaldi. Ao vivo, terá voz de Jeff Lui e Bala.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

## O surrealismo ainda solto por aí

Você acha que a ilustração da coluna de hoje é surrealista? Incluindo você e os outros leitores e este eu (há outro eu): nós somos surrealistas? A imprensa é surrealista? O Palácio do Planalto é surrealista? Seu cachorro maior amigo é surrealista?

A arte é tudo aquilo que o homem mistura de um jeito que a natureza já o fez. É nisso que o mexicano Juan Sin acredita. Vendo a si mesmo como um criador de imagens, Juan começou, há apenas seis anos, a transformar seus esboços em ilustrações que vêm conquistando cada vez mais admiradores (como a que ilustra a coluna de hoje).

Versátil, Juan trabalha com vários suportes, entre eles a pintura a óleo, desenhos tradicionais e intervenções urbanas. Mas é na produção digital em que concentra a maior parte de seus experimentos artísticos.

É algo que muito está nos sons de Simon & Garfunkel e dos Beatles. Está exatamente em "Bridge over troubled water": "When tears are in your eyes, I will dry them all"... Está muito na canção beatliana: "The long and winding road that leads to your door, will never disappear"...

Por puro surrealismo, já estive nos setenta

mares, incluindo o de Tambaú, enquanto criança e adolescente e em algumas fases deste período adulto. Alterei muito minhas concepções e corro da fé cega, até porque não tenho nenhuma faca amolada.

Ando meio gente, meio bicho, semisurrealista. Falo de dores, but not Dolores Sierra, nascida não na Borborema, mas em Barcelona à beira do cais. Nem o DJ Dolores nem "las hispanicas dolores".

Jamais conseguiria ser a metade da metade da metade de Augusto. Dos Anjos, mesmo. "Versos íntimos" é obra-prima na literatura mundial. "A mão que afaga é a mesma que apedreja" supera "ser ou não ser, eis a questão". Basta que você relaxe e



Ilustração: Juan Sin

Há bastante tempo questiono: de que me adiantou a cultura, nem a civilização? A cyberlização e a sifilização são surrealistas. Elas que se danem? Eu, não? Estou amarrado numa ponte que não vai cair sobre águas turbulentas.

Prefiro continuar "on the road", surrealisticamente.

Nasci num parto prematuro de minha mãe, Antonieta, aos 7 meses. Seu médico disse que fosse se conformando, pois eu não viveria mais de

48 horas. Estou aqui. Isto é que é surrealismo puro!

Não há um certo ponto da Terra em que qualquer bússola enlouquece? Os ponteiros ficam girando e não param mais. Cada cabeça é uma bússola e tem o seu norte.

Prefiro ficar sentado no meio-fio.

Sim, "on the road". Pra sempre. Enfim, "not so much impressive". Por enquanto, sou um surrealista "chansonnier en silence", mas preparo-me para "an imperishable illumination".

sinta os átomos das entrelinhas de Augusto e Shakespeare. O "Eu" é uma obra surrealista. Não somos filhos do carbono e do amoníaco? Não somos singularíssimas pessoas?

Se nem Barcelona nem Borborema, também nem Varadero nem Varadouro, com abraços para Nelida Piñon, Elba Ramalho, Políbio Alves e Jomard Muniz de Britto. Entendam: abraços surrealistas.

Alone again. Quosque tandem? Mas, não estou abusando a paciência de ninguém.



Foto: Reprodução/Internet

# PL defende biblioteca e creche em conjuntos habitacionais

## Projeto de Lei aprovado na Comissão de Educação da Câmara define espaços obrigatórios em conjuntos financiados pelo Governo

A Comissão de Educação aprovou proposta que torna obrigatória a construção de biblioteca, sala de estudo, creche e pré-escola em todos os conjuntos habitacionais financiados com recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS).

Pelo texto aprovado, a construção das referidas edificações fica condicionada ao compromisso prévio do município de equipar e manter as instalações.

Foi aprovado o substitutivo do relator, deputado Pedro Fernandes (PTB-MA). O projeto original (PL 2831/15) do deputado Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) previa apenas a instalação de bibliotecas e salas de estudo. Já o apensado (6182/16) previa a construção de creches e pré-escolas.

Segundo Fernandes, ambos projetos conferem atribuições impróprias ao FNHIS e ao Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU) ao obrigá-los a instalar bibliotecas, salas de estudo, creches e pré-esco-

las sem que o poder público local se comprometa a equipá-las e mantê-las conforme a capacidade financeira e de gestão.

O relator optou por condicionar a obrigatoriedade de edificação dos equipamentos comunitários propostos pelos projetos ao compromisso do poder público local em equipá-las e mantê-las.

“Sempre que o município se comprometer a equipar e manter bibliotecas ou salas de estudo, creches e pré-escolas, as mesmas deverão ter sua edificação assegurada por meio de recursos do FNHIS e do PNHU”, disse Fernandes.

O substitutivo ainda determina que caberá ao município decidir se o espaço construído abrigará biblioteca ou sala de estudo. “Ainda que se esteja criando obrigação para a União, essa se faz com absoluto respeito ao pacto federativo e razoabilidade”, concluiu.

O texto aprovado altera a lei do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV - 11.977/09).



Foto: Divulgação

O projeto original (PL 2831/15) é de autoria do deputado Veneziano Vital do Rêgo e já previa a instalação de bibliotecas e salas de estudo

## SENAI-PB OFERECE MAIS DE 500 VAGAS GRATUITAMENTE

Até o dia 31 de maio encontram-se abertas as inscrições para o processo de Seleção 2018/2, que tem por objetivo preencher vagas dos Cursos gratuitos de Habilitação Técnica e Aprendizagem Industrial do SENAI da Paraíba. São necessários alguns pré-requisitos para a inscrição. O candidato deve estar matriculado no ensino médio ou já tê-lo concluído e ter idade entre 14 e 23 anos de idade, dependendo do curso escolhido. São oferecidas 535 vagas. Essas oportunidades estão destinadas às pessoas com baixa renda, conforme Protocolo de Compromisso firmado em 22/07/2009 entre o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Fazenda (MF), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Social da Indústria (SESI).



O SENAI oferece as condições adequadas para uma qualificação profissional de excelência

As provas serão aplicadas pelo Instituto Euvaldo Lodi - IEL, no dia 10 de junho, das 8h às 11h, em locais a serem definidos. A previsão é que o resultado seja divulgado no dia 20 de junho. A inscrição é realizada exclusivamente através do endereço eletrônico [www.fiepb.com.br/senai](http://www.fiepb.com.br/senai). Outras informações poderão ser obtidas em qualquer das seguintes unidades do SENAI: SENAI - CEP/ORG, João Pessoa, Paraíba. Telefone: (83) 3044-6611; SENAI - CFP/WLL, Bayeux, Paraíba. Telefone: (83) 2108-8700; SENAI - CEP/SL, Campina Grande, Paraíba. Telefone: (83) 3182-3700; SENAI - CTCC, Campina Grande, Paraíba. Telefone: (83) 3182-5500; SENAI - CTE, Campina Grande, Paraíba. Telefone: (83) 3182-0231 e SENAI - CFP/MBG, Sousa, Paraíba. Telefone: (83) 3521-3100.

## Três Pontos

**1** A equipe econômica do governo federal aguardará o resultado do crescimento da economia no primeiro trimestre para revisar a projeção de expansão do Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos no país) neste ano. A informação foi dada pelo ministro do Planejamento, Desenvolvimento, Orçamento e Gestão, Esteves Collnago, ao deixar o Ministério da Fazenda, hoje (4), em Brasília. “A gente deve esperar sair o PIB para fazer uma revisão”, disse, após lembrar que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgará o PIB do primeiro trimestre no próximo dia 30. (Exame)

**2** A Petrobras vai elevar o preço da gasolina em suas refinarias em 0,45 por cento no sábado, para 1,8177 real por litro, uma nova máxima pelo menos desde julho de 2017, quando passou a reajustar valores de combustíveis quase diariamente, apontou a empresa em seu site. Por outro lado, a petroleira estatal reduzirá o preço do diesel — combustível mais consumido do Brasil — em suas refinarias a partir de sábado em 0,17 por cento, para 2,1015 reais por litro, informou a Petrobras nesta sexta-feira. O valor do diesel ficará ainda próximo de uma máxima desde julho do ano passado, atingida em 29 de abril de 2,1112 reais por litro. (Petrobras)

**3** O Banco Central informou nesta sexta-feira (3) que concluiu a regulamentação necessária para a emissão das LIGs (Letras Imobiliárias Garantidas) pelas instituições financeiras, títulos concebidos para fomentar fontes complementares de financiamento para o setor imobiliário. Com características dos chamados “covered bonds”, as LIGs têm dupla garantia, proveniente da emissão e de uma carteira específica de ativos. O processo de criação das LIGs, que levou cerca de três anos, faz parte da agenda institucional BC. (Folha de São Paulo)

## SESI SARAU LITERÁRIO

No último dia 2 de maio, os jardins do Sesi Museu Digital foram tomados por uma apresentação cultural. Quem caminhava às margens do Açude Velho, parou para acompanhar uma intervenção cultural realizada pelo Sesi. Numa unidade móvel da instituição, atrizes apresentaram de forma lúdica, ao som do violão e por meio da dança, a obra da escritora Cecília Meireles. A apresentação faz parte da programação do Sesi Sarau Literário. Com duração aproximada de 30 minutos, a intervenção é realizada pelas atrizes Aní Arraud e Lara Sales, levando o público a conhecer a literatura de uma forma diferenciada e lúdica, através de um repertório diversificado do trabalho da consagrada escritora Cecília Meireles.

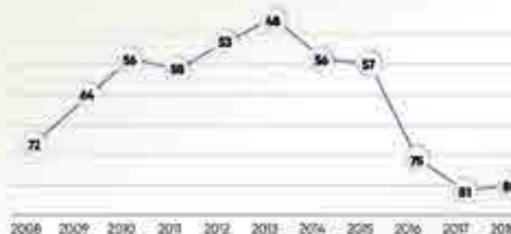


O público participou e aprovou mais essa importante Ação Cultural do Sesi

“A proposta do Sesi ao realizar esta intervenção foi para disseminarmos para a população de Campina Grande, o trabalho que realizamos levando arte e cultura para a indústria da Paraíba, através de projetos como o Sarau Literário que contempla além da indústria os alunos do EBEP do Sesi. Então atrelamos esta intervenção ao Sesi Museu Digital que é um espaço agradável, às margens do Açude Velho, principal cartão postal de nossa cidade, e a proposta é de pelo menos uma vez por mês fazer essa intervenção aqui, apresentando à população o nosso trabalho que acontece no chão de fábrica”, destacou a coordenadora de Cultura do Sesi, Diana Uchôa. O Sarau Literário é uma ação realizada por meio do Plano de Cultura 2017/2018 como parte da programação anual do Projeto Plano da Memória e Identidade Cultural da Paraíba. Para conhecer mais sobre o Sarau Literário e as ações de Cultura do Sesi, empresas e interessados podem ligar para o telefone (83) 2101-5352.

## DIRETO DA CNI

O Mapa Estratégico da Indústria 2018 - 2022 apresenta os principais desafios a serem superados pelo Brasil nos próximos cinco anos para a construção de uma indústria competitiva, inovadora, global e sustentável. O documento é uma agenda para que o país desenvolva novas competências e realize mudanças estruturais, considerando as mudanças no ambiente econômico mundial e nacional ocorridas nos últimos cinco anos. O Brasil vem perdendo posições no ranking global de competitividade do World Economic Forum e, em 2017, chegou à pior posição dos últimos dez anos. A perda da competitividade nacional compromete o crescimento econômico e a geração de renda e emprego. Um importante fator determinante da competitividade é a produtividade.



Fonte: Relatório do Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022, disponível no site [www.profissionalspetrol.com.br](http://www.profissionalspetrol.com.br)

Entre 2006 e 2016, o Brasil apresentou a pior evolução nesse indicador entre seus dez principais parceiros comerciais. Nesse período, segundo a CNI, a produtividade do trabalho na indústria brasileira cresceu 5,5%, enquanto nos Estados Unidos, o crescimento foi de 16,2%, e na Argentina, 11,2%. Dessa forma, o Brasil perde competitividade tanto no mercado internacional quanto no doméstico, ao concorrer com a importação de produtos desses países. Para alcançar um novo patamar de competitividade, a indústria e o país precisam trabalhar em duas frentes, considerando as tendências mundiais e nacionais. A primeira delas é a superação de desafios antigos, que ainda representam barreiras ao desenvolvimento, como qualidade da educação e da infraestrutura, e o complexo sistema tributário. A segunda frente é aproveitar as oportunidades que se apresentam com o desenvolvimento da indústria do futuro, por meio de maior dinamismo e capacidade de inovação da indústria brasileira.

# Câmara pode votar MP sobre venda de petróleo do pré-sal

Medida Provisória muda regras para a comercialização do petróleo da União obtido nos contratos de partilha

Da Agência Câmara  
Especial para A União

O plenário da Câmara dos Deputados poderá votar, na próxima terça-feira (8), a Medida Provisória que muda regras para a venda do petróleo da União obtido nos contratos de partilha. A matéria já estava na pauta, mas uma sessão do Congresso no último dia 2 dificultou o avanço das votações na Câmara.

A MP 811/17 permite à Pré-Sal Petróleo S/A (PPSA) realizar diretamente a comercialização da parte de óleo devida à União na exploração de campos da bacia do pré-sal com base no regime de partilha, vigente desde 2010.

Antes da medida, a lei de criação da PPSA (12.304/10) permitia apenas a contratação de agentes de comercialização para vender o petróleo da União.

A novidade no projeto de lei de conversão do senador Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE) é que, para os futuros leilões, a União poderá optar por receber o valor em dinheiro equivalente à quantidade em óleo que lhe cabe. No caso dos contratos em andamento, o Ministério de Minas e Energia poderá propor um aditivo com a mudança.

Em ambas as situações, o preço do barril de petróleo será o preço de referência estabelecido pela Agência Na-



Foto: Reprodução/Internet

O plenário da Câmara tem pauta importante para votar nesta semana, que começa com a Medida Provisória que permite a venda direta de petróleo do pré-sal

cional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para a data de produção. No caso do gás, o preço poderá ser diferente se for comprovada vantagem.

#### Pesquisa

O primeiro item da sessão, entretanto, é a Medida

Provisória 810/17, que concede mais prazo para empresas de tecnologias da informação e da comunicação investirem recursos vinculados à isenção de tributos em atividades de pesquisa e desenvolvimento.

As mudanças ocorrem nas leis 8.248/91 e 8.387/91.

A primeira refere-se ao Brasil todo e a segunda especificamente à Zona Franca de Manaus (ZFM). Segundo a legislação, as empresas precisam entregar ao governo, anualmente, demonstrativos detalhando a aplicação de um mínimo de 5% de seu faturamento bruto em pesquisa e

desenvolvimento do setor.

O projeto de lei de conversão do deputado Thiago Peixoto (PSD-GO) prevê a concessão dos benefícios somente com a comprovação, pelas empresas, da regularidade de suas contribuições para o sistema de seguridade social.

## Projeto exclui segurança externa de presídios

Da Agência Câmara

Em tramitação na Câmara dos Deputados, o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 894/18, do deputado Cabo Sabino (Avante-CE), exclui das atividades típicas de policiamento ostensivo a segurança externa das cadeias e presídios estaduais.

O policiamento das áreas externas dos presídios, a cargo das polícias militares (PMs), está previsto em um dispositivo do Decreto 88.777/83, que o PDC do deputado Sabino propõe suspender. Para ele, o aumento da criminalidade exige a presença das PMs nas ruas das cidades brasileiras. Ele afirma ainda que o policiamento ostensivo e de preservação da ordem pública são típicos das atividades das PMs, ao contrário das missões no entorno das prisões.

"Existe um desvio de função aplicado à Polícia Militar enquanto realiza serviços de guarda externa e escoltas nas penitenciárias e cadeias públicas", disse Sabino.

## Sessão do Congresso analisará criação de cargos

Também para a terça-feira, às 15 horas, está marcada sessão do Congresso Nacional para analisar dois projetos de lei (PLN) e um projeto de resolução.

Dentre estes, destaca-se o PLN 6/18, que cria 231 cargos e funções, dos quais 67 para a composição de um gabinete para as atividades da intervenção federal no Rio de Janeiro, cuja estrutura permanecerá em vigor até 30 de abril de 2019.

Os outros 164 cargos servirão para atividades de direção e assessoramento na área de segurança pública e para atender a outras demandas consideradas prioritárias pelo Poder Executivo federal. O impacto orçamentário da mudança será de R\$ 20,9 milhões em 2018 e de R\$ 23,2 milhões em 2019. Os recursos virão da extinção de cargos do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

#### PIS/Pasep

Na sessão ordinária marcada para a quarta-feira (9), os deputados podem debater outras cinco MPs.

A Medida Provisória 813/17 diminui de 70 para 60 anos a idade a partir da qual o trabalhador poderá sacar recursos de conta individual depositados em seu nome junto ao PIS ou ao Pasep no período anterior a 1988.

Esses fundos eram alimentados com depósitos obrigatórios dos empregadores em contas individuais dos trabalhadores e servidores. Até 4 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição Federal, os fundos distribuíam os

valores aos empregados na forma de quotas proporcionais ao salário e ao tempo de serviço.

A partir da Constituição, entretanto, os saques de contas individuais passaram a ser proibidos e os depósitos passaram a ser destinados ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para o custeio do Programa do Seguro-Desemprego, pagamento do Abono Salarial e financiamento de programas de desenvolvimento econômico pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

#### Estados e municípios

Com a Medida Provisória 815/17, a União foi autorizada a repassar aos municípios o total de R\$ 2 bilhões a título de ajuda emergencial, já viabilizada com a aprovação, pelo Congresso Nacional, da Lei 13.633/18.

Do total de recursos, R\$ 600 milhões irão para o Ministério da Educação, R\$ 1 bilhão para o Ministério da Saúde e R\$ 400 milhões para o Ministério do Desenvolvimento Social. A ideia é aplicar em serviços públicos básicos nos municípios e projetos de investimento feitos em parceria com a União.

Três cargos em comissão são criados pela Medida Provisória 816/17 para compor os conselhos de supervisão dos regimes de recuperação fiscal. A Lei Complementar 159/17 instituiu o Regime de Recuperação Fiscal para os estados e o Distrito Federal, destinado a conceder ajuda aos governos endividados em troca de contrapartidas,

tais como privatizações, restrições ao aumento de despesas contínuas, congelamento de salários do serviço público, redução de incentivos tributários e negociações com credores.

#### Palestina

Na pauta consta ainda a Medida Provisória 817/17, que disciplina a transposição aos quadros em extinção da União de servidores, empregados e pessoas cujo vínculo com os ex-territórios possa ser comprovado.

O texto regulamenta as Emendas Constitucionais 19, 60 e 98 e incorpora o texto de outras leis, revogadas pela MP. São beneficiados servidores ativos ou não dos estados de Amapá, Rondônia e Roraima.

A última MP pautada é a 819/18, que autoriza a União a doar cerca de R\$ 792 mil (US\$ 252,3 mil pelo câmbio de 25 de janeiro, data de edição da MP) para a restauração da Basílica da Natividade, na cidade de Belém.

De acordo com o governo, a restauração é um projeto organizado pelo governo palestino e pelas três igrejas que administram a basílica (católica, ortodoxa grega e armênia), com apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e de vários países.

#### Cadastro positivo

Tanto na terça-feira quanto na quarta-feira, a Câmara pode votar o projeto de lei que torna obrigatória a participação de todos os consumidores no cadastro positivo (PLP 441/17, do Senado).

## Audiência pública na CDH

### Concentração de renda em debate

Da Agência Senado

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) promoverá, nesta segunda-feira (7), audiência pública sobre a concentração de renda no Brasil. O pedido de realização do debate é do vice-presidente da comissão, senador Paulo Paim (PT-RS). A reunião está marcada para as 9h, na sala 6 da Ala Nilo Coelho, no Anexo 2 do Senado.

A centralização de renda também é entendida como a distribuição desigual da receita de uma economia. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2017, as pessoas que faziam parte do 1% da população brasileira com os maiores rendimentos recebiam, naquele ano, em média,

R\$ 27.213 brutos. O levantamento, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicou que esse valor é 36,1 vezes maior que o rendimento médio dos 50% da população com os menores rendimentos (R\$ 754).

#### Participantes

Para participar do debate foram convidados representantes de instituições de levantamentos estatísticos. Deverão comparecer à audiência Clóvis Scherer, diretor técnico do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos (Dieese); Sergei Suarez Dillon Suarez, técnico de Planejamento e Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); André Geraldo de Moraes Simões, membro da Coordenação de População e Indicadores Sociais do IBGE.

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICA  
O Instituto de Polícia Científica do Estado da Paraíba comunica que, se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa/PB, um corpo NÃO RECLAMADO, sem identificação; exame pericial Nº 03.01.01.122017.33786, NIC 2017-2311, sexo masculino, cor parda, cabelos castanhos e lisos, 165 cm de estatura. Nos membros superiores: tatuagem de uma cruz no braço direito, o nome Lúcia nos quírodactílios direitos, a frase "Mãe te amo" na mão direita e um cavalo no braço esquerdo. Membros inferiores: tatuagem de uma cruz na perna direita. Sem mais sinais particulares; falecido em 25/12/2017, no Hospital Clementino Fraga, no bairro de Jaguaribe, na cidade de João Pessoa/PB.  
Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, situado à Rua Antonio Teotônio S/N, Cristo Redentor, João Pessoa/PB.

# Em menos de um ano, ameaça de guerra vira trégua pela paz

Quando Trump ameaçou a Coreia do Norte, o mundo se viu, novamente, imerso na possibilidade de conflito nuclear

Felipe Corazza  
Da BBC Brasil

Quando Donald Trump ameaçou a Coreia do Norte com “fogo e fúria” em agosto, o mundo voltou algumas décadas no tempo e se viu, novamente, imerso na possibilidade de um conflito nuclear.

O presidente americano afirmou que não seria brando na reação a novos testes feitos pelo regime de Kim Jong-un, que acabara de fazer um novo experimento com seus mísseis capazes de carregar uma ogiva atômica.

Meses depois, nessa sexta-feira, o próprio líder norte-coreano atravessou a fronteira com o Sul, apertou a mão do presidente sul-coreano Moon Jae-in e sinalizou um provável acordo de paz que ponha fim à guerra que nunca terminou formalmente entre os dois países - além de indicar que não pretende mais realizar testes nucleares.

A possibilidade de um cenário apocalíptico passou pela cabeça não apenas do grande público, mas de especialistas como John Tierney, ex-deputado americano pelo Partido Democrata e atual diretor-executivo do Centro para Controle de



Foto: Reprodução/Internet

No encontro histórico, Kim e Moon apertam as mãos e dão uma demonstração ao mundo que querem a paz

Armas e Não-Proliferação, organização sediada em Washington que monitora a corrida armamentista e nuclear mundo afora.

A preocupação, diz Tierney à BBC Brasil, era com o potencial de um gesto descuidado ou mais duro por parte de Trump que fizesse Kim Jong-un entender que seu regime estivesse sob ameaça iminente de ataque. Segundo ele, também havia a chance de alguma reação impensada do líder americano às provocações de Pyongyang. “Em qualquer destes cená-

rios, parecia haver o risco real de que algum dos lados iniciasse uma ação militar que, mesmo limitada, provocaria uma escalada.”

Apesar dos avanços norte-coreanos na área nuclear, no entanto, um ataque atômico direto contra o território americano seria improvável, mas o possível uso de armamento convencional contra alvos na região - como os quase 30 mil soldados dos EUA estacionados na Coreia do Sul - poderia ser o suficiente para confirmar os piores temores à época.

## Aperto de mão

Diante deste cenário era difícil imaginar, em meados de 2017, a cena protagonizada por Kim e Moon na Zona Desmilitarizada: um aperto de mãos, uma reunião amigável e a promessa de encerrar formalmente o conflito ainda neste ano. A “trajetória relâmpago” de um extremo a outro chama atenção, mas não deve ser vista apenas como uma guinada radical ou, ainda, como efeito direto de um punhado de tuítes do presidente americano, segundo Tierney.

## + Economia norte-coreana fez Kim mudar planos

Na avaliação de analista, uma possibilidade é que o programa nuclear norte-coreano já tenha evoluído o suficiente para que Kim tenha decidido, agora, voltar seus olhos para tentativas de melhorar a combalida economia do país.

“Analistas, diplomatas experientes e militares parecem acreditar que a habilidade de afirmar que a Coreia do Norte já dominou a miniaturização de ogivas e a tecnologia de mísseis deu a ele (Kim) uma vantagem em negociações e uma licença interna para atacar os desafios econômicos que, em teoria, deveriam estar sendo resolvidos paralelamente ao avanço do programa atômico, mas que na prática não estão melhorando.”

O contexto em que os dois líderes deram os maiores passos em direção à paz em décadas

também inclui muitas outras nações além dos EUA de Trump. A construção do encontro entre Kim e Moon, de fato, remonta a anos de diálogos de bastidores e de pressões como a da China, que há muito demonstra sinais de incômodo com a postura provocativa dos aliados norte-coreanos no cenário internacional.

Pouco tempo após assumir o poder em Pequim, Xi Jinping passou a mencionar esforços de reunificação da Península Coreana em seus discursos sobre o tema. Ainda durante o governo da ex-presidente sul-coreana Park Geun-hye, o governo chinês intensificou as conversas com Seul e passou a defender mais diálogo entre as nações da região para tratar da questão norte-coreana.

Apesar do aumento da pressão chinesa por diálogo, à época, Seul não intensificou na mesma

proporção os esforços diplomáticos na direção de um diálogo com o Norte. Filha do general Park Chung-hee, que lutou pelo exército do Sul na Guerra da Coreia e, posteriormente, comandou o país em uma ditadura se arrastou de 1963 a 1979, a ex-presidente sul-coreana declarava sua pretensão de conduzir a península a uma paz duradoura, mas, ao mesmo tempo, reforçava constantemente a ideia de que não aceitaria qualquer ação de Pyongyang que pusesse em risco a segurança e a soberania do Sul.

Deposta em impeachment por um caso de corrupção e tráfico de influência, Park foi sucedida por um governo tampão e, após a realização de eleições, por Moon, o atual presidente e um histórico defensor da conciliação e do diálogo como solução para a questão com a Coreia do Norte.

## China teve papel importante na mediação

O papel da China também foi importante na mediação do diálogo no ano passado. No auge da crise de meses atrás entre Washington e Pyongyang, Xi Jinping conversou em diversas ocasiões com Trump e Kim Jong-un, fazendo apelos para que a via diplomática fosse preservada e ninguém disparasse o temido “primeiro tiro”. Em março, o líder norte-coreano fez sua primeira visita oficial a Pequim e foi recebido pelo presidente chinês.

Outra potência com interesses estratégicos e econômicos na região teve atuação menos suave: a Rússia. O presidente Vladimir Putin deu de-

clarações fortes sobre a questão norte-coreana durante a crise com Trump, afirmando que não seria sábio “encurralar Kim Jong-un” e pedindo que os EUA “parassem com as provocações” direcionadas, segundo ele, a Pyongyang.

Entre as possibilidades levantadas por Kim após a reunião com o presidente sul-coreano estava o congelamento de todos os testes nucleares por parte da Coreia do Norte. A paralisação, no entanto, vem após dois pontos cruciais do programa de armamentos terem sido anunciados pelos norte-coreanos como resolvidos: a miniaturização das ogi-

vas atômicas norte-coreanas e a obtenção de um míssil intercontinental capaz de levá-las até os alvos.

“Não há confirmação de que eles tenham uma ogiva miniaturizada ou um ICBM (Míssil Balístico Intercontinental) totalmente funcional”, observa Tierney. Mas, mesmo que seja apenas mais propaganda, a ideia parece ter sido absorvida pelo establishment norte-coreano, dando a Kim uma folga para se concentrar em expansão econômica.

## Capitalizando a paz

Apoiadores de Donald Trump não demoraram a

apontar a suposta eficácia da estratégia do presidente americano para lidar com a Coreia do Norte.

No Twitter, os mais exaltados chegam a dar como certa a concessão de um Nobel da Paz ao republicano. A situação, no entanto, não é tão simples e o impacto na política interna americana é incerto.

“Talvez um aspecto positivo, se um acordo (entre as Coreias) for alcançado, possa ser que, nessa nação dividida, um acordo de paz terá aceitação mais ampla, consternando a extrema-direita como ocorreu durante a visita de Nixon à China”, avalia Tierney.

Agatha  
Justino

ari\_agatha@hotmail.com

## Um apê no BNH

O destino se compraz em pregar peças e para 2018, ele decidiu que as cenas e roteiros seriam dos mais trágicos. Ainda estamos em maio, mas já passamos pela execução da vereadora Marielle e agora, o desabamento de um prédio no Largo do Paissandu, no Centro de São Paulo. Corremos o risco de naturalizar o absurdo e de repente, começar a enxergar catástrofes como meras adversidades do cotidiano nacional. Por outro lado, convém extrair das fatalidades discussões sérias sobre segurança, a atuação das milícias e agora, o déficit habitacional nas grandes cidades.

A decadência dos prédios ocupados irregularmente e a formação de favelas verticais, não só em São Paulo, mas em todo Brasil, é o triste ponto de chegada de um descaso do poder público que já dura séculos. O prédio que desaba fala em nome dos cortiços, favelas, barracos, assentamentos, casas de taipa e todas as formas precárias de viver, que o brasileiro de cada tempo histórico deixou de se scandalizar. Mais fácil criminalizar os movimentos sociais e a decisões de uma população que não tem absolutamente nada a perder.

Na década de 1960, as questões agrárias e de moradia eram pautas políticas essenciais por aqui. Tão importantes que a primeira lei da Ditadura Militar a ser enviada ao Congresso Nacional em abril de 1964 foi a lei do sistema financeiro de habitação, não pela urgência social, mas como uma resposta política ao presidente deposto João Goulart. A crise da habitação era uma das plataformas de Jango, que apresentava entre as soluções o congelamento de aluguéis, locação compulsória de imóveis vazios e desapropriação urbana, segundo conta a boa, porém enviesada narrativa do economista Roberto Campos. Outro problema destacado na época era o número de construções inacabadas.

Campos conta que entre os objetivos da instituição figurava investimentos de longo prazo e o desenvolvimento urbano em geral. Era uma mudança completa de enfoque. Até então, predominavam as ações da Fundação Casa Popular criada no governo Dutra e usava recursos dos Institutos de Pensão e Aposentadoria (previdência) para financiar as moradias, isto sem pensar em como recompor o capital.

O programa de habitação do regime militar seria liderado por um banco, o BNH, que teriatambém função orientadora e coordenadora. Os instrumentos seriam os depósitos no sistema financeiro de habitação, as cadernetas de poupança e as letras imobiliárias. Permitia ainda, a subscrição compulsória de letras imobiliárias do BNH por todos os proprietários ou construtores de prédios cujo custo excedesse 850 vezes o salário mínimo vigente. Essa prerrogativa foi classificada por Campos como um princípio de Robin Hood ao setor imobiliário - empreendimentos de luxo financiando os populares. Essa observação dá o tom ideológico que é utilizado para discutir moradia no Brasil. O aporte mais estável do BNH veio a partir do uso do FGTS.

No princípio, o BNH contruía próximo ao centro e buscava a valorização do entorno, o resultado desse modelo pode-se ver ainda hoje em lugares como o Edifício Natigui, na Vila Madalena em São Paulo. Apelidado pelos vizinhos de “Cohab chique”, 43 anos, os 55 prédios são referência de projeto arquitetônico e valorização. Passado os anos, construções neste padrão foram substituídas por unidades em massa, afastadas do centro.

Muitos economistas, inclusive o próprio Roberto Campos, atribuem o declínio do BNH não só aos escândalos de corrupção, mas também pela fuga do objetivo. O segmento de baixa renda perdeu espaço para operações mais rentáveis de classe média e construções comerciais. Ainda para o Campos, houve politização nas contratações de funcionários pelo então presidente do banco Mário Andreazza, que era candidato à sucessão do general Figueiredo e o subsídio que era destinado para habitação popular foi colocado em benefício da classe média. Coube ao presidente Sarney encerrar as atividades do BNH, que foi absorvido pela Caixa Econômica Federal, mudança que não resultou economia para os cofres públicos e deixou parte da expertise adquirida em 22 anos de funcionamento sem aproveitamento.

Perguntei a uma amiga o que ela pensava quando ouvia “BNH”, ela me respondeu que era uma letra do Charlie Brown Jr. Talvez esse seja o destino das políticas públicas e da história do próprio Brasil. Imersos no desconhecimento, opinamos muito e o que era para ser experiência, vira só mais um “pagode na COHAB”, mas essa já é uma outra música.

# Para críticos, Nicarágua navega entre a corrupção e o nepotismo

Analistas afirmam que há saturação da população diante do tráfico de influências, impunidade, corrupção e nepotismo

Foto: Reprodução/Internet

Da AFP

O presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, que enfrenta uma onda de protestos que deixaram ao menos 45 mortos, é assinalado por críticos opositores de dirigir o país com pouca transparência e nepotismo para se manter no poder.

“A corrupção é palpável em qualquer instituição do Estado, não precisa de óculos para ver (...) A lei é papel molhado para Ortega”, disse à AFP o general reformado Hugo Torres.

Há uma saturação da população diante do tráfico de influências, impunidade, proteção a responsáveis por atos de corrupção e nepotismo, manifestou Torres, ex-guerrilheiro sandinista que se tornou ferrenho crítico do presidente.

Mas, em sua defesa, o também ex-guerrilheiro Edén Pastora, próximo ao chefe de Estado, destacou

à AFP que “Daniel Ortega não saiu comprometido nos Panama Papers, nem no escândalo da Odebrecht, e desenvolveu a Nicarágua com crescimento econômico e as melhores estradas da região”.

Ortega e pessoas próximas se sustentam graças a um entendimento com a classe empresarial do país, segundo Juan Carlos Hidalgo, analista de América Latina do Cato Institute de Washington.

“O regime de Ortega alcançou um acordo com a comunidade empresarial do país que consiste em ‘você me permitem permanecer indefinidamente no poder e roubar os fundos públicos, enquanto garanto a vocês condições macroeconômicas estáveis’”, comentou Hidalgo à AFP.

Uma fonte de irregularidades vem da grande quantidade de ajuda que a Venezuela destinou à Nicarágua.

Entre 2008 e 2015, a

cooperação venezuelana alcançou mais de quatro bilhões de dólares, segundo o Banco Central, mas começou a cair pela crise política no país.

Ortega se negou a incorporá-la ao orçamento e deixou sua administração nas mãos da empresa privada Albanisa, de capital nicaraguense-venezuelano.

O presidente disse que a ajuda foi investida em programas sociais e, segundo ele, a cooperação venezuelana ajudou a reduzir a pobreza de 29,6% para 24,9% entre 2014 e 2016, de acordo com dados oficiais.

Para Torres, os programas sociais “não ajudaram a mudar a vida dos beneficiários, e essas mesmas pessoas que não recebem mais (ajuda) agora estão irritadas com o governo e saem para protestar”.

“Podemos afirmar que a nova oligarquia econômica e financeira é chefiada por



O presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, enfrenta uma onda de protestos violentos que deixaram 45 mortos

Daniel Ortega e sua esposa”, a vice-presidente e primeira-dama Rosario Murillo, braço direito do governo.

Ortega e sua família concentram os meios de comunicação, sobretudo a televisão e

o rádio, que apenas divulgam informações sobre o governo e projetam a ideia de que não há problemas, contou à AFP a diretora da revista de rádio Onda Local, Patricia Orozco.

“Essa forma de controle

da mídia ficou evidente na crise que o país está vivendo pelos protestos, quando cortaram o sinal de quatro canais de televisão. Isso se chama violar a liberdade de expressão”, comentou.

QUER VIAJAR DO NORDESTE PARA O SUDESTE COM TODO CONFORTO E SEGURANÇA? A GUANABARA TE LEVA.

A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

 /expressoGuanabara
  @viajeguanabaraoficial

 GUANABARA  
 www.viajeguanabara.com.br  
*Com você em todos os sentidos.*



# Nova técnica detecta dengue em amostras de pacientes

Novo sistema para diagnóstico rápido foi descrito por pesquisadores dos Estados Unidos e do Brasil na revista Science

**Karina Toledo**  
Agência Fapesp

A detecção precisa dos vírus dengue e zika diretamente em amostras de pacientes, sem a necessidade de preparações ou equipamentos laboratoriais, tornou-se possível graças à união de Sherlock e Hudson – sim, desta vez Watson ficou de fora.

O novo sistema para diagnóstico rápido foi des-

critado por pesquisadores dos Estados Unidos e do Brasil na edição de 26 de abril da revista Science. O assunto é a capa da edição.

Desenvolvida no Broad Institute, vinculado ao Massachusetts Institute of Technology (MIT) e à Harvard University, a plataforma de diagnóstico Sherlock (abreviação em inglês para Desbloqueio Enzimático Específico de Alta Sensibilidade) permite detectar ácidos

nucleicos (RNA e DNA) em vários tipos de amostras, de forma bastante específica, por meio de uma reação enzimática que pode ser feita em um tubo de ensaio ou em tiras de papel, mesmo longe do laboratório.

Para isso, os cientistas adaptaram uma enzima chamada CRISPR-Cas13, capaz de reconhecer ácidos nucleicos, acrescentando moléculas repórter que indicam a presença de um alvo genéti-

co, como um vírus.

Até agora, para processar as amostras de pacientes nessa plataforma, era necessário extrair e isolar os ácidos nucleicos ali presentes, o que requer infraestrutura laboratorial e pessoal treinado, dificultando a realização em campo.

Para facilitar e baratear o processo, a equipe coordenada por Pardis Sabeti no Broad Institute criou o Hudson (abreviação em inglês

para Aquecendo Amostras Diagnósticas não Extraídas para Obliterar Nucleases), um tratamento químico e térmico para ser usado nas amostras com o objetivo de inativar certas enzimas que, de outra forma, degradariam os alvos genéticos.

O novo método possibilitou à enzima detectar seu alvo diretamente em fluidos corporais como saliva, urina ou sangue. As amostras podem então ser processadas

por Sherlock e os resultados finais, positivos ou negativos, são facilmente visualizados em tiras de papel.

“Ferramentas rápidas e sensíveis são essenciais para diagnosticar, monitorar e caracterizar uma infecção. Este sistema está nos aproximando ainda mais de um diagnóstico rápido e fácil de usar, que pode ser implantado em qualquer lugar”, disse Sabeti em comunicado do Broad Institute.

Foto: Reprodução/Internet

A detecção precisa dos vírus dengue e zika acontece sem a necessidade de preparações ou equipamentos laboratoriais



## + Amostras foram colhidas entre 2015 e 2016

A validação do novo sistema foi feita com amostras de pacientes brasileiros coletadas no âmbito de um projeto apoiado pela Fapesp e coordenado por Maurício Lacerda Nogueira, professor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp).

“Temos feito estudos epidemiológicos com a dengue nos últimos 15 anos e, mais recentemente, também com o zika. Isso nos permitiu ter uma coleção de amostras muito grande e bem caracterizada”, disse Nogueira à Agência Fapesp.

As amostras usadas no estudo foram colhidas entre 2015 e 2016, época de grande circulação tanto do zika quanto da dengue na região de São José do Rio Preto. A plataforma Sherlock se mostrou capaz de processar as amostras e apresentar os resultados em menos de duas horas.

“Selecionamos uma série de amostras capazes de representar um desafio para qualquer

método novo. Dengue e zika são vírus muito parecidos, que frequentemente apresentam resultados cruzados nos testes. Essa plataforma Sherlock conseguiu diagnosticar com 100% de acerto, mesmo as amostras mistas, ou seja, positivas para mais de um vírus”, contou Nogueira.

O pesquisador conta que há mais de 10 anos tem colaborado com pesquisadores do MIT na busca por tecnologias rápidas e baratas de diagnóstico, que possam ser usadas em campo para monitorar epidemias em tempo real.

“Uma das grandes vantagens desse tipo de tecnologia é a facilidade de adaptar o teste para se adequar às necessidades do momento. Caso surja uma epidemia com um vírus novo, é possível rapidamente desenvolver o kit com os reagentes e levá-lo ao local. Porém, ainda estamos a alguns anos da aplicação comercial desse tipo de método”, disse Nogueira.

No artigo, o grupo de Sabeti mostrou ser possível desenvolver rapidamente ensaios adaptados para discriminar, usando a plataforma Sherlock, os quatro sorotipos do vírus da dengue e as diferentes linhagens do zika que circularam pelo Brasil entre 2015 e 2016.

Além disso, os pesquisadores desenvolveram ensaios capazes de identificar nos patógenos variantes genéticas (polimorfismos) com relevância clínica. No caso do zika, a plataforma conseguiu discriminar as amostras de pacientes que continham uma mutação em uma proteína viral chamada prM, que, segundo pesquisa publicada na Science em 2017, poderia contribuir para o desenvolvimento de microcefalia fetal.

Já no caso do HIV, vírus causador da Aids, Sherlock se mostrou capaz de identificar variantes genéticas associadas à resistência aos medicamentos antirretrovirais.

## Métodos existentes

Como ressaltaram os autores, os métodos existentes para detectar o material genético de vírus em amostras, são bastante sensíveis e rapidamente adaptáveis. No entanto, necessitam de equipamentos caros e extenso preparo das amostras em laboratório. Já os testes capazes de detectar antígenos virais não necessitam de tanta infraestrutura, porém, apresentam menor sensibilidade e especificidade na detecção do patógeno.

“Um método diagnóstico ideal combinaria a sensibilidade, a especificidade e a flexibilidade das técnicas moleculares com a rapidez e a facilidade de uso das técnicas baseadas em antígenos. Tal tecnologia poderia ser rapidamente desenvolvida e aplicada diante de um surto viral emergente e seria útil tanto para vigilância epide-

miológica como para uso na rotina clínica”, disseram os autores no artigo.

Para Nogueira, as técnicas que usam enzimas da família CRISPR para a detecção de ácidos nucleicos podem representar a evolução dos testes do tipo PCR.

Outras duas pesquisas sobre o tema foram publicadas na edição da Science de 26 de abril – uma delas para detecção do vírus do papiloma humano (HPV) em amostras de pacientes.

Para Nogueira, as técnicas que usam enzimas da família CRISPR para a detecção de ácidos nucleicos podem representar a evolução dos testes do tipo PCR

# Canabidiol tem boa resposta contra a epilepsia refratária

Uso do produto, derivado da maconha, tem alto índice de sucesso no tratamento, especialmente em crianças

A epilepsia é uma doença neurológica caracterizada pela comunicação excessiva ou anormal dos impulsos elétricos dos neurônios (células cerebrais), levando às crises epiléticas. Quando não controlada, a epilepsia pode levar a lesões irreversíveis no cérebro, a acidentes e até mesmo à morte precoce, sem contar os prejuízos na vida social, profissional e acadêmica.

Estima-se que 30% dos pacientes com epilepsia não respondem ao tratamento convencional, feito com medicamentos anticonvulsivos. Essa epilepsia é chamada de refratária. Para estes pacientes, uma opção para controle das crises é o canabidiol, produto derivado da maconha que tem alto índice de sucesso, especialmente em crianças.

Segundo um estudo publicado na revista médica *Epilepsy & Behaviour*, o canabidiol se provou eficiente no tratamento de 71% dos casos de epilepsia refratária em crianças e em 90% dos casos adultos. Em países como a Austrália, 15% dos pacientes já são tratados com o produto. Porém, no Brasil, como ainda não há produção nem aprovação local, o produto é de difícil acesso e de alto custo. Atualmente, o canabidiol precisa ser importado com autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

## Estudo

Entre as crianças, o sinal de que a epilepsia será resistente ao tratamento pode vir logo cedo. De acordo com um estudo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, crises epiléticas frequentes antes

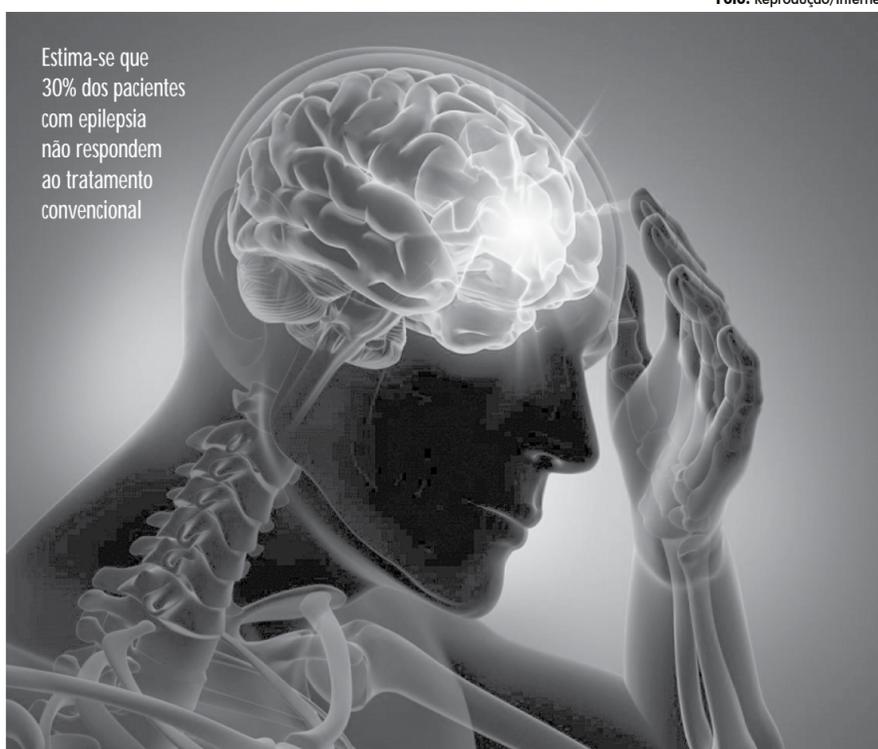


Foto: Reprodução/Internet

Estima-se que 30% dos pacientes com epilepsia não respondem ao tratamento convencional

dos 6 anos de idade, diferentes tipos de crises e lesões estruturais no sistema nervoso podem ser indicativos de que o distúrbio será resistente ao tratamento e, para estes pacientes, o canabidiol é uma opção terapêutica.

Segundo a neuropediatra Dra. Andrea Weinmann, especialista no diagnóstico e tratamento da epilepsia, os pacientes que têm epilepsia refratária são os que mais sofrem, pois estão sob risco de lesões mais graves ao longo do tempo. "Na prática clínica tenho poucos pacientes usando o canabidiol, mas com excelentes resultados. Entretanto, o acesso é muito difícil no Brasil".

## Laboratório

A realidade desses pacientes pode mudar, entre-

tanto, com o anúncio de que um laboratório em Toledo, no interior do Paraná, pode ser o primeiro produtor brasileiro da substância. O produto está em fase de testes clínicos e deve ser disponibilizado no mercado até o final de 2018.

"Essa é uma boa notícia para muitos pacientes brasileiros. O canabidiol tem se mostrado uma opção muito boa para crianças e adolescentes com o quadro de epilepsia refratária e ter uma produção brasileira pode tornar esse tratamento muito mais acessível", reflete Dra. Andrea.

## Tratamento

Segundo Dra. Andrea, hoje um dos tratamentos mais promissores para a epilepsia refratária é a Terapia de Esti-

mulação do Nervo Vago (VNS). "Trata-se de um implante de um gerador de pulsos elétricos programáveis, que fica ligado a eletrodos que são conectados ao nervo vago cervical esquerdo. Podemos comparar o gerador a um marca-passo. Depois do implante, esse dispositivo irá enviar impulsos elétricos para o cérebro por meio do nervo vago para evitar as crises epiléticas".

A técnica de neuroestimulação cerebral pode levar à redução de até 90% das crises epiléticas e é amplamente utilizada em países da Europa e nos Estados Unidos. As crises epiléticas não controladas levam à perda da qualidade de vida, assim como a comorbidades psiquiátricas e à prevalência mais elevada de morte súbita.

## ■ O QUE É EPILEPSIA?

**-Definição:** É uma alteração temporária e reversível do funcionamento do cérebro, que não tenha sido causada por febre, drogas ou distúrbios metabólicos. Durante alguns segundos ou minutos, uma parte do cérebro emite sinais incorretos, que podem ficar restritos a esse local ou espalhar-se. Se ficarem restritos, a crise será chamada parcial; se envolverem os dois hemisférios cerebrais, generalizada. Por isso, algumas pessoas podem ter sintomas mais ou menos evidentes de epilepsia, não significando que o problema tenha menos importância se a crise for menos aparente.

**-Sintomas:** Em crises de ausência, a pessoa apenas apresenta-se "desligada" por alguns instantes, podendo retomar o que estava fazendo em seguida. Em crises parciais simples, o paciente experimenta sensações estranhas, como distorções de percepção ou movimentos descontrolados de uma parte do corpo. Ele pode sentir um medo repentino, um desconforto no estômago, ver ou ouvir de maneira diferente. Se, além disso, perder a consciência, a crise será chamada de parcial complexa.

**-Causas:** Muitas vezes, a causa é desconhecida, mas pode ter origem em ferimentos sofridos na cabeça, recentemente ou não. Traumas na hora do parto, abusos de álcool e drogas, tumores e outras doenças neurológicas também facilitam o aparecimento da epilepsia.

**-Diagnóstico:** Exames como eletroencefalograma (EEG) e neuroimagem são ferramentas que auxiliam no diagnóstico. O histórico clínico do paciente, porém, é muito importante, já que exames normais não excluem a possibilidade de a pessoa ser epilética. Se o paciente não se lembra das crises, a pessoa que as presencia torna-se uma testemunha útil na investigação do tipo de epilepsia em questão e, conseqüentemente, na busca do tratamento adequado.

**-Cura:** Em geral, se a pessoa passa anos sem ter crises e sem medicação, pode ser considerada curada. O principal, entretanto, é procurar auxílio o quanto antes, a fim de receber o tratamento adequado. Foi-se o tempo que epilepsia era sinônimo de Gardenal, apesar de tal medicação ainda ser utilizada em certos pacientes. As drogas antiepiléticas são eficazes na maioria dos casos, e os efeitos colaterais têm sido diminuídos. Muitas pessoas que têm epilepsia levam vida normal, inclusive destacando-se na sua carreira profissional.

## Elejô

Dalmo Oliveira

## Pombal é a Ouro Preto do Sertão paraibano

No final do mês passado retornei à fantástica cidade de Pombal, encrustada na microrregião da Depressão do Alto Piranhas. Não tinha a noção exata de como é rica, arquitetônica e culturalmente, a antiga Povoação de Nossa Senhora do Bom Sucesso do Pinhancó, fundada em 27 de julho de 1698. Fui em razão da celebração de casamento de minha segunda filha, Damara, que decidiu, juntamente com o noivo, Matheus Longo, promover a festa em São Bentinho, lugar de origem de sua mãe, Maria José Ferreira.

No sábado, dia do casório, resolvemos fazer um passeio pelo centro da cidade e ficamos impressionados com o miolo histórico de Pombal, que em 4 de maio de 1772, foi elevada à categoria de vila, com a denominação de Vila Nova de Pombal, em homenagem a cidade portuguesa de mesmo nome.

Em 2017 Pombal comemorou 319 anos de Fundação, 238 anos de criação da vila habitacional inaugural e 155 anos do seu aniversário como Cidade. É a quarta mais antiga cidade da velha Paraíba do Norte. No largo central da vila antiga, alicerçada ainda em 1848, está a Velha Cadeia, famosa porque concentrava presos perigosos daquele período e, mais na frente, guardava os cangaceiros presos na década de 20. Atualmente o belo prédio colonial foi transformado na Casa da Cultura. Nas suas celas, de parede largas e piso de tijolos rústicos, ao invés de condenados pela Justiça, encontra-se um acervo de

artefatos, peças remanescentes duma Pombal histórica e importante.

### Rosário dos pretos

Igreja de Nossa Senhora do Rosário é outro marco iconográfico belíssimo do centro histórico pombalense. Ali, uma Irmandade criada por descendentes de escravizados africanos celebra, desde o Século 16, uma das festas afroreligiosas mais importantes do Sertão nordestino brasileiro. O escritor José Romero Araújo Cardoso, professor do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, relata que a Festa do Rosário de Pombal, realizada no primeiro fim de semana de outubro, de tão sincrética, e com tantos elementos multiculturais, envolvendo especialmente as culturas afro-islâmicas, no século passado, teria sido boicotada fortemente pelo Padre Acácio Carfaxo Rolim, falecido em 2011.

As datas históricas de Pombal realmente impressionam. No final do Século 18 para início do Século 19, foi erguido o famoso Cruzeiro, que compõe, junto com a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, um conjunto belíssimo da estética barroca paraibana. Na região do largo, já no Século 20, surgiram ainda a Coluna da Hora e o Coreto, entre as praças Getúlio Vargas e Rio Branco.

Depois descobrimos, em bairros mais periféricos da cidade, uma série de pequenas

capelas e igrejas, a Estação de Trem, revitalizada recentemente na gestão da prefeita Pollyanna Feitosa, e outros prédios históricos. O fato é que Pombal é um cartão postal a céu aberto. Em alguns momentos o visitante poderá ter a sensação de que está numa daquelas cidades antigas de Minas Gerais, tipo Ouro Preto, São João del-Rei. Certamente, a terra do libertário José Ferreira Nobre, possui todas as condições para também se tornar Patrimônio Histórico da Humanidade.

Para além de seu inestimável patrimônio histórico-arquitetônico, Pombal merece atenção especial por ser também lugar onde novamente o Brasil se reconstituiu, através de uma coabitação forçada e quase milagrosa entre povos originários (notadamente aqueles vinculados à Nação Cariri, da matriz Tapuia, formada por tribos Tarairiús, Pegas, Curemas e Panatis) que habitavam a região antes da invasão europeia; com a importação de mulheres e homens africanos escravizados, e com os colonizadores portugueses. Pombal é, portanto, um belo símbolo dessa fantástica e inusitada encruzilhada civilizacional brasileira.

### O Côco de Ipiranga é arretado

Já fazia tempo que me convidavam para conhecer o Côco que rola na comunidade quilombola do Ipiranga, na região de Gurugi, na zona rural do Conde (PB). Mas só na semana passada pude ver in loco essa que é uma das melhores festas culturais da africanidade

contemporânea da zona litorânea da Paraíba. Fui a convite do amigo pifeiro e rabequista Rivers Douglas, de Monteiro, que tocaria com uma das atrações daquela noite.

A comunidade, que ainda sofre com problemas de acesso e saneamento, atrai um público muito diferenciado nas noites em que Ana Rodrigues ajunta seu grupo (Côco Novo Quilombo) para receber convidados especiais e músicos ligados à tradicional cultura popular praieira do Nordeste. Num pavilhão de alvenaria erguido defronte pra sua casa, ela recebeu Vó Mera & seus Netinhos, a banda Fulô de Mussambê e o Mestre Zeca do Rolete (PE) para celebrar o primeiro ano da partida da Mestra Lenita, que fundou a brincadeira no Ipiranga.

Antes do Côco comer solto no terreiro, a atriz Dhyana Urshita apresentou a performance "A Cruz da Negrinha", uma espécie de "ensaio teatral aberto", que mistura teatro e espiritualidade na Paraíba com foco na religiosidade afrobrasileira, indígena e no sincretismo religioso no catolicismo. A "Cruz da Negrinha" conta a estória de Josefa que procura sua identidade por diversos rituais religiosos.

O mais bacana da festa do Côco no Ipiranga é o conagração dos nativos da comunidade com as pessoas "de fora", especialmente com a juventude antenada, vinda da capital paraibana para curtir a música e a dança contagiantes que o Côco produz. Quem puder, não deixe de ir conhecer. Prepare os cambitos e leve, principalmente, respeito.

# Parceria quer desenvolver novos fármacos a partir da biodiversidade

Objetivo é identificar substâncias para a elaboração de medicamentos para as áreas de oncologia e dermocosmético

**Maria Fernanda Ziegler**  
Agência Fapesp

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), o Aché Laboratórios e a empresa Phytobios firmaram uma parceria com o objetivo de identificar substâncias da biodiversidade brasileira que permitam desenvolver novos fármacos para as áreas de oncologia e dermocosmético.

O investimento inicial é de R\$ 10 milhões, sendo a metade desse valor paga pela Aché, 33% pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e 17% a cargo do CNPEM. A Phytobios executa as expedições para coleta das amostras biológicas a serem testadas. Como o CNPEM é uma unidade da Embrapii, contratualmente trata-se de uma divisão 50% Aché e 50% Embrapii.

A parceria atuará em um velho problema da indústria farmacêutica: a dificuldade de descobrir novos princípios ativos para fármacos. Embora novos medicamentos sejam lançados, há uma queda significativa no número de novas estruturas moleculares que possam ser usadas como medicamentos. Isso limita a inovação na indústria.

“Descobrir novas substâncias envolve risco porque, às vezes, o retorno financeiro da descoberta acaba não compensando. Por isso, é mais interessante para as farmacêuticas migrarem para um modelo de inovação aberta, em vez de criar novos departamentos e bibliotecas próprias de biodiversidade. Já para a Phytobios, a parceria, além de impulsionar o nosso trabalho, também nos permite diversificar os parceiros de inovação, no que tange à plataforma criada em parceria com o LNBio [Labora-



Foto: Reprodução/Internet

O Brasil tem a maior biodiversidade vegetal do mundo

tório Nacional de Biociências, que integra o CNPEM]”, disse Cristina Ropke, presidente da Phytobios, à Agência Fapesp.

Há três anos, a empresa criou, em parceria com o CNPEM, uma biblioteca química com 1,5 mil amostras. Em uma triagem-piloto foram encontrados 500 extratos vegetais, que resultaram em 40 hit fractions, ou seja, possíveis novas substâncias bioativas em extratos vegetais.

Com apenas 10 funcionários e focada 100% em pesquisa, a Phytobios é o braço de pesquisa do Grupo Centroflora, que produz extratos vegetais para a indústria farmacêutica. A descoberta de novas substâncias se deu a partir de expedições realizadas pelo grupo de pesquisadores da Phytobios na Floresta Amazônica, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica.

Nessas expedições, a equi-

pe de pesquisadores faz a coleta de material vegetal para mais tarde estudar as substâncias contidas nessas plantas. A partir da coleta, as folhas são secas e moídas para se fazer um extrato bruto, utilizando solvente etanólico.

Para garantir que haja material suficiente para repetições, estabeleceu-se que cada lote de extrato seja baseado em pelo menos 5 quilos de droga vegetal (a parte da planta a ser utilizada, folha, flor, fruto, casca ou raiz). Depois que essa mistura é filtrada, o álcool evapora e o que sobra é o extrato que contém os metabólitos vegetais para os quais se busca atividade.

Com essa primeira etapa concluída, o material é enviado ao CNPEM, onde será feito o fracionamento. Cada extrato produz nove frações cromatográficas.

“Com isso, é possível reduzir a complexidade. Fica mais fácil saber que substância está interferindo, por exemplo, em uma determinada enzima ligada a uma doença. Com menor complexidade, há mais chances de encontrar uma substância ativa para aquele determinado alvo que está sendo testado”, disse Eduardo Pagani, gerente de desenvolvimento de fármacos do LNBio.

Paralelamente, ocorre a identificação botânica em um herbário. “As primeiras prospecções são totalmente aleatórias, já as seguintes buscam preencher lacunas. O objetivo é preencher as famílias botânicas, dentro de um conceito que a diversidade biológica está relacionada à diversidade química. É essa diversidade química que aumenta a nossa chance de identificar novos princípios ativos”, disse Pagani.

## + Reinvenção da indústria farmacêutica

Para Ropke, a necessidade da indústria farmacêutica de se reinventar pode representar uma grande oportunidade para que o Brasil melhore sua performance como provedor de tecnologia.

“Podemos passar de exportadores de commodities, como alimentos, para exportadores de novas soluções em alta tecnologia para a indústria farmacêutica. É interessante economicamente, principalmente pelo fato de termos a expertise e a

maior biodiversidade vegetal do mundo. Cerca de 20% de todas as angiospermas descritas são encontradas em território brasileiro. Além disso, os processos de produção, armazenamento e gestão desse rico acervo estão totalmente profissionalizados e usam tecnologias que só estão disponíveis há poucos anos, como o molecular networking”, disse.

Pagani concorda com as oportunidades que a parceria pode gerar. “A biodiversidade brasileira

é muito estratégica na descoberta de novas substâncias. Processos e descobertas baseados em high throughput screening [triagem de alto rendimento] são executados corriqueiramente pelas grandes indústrias há mais de quatro décadas, usando principalmente bibliotecas químicas sintéticas. As possibilidades de se descobrirem esqueletos químicos novos estão se esgotando. Os produtos naturais agregam um novo universo de possibilidades”, disse.

## Expansão da Biblioteca de Produtos Naturais

A expectativa é que, com a parceria, a biblioteca da biodiversidade brasileira se expanda. Além das expedições e coleta de amostras da natureza, a Biblioteca de Produtos Naturais envolve um grande volume de dados (big data).

Ropke explica que com o auxílio de técnicas de espectrometria de massas e de redes moleculares é possível fazer o diagnóstico das estruturas químicas presentes na biblioteca. “Com esses dados conseguimos direcio-

nar nossas expedições para a busca de grupos vegetais que contenham determinadas estruturas”, disse.

A presidente da Phytobios ressalta que a dinâmica das pesquisas com a biodiversidade brasileira tornou-se mais simples a partir da Lei 13.123 de 20 de maio de 2015. Conhecida como Marco da Biodiversidade, a nova legislação regulamentou o acesso à biodiversidade e repartição de benefícios, além de garantir a segurança jurídica necessária para progra-

mas de inovação.

Pagani ressalta que o investimento das farmacêuticas na descoberta de novos princípios ativos é de alto risco, com retorno em média 15 anos depois. “Por outro lado, quem faz isso tem uma chance de depois chegar a ter um produto muito inovador.”

Ele faz uma comparação com o déficit da balança comercial farmacêutica no Brasil, de cerca de US\$ 7 bilhões ao ano. “A maioria dos princípios ativos utilizados é

importada. No entanto, esse déficit poderia ser muito atenuado com um único produto blockbuster de alto faturamento. Um único produto com essas características atenuaria nosso déficit e melhoraria muito o posicionamento de nossas indústrias no cenário internacional. Depois da parceria com os Laboratórios Aché, não tem uma semana que não tenha alguém querendo conversar com a gente”, disse o gerente de desenvolvimento de fármacos do LNBio.

**Lúri**  
**Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

Foto: Divulgação



## FutureISP em Olinda

No próximo dia 9/5, estarei a convite da Intelbras em um dos principais eventos tecnológicos focado em provedores e operadoras regionais de telecomunicações do Brasil, o FutureISP. O evento acontece entre os dias 09, 10 e 11 de maio no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda. No encontro, a Intelbras vai abordar a importância dos provedores do Nordeste no contexto de democratização do acesso à internet e apresentar novidades em soluções desenvolvidas e produzidas nacionalmente para o setor de redes do País.

O objetivo do FutureISP é reunir as forças do mercado e agregar às empresas e profissionais participantes um ambiente propício ao desenvolvimento de negócios, aprendizado e networking. Espera-se pelo menos 10 mil visitantes durante todo o evento. Com mais de 120 expositores confirmados, o congresso conta com programação de palestras, debates e painéis mediados por personalidades do segmento de Telecomunicações. Dentre os temas, o futuro e os desafios da profissão são destaques. Com um grupo de palestrantes multidisciplinar e a presença de digital influencers do meio, o objetivo é ampliar a visão dos participantes sobre o mercado, apontar as oportunidades do setor e fazer uma reavaliação necessária sobre a importância dos pequenos e médios provedores na economia.

### Empreendedorismo

Com um hambúrguer feito de casca de banana, estudantes de João Pessoa foram os vencedores da Feira Nacional de Empreendedorismo, evento anual promovido pela rede de ensino profissionalizante CEBRAC. A equipe pessoense levou ainda o prêmio especial de Produto Inovador. Feito sem carne e laticínios, o hambúrguer criado pelos alunos aposta tanto no público vegano e vegetariano quanto no crescente número de pessoas que busca uma alimentação mais natural e saudável, reduzindo o consumo de carne. O projeto prevê a venda da iguaria congelada, em caixas de 6 unidades, em redes de mercados e lojas especializadas em produtos veganos e vegetarianos. Os vencedores foram premiados com o valor de R\$ 2.000,00.

### CNH Digital

A obrigatoriedade de todos os estados oferecerem a versão da CNH Digital foi prorrogada para 1º de julho, mas desde o final da última semana motoristas de todo o Brasil já podem emitir a CNH Digital. Para conseguir a sua, é possível solicitar de duas maneiras: realizando o cadastro no site do Denatran e finalizando o processo pessoalmente em um local de atendimento do Detran ou fazendo todo o processo no site.

### Novo curso

A CESAR School lançou o curso Gestão de Negócios na Era Digital, voltado para gestores que querem transformar suas organizações para a liderança da competição na arena digital. As inscrições estão abertas até o dia 11 de maio no endereço [www.cesar.school](http://www.cesar.school).

### Backup

Saiu a nova versão do Nero BackItUp, uma boa opção para garantir a salvaguarda dos seus arquivos. Disponível para PC ou para dispositivos Android, ele faz backups agendados e para múltiplos destinos, de forma automática ou manual. O processo é simples e pode ser feito em poucos cliques.

### Agro

A SPRO se tornou, em março, a primeira empresa de tecnologia e negócios da América Latina – e a terceira a nível global – a lançar um produto certificado em SAP Leonardo na nuvem – nome dado ao portfólio de soluções IoT da SAP, empresa alemã líder no mercado mundial de softwares corporativos. A solução de sensoriamento remoto para gestão da produção de frangos, baseada em IoT, passou por um processo criterioso de certificação pela SAP, que atestou o seu desenvolvimento dentro das melhores práticas de mercado. Para os testes da solução, a SPRO conta com um laboratório em Palotina, no oeste do Paraná, onde sensores de ambiência foram instalados em duas granjas.

### Mapa

Overwatch acaba de receber um novo mapa. Apresentado durante o evento “Retaliação”, Rialto está localizado em Veneza e os jogadores deverão escoltar uma carga pela cidade até o seu destino final. Na história apresentada no evento, Rialto sediava a vasta propriedade de Antonio Bartalotti, um agente da Talon, e foi o palco do infame “Incidente de Veneza”, um momento decisivo para a Overwatch e a Talon. O mapa já está disponível no PC, PS4 e Xbox One.



“ Ainda se espera das mulheres algo muito diferente do que se espera do homem. Eu nunca aceitei que fôssemos tratadas com tanta diferença ”

DANIELA MERCURY

## Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Não conte os dias: faça com que os dias contem ”



MUHAMMAD ALI

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Reprodução

### Entrevista

Sérgio de Castro Pinto  
Poeta

Sérgio de Castro Pinto, intelectual notável de João Pessoa, é um poeta, jornalista e professor de literatura brasileira da UFPB. Atuou também como editor do Correio das Artes.

#### Seu primeiro contato com a literatura se deu através do seu pai?

Meu pai foi um memorialista, autor de “Páginas de um diário”, livro no qual ele enfeixou parte das crônicas publicadas nos jornais, muitas delas enfocando, sob o ponto de vista de um menino, o contexto em que se digladiavam os liberais e os perrepietas. Pois bem, movido por uma espécie de saudade atávica da infância do meu pai, comecei a escrever memórias, gênero incompatível para quem não dispunha de matéria-prima para tanto, ou seja, do passado, pedra de toque de todo e qualquer memorialista. Mas eu supri a falta do tempo pretérito valendo-me,



Seu próximo livro será um registro de sua trajetória pelo jornalismo cultural

inconscientemente, do verso de Manuel Bandeira: “A vida inteira que poderia ter sido e que não foi”. Só que, conforme já observei numa entrevista, eu não tinha uma vida inteira, como não a tenho até hoje, que a vida jamais se completa e é inteira, por mais larga e comprida que seja. Também me abeberei da poesia do meu pai, que foi um poeta bissexto.

**Em outras entrevistas suas, o vi parafraseando Paul Valéry, segundo o qual o poeta escreve por excesso ou carência de ser. O poeta Sérgio de Castro Pinto escreve mais por excesso ou por carência de ser?**

De um modo geral, todo poeta escreve buscando a unidade perdida, escreve para suprir o vazio, impelido pelo sentimento

de não estar de todo, pois, em última instância, “a linguagem é a morada do ser”, espaço onde alguns se refugiam e se protegem, mesmo precariamente, das intempéries do mundo. Se eu considerar a circunstância de ser parcimonioso, até mesmo avaro no uso das palavras e das emoções, diferente, por exemplo, do sentimental e efusivamente lírico Augusto Frederico Schmidt, então eu escrevo por carência de ser, enquanto o autor de “A Fonte invisível” escreve por excesso de ser. O que eu não gosto é quando a poesia se cumpre enquanto sangria desatada das emoções, ou como flores da retórica espargidas pelo orvalho da inspiração, o que não é, evidentemente, o caso de Schmidt.

#### Como funciona o seu mecanismo de criação?

Gosto sempre de citar um conceito de Wordsworth: “A

poesia é emoção recolhida na tranquilidade”. Na verdade, o poeta deve amadurecer, sazonalizar os seus sentimentos, através da linguagem. Deve, sobretudo, não perfumar em demasia a flor da emoção na pele. Em “O Cerco da memória”, de 1993, incluo um poema em que procuro estabelecer, metalinguisticamente, o clima de tensão entre o poeta e a linguagem: Nem sempre o poeta/ ronda o poema/ como uma fera a presa. // Às vezes, fera presa e acuada/ entre as grades do poema-jaula, // doma-o o chicote das palavras. Quanto à autocrítica, ela é parte integrante da criação, pois, contrariando Mallarmé, nem tudo acontece para terminar em livro.

#### Qual dos seus livros mais o agrada?

Diante dessa pergunta, lembrei-me de Jorge Luis Borges: se alguns se jactam pelos livros que escreveram,

eu simplesmente dou prazo aos céus pelos que li.

#### A poesia é a infância amadurecida? De que modo o passado se torna matéria-prima de sua poesia?

O conceito de poesia enquanto “infância amadurecida” é do poeta Fernando Mendes Vianna. Aqui, porém, a palavra amadurecida – conforme já escrevi num artigo – possui um peso todo especial, pois atribui à poesia uma espécie de ingenuidade refletida, pensada... O passado é um tema recorrente na minha poesia, conforme posso exemplificar com o poema Sem fórmula, do livro O Cerco da memória, de 1993: Não piso a embreagem, / piso a paisagem/ e a ponho em primeira, /segunda, / terceira e quarta/ de segunda a sexta. // (Às vezes dou-lhe ré, /mas ela sempre me escapa). // Aos sábados e domingos/ deixo-me ficar em ponto morto/ diante dessas fotos já sem cor: // paisagens vistas de um retrovisor?



Foto: Dandara Costa

Brinde chez Rose Paulino: Virginia Maia, Hélia Botelho, Socorro Carvalho e a anfitriã

### SABOR

Hoje é o último dia para conferir receitas dos melhores restaurantes da cidade a preços promocionais de até 25 reais na Feira Gastronômica. O evento faz parte do Festival Brasil Sabor 2018 e que está acontecendo no Espaço Cultural José Lins do Rêgo. Na feira, é possível conferir também festivais de ostra e carneiro, cachaças paraibanas e cozinha vegana.

### KUBI TURISMO

Neste ano houve 355 registros a mais no Calendário Nacional de Eventos do Ministério do Turismo que no ano passado. Até o dia 25 de abril, 1.874 eventos entraram na lista. Os estados que lideram na divulgação da festa popular são o Pará, com 57 eventos juninos; a Paraíba, com 11 registros e a Bahia, com 10.



Foto: Dandara Costa

A elegância de Nely Braga

● **Show** - Neste domingo a banda Pompeii Pink Floyd Tribute faz um show especial em homenagem a toda carreira do Pink Floyd na Miragem, em Miramar. A casa abre suas portas às 17h e o show começa às 19h.

● **Cinema** - O Festival de Cannes deste ano será realizado de 8 a 19 de maio e, entre a seleção de filmes, não há nenhuma produção original Netflix, diferentemente de 2017. Isso aconteceu porque esta edição do festival estabeleceu que fosse respeitado um prazo de três anos entre a estreia da produção nas salas de cinema e a distribuição entre os assinantes do serviço de streaming. A Netflix, por sua vez, decidiu boicotar o prestigiado evento do cinema.

### ARTE

Galeria Archidy Picado recebe a exposição “Intervalo”, da artista visual Marília Scarbello, na próxima quinta-feira (10), às 19h. A mostra, que reúne oito fotografias, é a segunda selecionada através do Edital de Ocupação da unidade cultural. O acesso é gratuito e o período de visitação se estende até 17 de junho.

### NOVO ESPAÇO

No próximo dia 11 de maio o Candiêro Café (localizado na Avenida Eurípedes Tavares, número 251, João Pessoa) abre as portas e convida a todos para conhecerem seu espaço. A partir das 20h, shows do grupo Nectar do Groove e da dupla de DJs Jo Oliveira (Paraíba) e Claudia Aires.

### PARABÉNS

Ana Larissa Trinda-de, Denise Coutinho Leite, Emília Barreto, Fábio Bandeira de Mello, Gláucia Campos Porpino, João Cristiano Rebouças Rolim, Lucas Duarte, Marcelo Jardelino da Costa, Neta Trigueiro, Paulo Roberto de Medeiros Cirne, Rosil Guedes Neto, Rogério F. Roque Neiva, Te-rezinha Carvalho Fernandes e Werton Roque Filho.



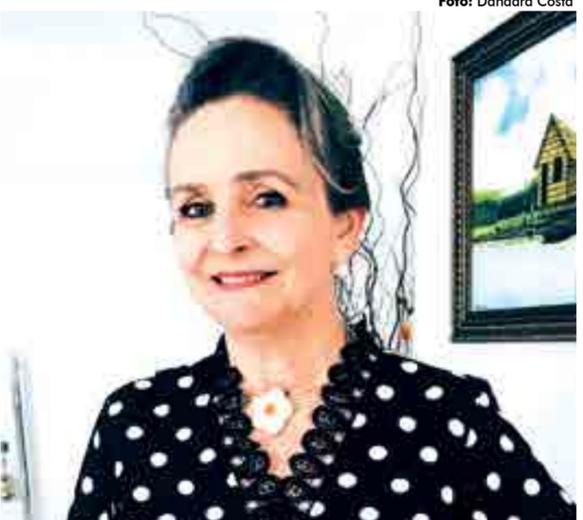
Foto: Dandara Costa

Maria Helena Souto Maior abrilhantando nossa coluna

### Cinema

Amanhã acontece a primeira sessão do ciclo “Cinema Francófono: estética, poder e relações interculturais”. “O fundo do ar é vermelho” (França, 1977), de Chris Marker, será exibido às 15h, no Cine Aruanda da UFPB. A sessão será sucedida por um debate com os pernambucanos Pedro Severien e Jonas Nascimento, mediado pelo professor Aécio Amaral (UFPB). Tendo em vista que faz 50 anos de Maio de 68, o filme foi escolhido por tratar das esperanças e decepções suscitadas pelos movimentos revolucionários de 1968 ao redor do mundo.

Foto: Dandara Costa



A querida Ruth Augusta Tavares de Moura



# Belo defende liderança do grupo hoje contra o ABC, no Frasqueirão

## Fora da Copa do Nordeste, o Botafogo concentra todas as suas forças agora em busca do acesso para a Série B

Foto: Josemar Gonçalves

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo tem hoje a oportunidade de provar que a eliminação da Copa do Nordeste não afetou o lado psicológico da equipe. O Belo defende a liderança isolada da Série C, com 7 pontos, enfrentando o ABC, em Natal. O adversário está na sexta posição, com 4 pontos. A partida está programada para às 16 horas, no Frasqueirão, e terá a arbitragem de um trio do Rio Grande do Sul. O árbitro central é Jonathan Benkenstein Pinheiro, auxiliado por Michael Stanislau e André da Silva Bitencourt.

No ano passado, o ABC estava na Série B, e por isso, os dois clubes não se enfrentaram. Porém, na Série C, o Belo levou vantagem sobre o time norte-rio-grandense, com uma vitória de 2 a 0, no Almeidão, em João Pessoa, e um empate em 1 a 1, em Natal.

O Botafogo está em Natal, desde a última sexta-feira, se preparando para este jogo. A equipe seguiu direto de Salvador, onde enfrentou o Bahia, na quinta feira pela Copa do Nordeste. Para esta partida, o técnico Leston Junior poderá contar com o volante Rogério e o atacante Mário Sérgio, que não atuaram contra o Bahia. O lateral Gedeilson está se recuperando de uma virose e ainda não está confirmado. Já o zagueiro Gladstone e o lateral Felipe Cordeiro estão entregues ao departamento médico.

Para o técnico Leston Junior, a Copa Nordeste já é coisa do passado. Segundo ele, o elenco já estava consciente das dificuldades que teria para se classificar, diante de uma equipe forte como o Bahia, e o foco principal da equipe será sempre a Série C. Ele espera sair de Natal somando pontos, e se possível, na liderança da competição, apesar de reconhecer que o

Para o técnico Leston Junior, a Copa Nordeste já é coisa do passado. Segundo ele, o elenco já estava consciente das dificuldades que teria para se classificar

ABC dentro de casa é favorito. Caso o lateral Gedeilson não se recupere a tempo, Leston terá de improvisar de novo Djavan na lateral direita, como aconteceu contra o Bahia.

A provável escalação do Botafogo para enfrentar o ABC é a seguinte: Saulo, Djavan (Gdeilson), Walber, Lula e Carlos Renato, Rafael Jataí, Rogério, Mazinho e Marcos Aurélio; Dico e Nando.

No ABC, após um começo com derrota para o Globo, fora de casa, a equipe se recuperou e venceu em casa o Juazeirense, e em seguida, empatou com o Santa Cruz em Recife, por 0 a 0. Agora, o time tenta fazer o dever de casa e chegar ao topo da tabela. Na última terça-feira, pela Copa do Nordeste, o Alvinegro venceu o próprio Santa Cruz, por 1 a 0, desta vez, no Frasqueirão, em Natal.

Satisfeito com o desempenho do time nos últimos jogos, o técnico Ranielle Ribeiro quer manter a mesma escalação dos últimos jogos, com Anderson Pedra, Guedes e Marcos Júnior no meio de campo e Fessin na reserva. A única mudança deverá ser a volta do lateral Arez, substituindo Vitinho.

O ABC deve entrar em campo com Rodrigo Carvalho; Arez, Tonhão, Danrlei e Igor; Anderson Pedra (Fessin), Guedes e Marcos Júnior; Higor Leite, Luan e Leandrão.



No Campeonato Brasileiro, o Botafogo tem acumulado duas vitórias e um empate e tem condições de ampliar a sua liderança mesmo em Natal

## Campinense pode encaminhar a vaga para 2ª fase diante do Flamengo-PE

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Campinense tem chances hoje de disparar na liderança do Grupo A8 da Série D. A Raposa enfrenta o terceiro colocado do grupo, Flamengo de Pernambuco, às 16 horas, no Estádio Aureo Bradley, em Arcoverde. O Rubro-Negro vem de uma grande vitória sobre o Murici, por 4 a 1, em Alagoas, já o Flamengo foi goleado por 5 a 0 pelo Fluminense de Feira. O trio de arbitragem para esta partida é do Maranhão.

O árbitro é José Henrique de Azevedo Junior, auxiliado por Elson Araújo da Silva e Ivanildo Gonçalves da Silva.

A novidade do Campinense durante a semana foi a regularização do atacante Eduardo, que já está à disposição do treinador Rui Scarpino para enfrentar o Flamengo-PE. A princípio, ele poderá entrar durante o jogo. Durante os treinos da semana, o técnico deu a entender que deverá escalar o mesmo time que enfrentou o CRB, em Maceió, quando a Raposa perdeu por 3 a 1,

e ficou fora da Copa do Nordeste de 2019.

A provável escalação da equipe é Jefferson, Alex Murici, William Goiano, Rafael Jansen e Jackinha; Jorginho, Felipe Macena, Tarcísio e Marcinho; Danilo Bala e Denilson.

**Treze**

O Treze volta a campo hoje, de olho na liderança do Grupo 9. O Galo tem 4 pontos e vai enfrentar o atual líder, o Itabaiana, de Sergipe, que tem 6 pontos. A partida está programada para as

16 horas, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. O árbitro central da partida será Paulo Henrique de Melo Salmázio, auxiliado por Daiane Caroline Muniz dos Santos e Marcos dos Santos Brito, todos do Mato Grosso do Sul.

O técnico do Treze, Flávio Araújo, deverá mandar a campo a seguinte escalação do Galo: Mauro Iguatu, Alex Travassos, Ítalo, Nilson, Silva, Carlos Coppetti, Dedé, Marcelinho Paraíba Beleu (Watson), Leilson (Leandro Love), Maxuell (Rayllan).

### Falando de esportes

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Despedida honrosa

A torcida do Botafogo não tem do que reclamar, nem se lamentar, com a eliminação do time na Copa do Nordeste. A equipe foi até onde poderia ir. Há muito tempo, que o clube não passava para a segunda fase da competição, e agora conseguiu. Se tivesse mais sorte no sorteio, poderia até ir mais longe. Na verdade, a eliminação do bicampeão paraibano, da atual edição da Copa, começou quando no sorteio o Belo pegou o Bahia. Não dá para comparar o nível do Tricolor de Aço da primeira divisão do futebol brasileiro, com o modesto Botafogo da Série C.

Porém, o Belo honrou o futebol do Estado, tendo inclusive vencido este mesmo Bahia, dentro da Fonte Nova. E na despedida, conseguiu segurar o time baiano dentro de Salvador. Claro que contou com a sorte dos atacantes adversários abusarem de perder gols, mas o time paraibano chegou a incomodar, e até a levar perigo algumas vezes ao gol do Tricolor. Sair com uma derrota de apenas 2 a 1, e um empate, sem gols, foi uma eliminação com dignidade.

Agora, é pensar na Série C e na realização do grande sonho do torcedor botafoguense, que é subir para a Série B do Campeonato Brasileiro. Nesta competição, o Belo tem um grande time, está no nível dos melhores concorrentes, e tem amplas chances de conseguir o objetivo. A campanha mostra isso. O Belo joga em Natal hoje, contra o ABC, como líder absoluto do grupo e com o melhor desempenho de toda a Série C.

Enfrentar o ABC, em Natal, não é uma tarefa fácil. Mas, o Botafogo tem condições de jogar de igual para igual com o campeão potiguar, e se não optar por apenas se defender, tem chances reais de sair de lá com uma vitória. Eu acredito, baseado no futebol que a equipe vem jogando. As vitórias sobre o Náutico e Confiança credenciam o bicampeão paraibano a vencer qualquer equipe do grupo A, dentro ou fora de casa.

**Série D**

Assim como o Botafogo na Série C, Campinense e Treze também estão fazen-

do uma boa campanha no Campeonato Brasileiro da Série D. A Raposa é líder do seu grupo, e deve confirmar esta liderança hoje contra o Flamengo, em Arcoverde. Não desmerecendo a equipe pernambucana, que joga em casa, mas o Campinense está bem, e se a eliminação da Copa do Nordeste de 2019 não estiver ainda no psicológico dos jogadores, a Raposa vai sair de campo com mais 3 pontos.

Já o Galo enfrenta hoje o líder Itabaiana, em Campina Grande. O time vem crescendo de rendimento, joga em casa e tem condições de vencer e terminar a rodada na liderança. Na verdade, o time sergipano é o grande adversário do Treze nesta fase de classificação. Se passar por ele, o Galo tem tudo para terminar sendo o primeiro do grupo.

**Brasileirão**

Hoje, o Flamengo vai enfrentar na Série A, o primeiro time de tradição no futebol Brasileiro e internacional. O Rubro-Negro carioca terá um teste de ferro

para se manter na liderança da competição. Isto, porque até agora, só enfrentou Vitória, América Mineiro e Ceará, equipes bem mais modestas.

E o Corinthians hein? Foi só perder dois jogadores que farão cirurgias, que mostrou que não tem elenco, apesar do excelente esquema tático vencedor. Em uma semana, o Timão perdeu duas vezes, e o treinador já admite que vai fazer mudanças, porque os tidos como titulares, já não aguentam mais a maratona de jogos. Com este calendário absurdo, o clube que não tiver um grande e qualificado elenco, não vai muito longe. Apenas 11 bons titulares não suportam o tranco.

Resta saber como agirão outros dois grande times nesta temporada, Grêmio e Cruzeiro. Isto, porque ambos vêm escalando o time reserva para os jogos do Brasileiro. Aí, o desempenho é outro e os resultados são sempre bem abaixo do que deveriam ser.



Em 1974, o jogador ergue o troféu de campeão na Copa do Mundo realizada na Alemanha; e com uma vitória de 2 a 1 sobre o famoso carrossel holandês, Beckenbauer se consagra com uma atuação brilhante para delírio dos alemães

# Beckenbauer se consagrou como jogador e técnico em Mundiais

Polivante, ele atuou em várias posições, disputou três Copas e ainda esteve em mais duas no comando técnico

Lance



Ex-líbero, zagueiro, volante, meia e técnico. O alemão Franz Beckenbauer foi um dos maiores defensores do futebol mundial em todos os tempos e marcou seu nome na história das Copas, inclusive como treinador. Apelidado como Kaiser ("Imperador", em alemão), Beckenbauer protagonizou histórias incríveis nas três Copas que disputou como jogador, em 1966, 1970 e 1974, e nas duas que esteve como técnico, em 1986 e 1990. Pela Alemanha Ocidental, ele sagrou-se campeão jogando em casa, em 74, e também dirigindo seu país, em 90. Totalizando as cinco Copas vividas, ele jamais ficou fora do pódio.

Beckenbauer estreou pela seleção em 1965, aos 19 anos, apenas uma temporada após começar como profissional no Bayern de Munique. Na Copa de 66, na Inglaterra, já era titular como líbero na equipe dirigida por Helmut Schön, aparecendo em diversas posições. Ao contrário dos volantes da época, que ficavam na proteção à defesa, Beckenbauer partia do seu campo com a bola dominada rumo ao ataque. Logo na estreia, contra a Suíça, o defensor mostrou seu potencial e marcou dois em goleada por 5 a 0. A primeira fase teve ainda um empate em 0 a 0 com a Argentina e vitória por 2 a 1 sobre a Espanha. Nas quartas, o Kaiser voltou a aparecer com brilho, marcando em triunfo por 4 a 0 sobre o Uruguai. Na semi, novo show do líbero, novamente marcando um e ajudando a Alemanha a bater a União Soviética por 2 a 1. A final seria contra a Inglaterra, dona da casa. Os alemães perderam por 4 a 2 na prorrogação, após chute do inglês Geoff Hurst que não entrou e arbitragem deu gol. Mesmo com o vice, Beckenbauer foi eleito o melhor jogador jovem daquele Mundial.

Na Copa seguinte, no México, Beckenbauer já era o capitão de Helmut Schön na seleção, isso aos 24 anos. A primeira fase contou com atuações seguras do defensor, com a Alemanha Ocidental



Além de campeão como jogador, na condição de técnico, também se valorizou com o título conquistado em 1990. Em cinco Copas vividas, ele sempre esteve presente nas partidas finais



Beckenbauer estreou pela seleção em 1965, aos 19 anos, apenas uma temporada após começar como profissional no Bayern de Munique

avanzando. Nas quartas, a Inglaterra apareceu pelo caminho. Era a chance da vingança por 66. Os ingleses saíram na frente, abrindo 2 a 0, mas o líbero iniciou a reação, marcando o primeiro alemão aos 23 da segunda etapa. A Alemanha ainda empatou no tempo normal e virou na prorrogação, indo encarar a Itália, em jogo icônico na carreira de Beckenbauer. A Alemanha perdia por 1 a 0 e pressionava quando o Kaiser voltou a aparecer com brilho, marcando em triunfo por 4 a 0 sobre o Uruguai. Na semi, novo show do líbero, novamente marcando um e ajudando a Alemanha a bater a União Soviética por 2 a 1. A final seria contra a Inglaterra, dona da casa. Os alemães perderam por 4 a 2 na prorrogação, após chute do inglês Geoff Hurst que não entrou e arbitragem deu gol. Mesmo com o vice, Beckenbauer foi eleito o melhor jogador jovem daquele Mundial.



## Kaiser conseguiu desbancar os holandeses

Lance

A terceira Copa de Beckenbauer foi em casa. Dois anos antes, o Kaiser já tinha liderado a Alemanha Ocidental no seu primeiro título da Eurocopa. Era uma seleção fortíssima e Helmut Schön seguia como técnico. Apesar das ótimas credenciais, o time não encantou na primeira fase. A seleção estreou batendo o Chile por 1 a 0 e em seguida venceu a Austrália por 3 a 0, mas foi vaiada. No terceiro embate, diante da Alemanha Oriental, derrota por 1 a 0. Na época, formulou-se até a teoria de que o revés teria sido para evitar ida para o grupo do Brasil, então campeão do mundo, na segunda fase. Nesta nova fase, vitórias sobre Iugoslávia e Suécia deixaram a vaga na final ser decidida diretamente contra a Polônia. Em jogo duro, os germânicos venceram por 1 a 0 e foram para a final, para pegar a Holanda, que vinha encantando o mundo naquela Copa.

A Holanda tinha Johan Cruyff e um futebol envolvente, recheado de trocas de posições e toques de bola. Assim que a decisão começou, os holandeses trocaram 16 passes logo no primeiro minuto de jogo e o lance acabou com Cruyff derrubado dentro da área. Neeskens bateu e fez 1 a 0. Porém, a Alemanha tinha Beckenbauer e grande elenco. Helmut Schön mandou seu time apertar a marcação em Cruyff e o "Carrossel Holandês" travou.



Beckenbauer se igualou a Zagallo como campeão do mundo como jogador e treinador

A seleção da casa virou para 2 a 1 ainda no primeiro tempo, com Breitner e Müller. O placar se manteve assim até o fim e finalmente o Kaiser conquistou uma Copa, levantando a Taça Fifa - que aparecia pela primeira vez naquele Mundial.

Em 1978, Beckenbauer estava atuando pelo New York Cosmos, dos Estados Unidos, e tinha 32 anos. No entanto, mesmo em condições, foi considerado "velho" por Helmut Schön e ficou fora do Mundial de Argentina - quando a Alemanha foi eliminada na segunda fase. O Kaiser voltaria a viver uma Copa em

86, como treinador da Alemanha Ocidental. Em sua primeira experiência como técnico, foi logo vice-campeão, caindo na final para a Argentina, de Maradona. Porém, a taça não escaparia quatro anos depois, na Copa da Itália. Dirigindo esquadra que tinha Lothar Matthäus, Jürgen Klinsmann e Rudi Völler, o Kaiser sentiu o gosto de ser campeão como técnico após vingança contra a Argentina na decisão. Com o título, Beckenbauer se igualava a Zagallo como campeão do mundo como jogador e treinador. Um feito histórico e jamais repetido até hoje.



A Roma conseguiu até vencer por 4 a 2 no segundo jogo, mas o Liverpool tinha feito 5 a 2 na primeira partida e conseguiu se garantir na grande final da Liga dos Campeões da Europa, que será disputada em Kiev, na Ucrânia

## Kiev recebe a final em 26 de maio

Real Madrid leva vantagem nos confrontos contra o Liverpool, mas na primeira final entre ambos deu Inglaterra

### Srgool

Real Madrid e Liverpool decidirão a UEFA Champions League no próximo 26 de maio no Estádio NSK Olimpiyskiy, em Kiev, na Ucrânia. Esta será a quinta vez que o principal torneio da Europa terá o confronto final entre espanhóis e ingleses. Os rivais, aliás, já ficaram frente a frente. Na edição 1980/1981, os Reds levaram a melhor sobre os merengues (1 a 0). Aquela, por sinal, foi a primeira final entre clubes da Espanha e da Inglaterra.

Mas apesar da derrota inicial, os espanhóis levam vantagem. Se o Real Madrid tropeçou ante os ingleses, o Barcelona faturou três títulos em cima dos adversários. A série começou na edição 2005/2006 com o triunfo sobre o Arsenal (2 a 1). Depois o Manchester United sofreu nos pés de Messi e Cia. nas temporadas 2008/2009 (2 a 0) e 2010/2011 (3 a 1). Espanha e Inglaterra também são os países mais vitoriosos da Champions League.

A Espanha lidera isoladamente com 17 títulos e 11 vices. A Inglaterra, por sua vez, tem as mesmas 12 voltas olímpicas da Itália e ainda aparece com sete vices. O Real Madrid foi o responsável por 12 conquistas espanholas. Os merengues são os maiores vencedores da UCL (1955/1956, 1956/1957, 1957/1958, 1958/1959, 1959/1960, 1965/1966, 1997/1998, 1999/2000, 2001/2002, 2013/2014, 2015/2016 e 2016/2017). O último tropeço, aliás, foi diante do Liverpool.

Já os ingleses ocupam o 3º lugar no ranking de títulos com cinco conquistas (1976/1977, 1977/1978, 1980/1981, 1983/1984 e 2004/2005). O Liverpool estava fora da final desde a derrota em 2006/2007 para o Milan. A atual final da UCL contará com dois campeões. Entre as 18 decisões do século XXI, dez

A Espanha lidera isoladamente com 17 títulos e 11 vices. A Inglaterra, por sua vez, tem as mesmas 12 voltas olímpicas da Itália e ainda aparece com sete vices

tiveram vencedores dos dois lados.

### Campanhas!

O ponto forte do time do técnico Jürgen Klopp é o ataque. Salah, Firmino, Mane e cia. anotaram 46 gols, recorde em todas as edições da Champions League. A campanha até a decisão teve nove vitórias (cinco em casa e quatro fora), quatro empates (dois como mandante e dois como visitante) e uma derrota longe da torcida, além de 46 gols a favor e 16 tentos tomados. Depois de passar por um grupo com Sevilla, Spartak Moskva e Maribor, os Reds eliminaram no mata-mata Porto, Manchester City e, agora, Roma.

O time do técnico Zidane, por sua vez, chega à final com oito vitórias (três em casa e cinco fora), dois empates (um como mandante e outro fora) e só duas derrotas (uma ao lado da torcida e outra como visitante), além de 30 gols a favor e 15 tomados. Desde o penta entre 1955/1956 a 1959/1960, o Real Madrid jamais conseguiu emendar três títulos seguidos na Champions League. O fato, aliás, é bem raro. Só outros dois clubes foram tricampeões. A última vez que isso aconteceu teve o Bayern de Munique no lugar mais alto do pódio (1973/1974, 1974/1975 e 1975/1976). O tri bávaro acabou com o tri holandês, O Ajax faturou a Champions em 1970/1971, 1971/1972 e 1972/1973.



Foto: Paul Ellis/AFP/Getty Images

O Real Madrid teve menos dificuldades com o Bayern de Munique. Venceu fora de casa e empatou na Espanha. É o atual campeão da Liga

## Real Madrid é o maior campeão da competição

### Srgool

Se os espanhóis pegaram a primeira vaga ao superarem o Bayern de Munique, os ingleses garantiram presença na decisão, na última quarta-feira, mesmo com a derrota de virada para a Roma na Itália (4 a 2). No primeiro jogo, os Reds haviam vencido por 5 a 2. Mane, logo aos 9 minutos do 1º tempo, abriu o marcador para os ingleses. A Roma até empatou com um gol contra bizarro de Milner, aos 15 minutos, mas o Liverpool voltou a pular na frente com Wijnaldum aos 25 minutos. No 2º tempo, Dzeko, aos 7 minutos, e Nainggolan, aos 41 e aos 48 minutos (pênalti), garantiram a vitória grená.

A atual final da UCL contará com dois campeões. Entre as 18 decisões do século XXI, dez tiveram vencedores dos dois lados. Neste período, o Liverpool sucumbiu ante o Milan há 11 anos, enquanto o Real Madrid deu a volta olímpica em 2001/2002, 2013/2014, 2015/2016, 2016/2017. Os merengues, com 12 conquistas, são os maiores campeões da Champions League.

O Liverpool ainda recolocou a Inglaterra na decisão da UCL. Fato que não era visto desde o título do Chelsea em 2011/2012. De 2001 para cá, os ingleses tiveram nove clubes em finais e garantiram três títulos. Na temporada 2007/2008, a decisão foi toda da Inglaterra com título

do Manchester United em cima dos Blues. Ao todo, a Inglaterra acumula 12 conquistas, a mesma quantidade da Itália. Esses dois países só perdem para a Espanha (17).

O time do técnico Jürgen Klopp chegou à final mesmo sofrendo sua primeira derrota na UEFA Champions League. São nove vitórias (cinco em casa e quatro fora), quatro empates (dois como mandante e dois como visitante) e uma derrota longe da torcida, além de 46 gols a favor (melhor ataque da atual edição e da história da UCL) e 16 tentos tomados. Depois de passar por um grupo com Sevilla, Spartak Moskva e Maribor, os Reds eliminaram no mata-mata Porto, Manchester City e, agora, Roma.

# Flamengo e Internacional jogam hoje no Maracanã pela 4ª rodada

Time gaúcho desafia o líder do Campeonato Brasileiro e busca a sua primeira vitória fora de seus domínios

Foto: Marcos Ribolli

**Globoesporte**

Flamengo e Internacional se enfrentam neste domingo, às 16h, no Maracanã, pela 4ª rodada do Brasileirão. E a meta do time gaúcho é vencer a primeira fora de casa, principalmente diante do líder. Não é de todo ruim pegar os postulantes ao título do Brasileirão logo no começo da competição. Pelo menos essa é a avaliação de Victor Cuesta, do Internacional. O zagueiro comentou o fato de times como Palmeiras, Flamengo, Grêmio e Corinthians dividirem as atenções com outras competições. Mas alertou que é fundamental entrar em campo focado nas partidas.

“O Brasileirão é parelho. Há muitos clubes grandes, bons. É importante pegar os times difíceis agora, que estão na Libertadores, Copa do Brasil, mas temos que pensar em nós. Precisamos fazer o nosso melhor e buscar os resultados” afirmou o argentino.

Os cariocas, que venceram a Ponte Preta por 1 a 0 fora de casa pela Copa do Brasil na última quarta (gol de Henrique Dourado), somam uma gama de jogadores de qualidade, alerta o zagueiro. Além do centroavante, há também nomes como Diego e Vinícius Júnior, esse último já negociado com o Real Madrid. Porém, Cuesta acredita que não serão os únicos que darão trabalho no final de semana.

“A equipe toda deles é muito boa. Há o (Lucas) Paquetá, o Everton Ribeiro também. Precisamos continuar trabalhando até o jogo, fazer nosso melhor e ter uma concentração muito alta. O jogo será definido nos detalhes. Temos que manter a concentração e o rendimento” completou.

**Triunfo**

Grande parte das esperanças de um triunfo no Maracanã são depositadas na evolução do sistema ofensivo. O Inter chega à partida deste domingo como uma das melhores defesas do Brasileirão, com apenas um gol sofrido em três jogos. Em contrapartida, o ataque deixa a desejar, com apenas dois tentos marcados na estreia, com vitória por 2 a 0 sobre o Bahia, no Beira-Rio. A seca perdura por três partidas consecutivas.

“Temos o Flamengo agora. É uma decisão. Vamos adotar uma postura agressiva em busca do resultado. É o líder, mas estamos fazendo bons jogos. Nós nos cobramos para repetir padrão de atuação contra Palmeiras e Cruzeiro. Fizemos dois bons jogos. Temos que manter regularidade. É um sistema forte, coeso lá atrás. Criamos bastantes oportunidades de gol e não fizemos (contra o Cruzeiro). É continuar martelando que uma hora a oportunidade clara vai acontecer” afirma o goleiro Danilo Fernandes.



**JOGOS DE HOJE**

■ 11h  
Corinthians-SP x Ceará-CE

■ 16h  
Flamengo-RJ x Internacional-RS  
Cruzeiro-MG x Botafogo-RJ  
Atlético-PR x Palmeiras-SP  
Vitória-BA x Fluminense-RJ

■ 19h  
Grêmio-RS x Santos-SP  
Sport-PE x Bahia-BA  
Amanhã

■ 20h  
Chapecoense-SC x Paraná-PR

Jogadores do Internacional cumprimentam torcedores no jogo contra o Palmeiras, em que perderam por 1 a 0 em São Paulo. Hoje o objetivo é vencer o Flamengo às 16h no Maracanã

**No Mineirão**

## Sassá é a grande atração do Cruzeiro contra o Bota

Foto: Divulgação

**Globoesporte**

Próximo adversário do Botafogo no Campeonato Brasileiro neste domingo, o Cruzeiro terá no embalado Sassá a maior promessa de gols contra a ex-equipe do camisa 99. Nos últimos dois jogos em que o atacante esteve presente, foram quatro gols e uma assistência pela Raposa. A boa fase está de volta.

“Voltei com a minha boa forma, estou tendo sequência e os gols voltaram a aparecer. Estávamos jogando bem, mas a bola não estava entrando. Nesses últimos dois jogos, a bola começou a entrar e conseguimos fazer uma

grande partida mais uma vez” falou Sassá, logo após o time de Mano Menezes golear o Vasco por 4 a 0, em São Januário, quarta última.

“Quero ser poupado não, quero jogar e aproveitar a fase. Jogar contra o Botafogo sempre vai ser especial, né? Foi o clube que me projetou e tenho bastante carinho. Espero que seja um grande jogo” completou.

Hoje, mais precisamente às 16h (de Brasília), no Mineirão, Sassá será adversário do clube que o projetou para o futebol pela segunda vez em sua carreira. Na primeira, o centroavante de 24 anos viu seu time empatar em 0 a 0, pela 19ª rodada do

Brasileirão do ano passado, quando havia deixado General Severiano poucos meses antes. Na ocasião, os cariocas jogaram com diversos reservas e seguraram a pressão dos mineiros.

Promovido aos profissionais do Botafogo em 2012, Sassá chegou ao Cruzeiro após uma longa negociação, em que assinou por quatro temporadas e deixou 45% dos direitos econômicos com o Glorioso. Após empréstimos, o atacante deixou de ser coadjuvante, a partir de 2015, quando acumulou gols, taças e polêmicas pelo Alvinegro, que, agora, precisa ficar de olho na recente cria.



Sassá (D) fez dois gols contra o Vasco esta semana pela Libertadores

## Corinthians fará ação social contra o Ceará

**Globoesporte**

O Corinthians prepara uma série de ações antes, durante e depois a partida contra o Ceará, domingo, às 11h, na Arena, para sensibilizar a sociedade sobre a crise humanitária na Síria.

18 crianças sírias e 26 de outras nacionalidades em situação de refúgio no Brasil

entrarão em campo com a camiseta “Time dos Povos”. Uma delas entregará a bola ao árbitro do jogo.

Kaysar, finalista do Big Brother Brasil, será o intérprete das crianças sírias que não falam português.

A camisa do Corinthians trará o nome dos jogadores em árabe, e algumas delas serão doadas para serem leiloadas de-

pois da partida. A faixa de capitão da equipe trará o logo da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e também serão entregues cerca de 20 mil faixas alusivas ao tema à torcida.

Além disso, os painéis de led do estádio trarão mensagens em defesa da paz e das crianças vitimadas por guerras e conflitos.

As ações são realizadas

em parceria com o Lar Sírio, a Caritas Arquidiocesana de São Paulo, a ACNUR, a associação empresarial ADVB e a CURY Construtora e Incorporadora S.A.

Esta não é a primeira vez que o Corinthians realiza uma campanha com refugiados. Em 2016, o clube levou estrangeiros à Itaquera. Já no ano passado, o clube e o rival Palmeiras ajudaram o Glo-

boEsporte.com a propiciar ao congolês Jean Katumba e à moçambicana Lara Lopes a experiência de assistir à um Déربي no estádio.

O Corinthians vem de duas derrotas, uma pela Libertadores para o Independiente, e outra pelo Brasileiro para o Atlético Mineiro. Já o Ceará também perdeu para o Flamengo em casa por 3 a 0.

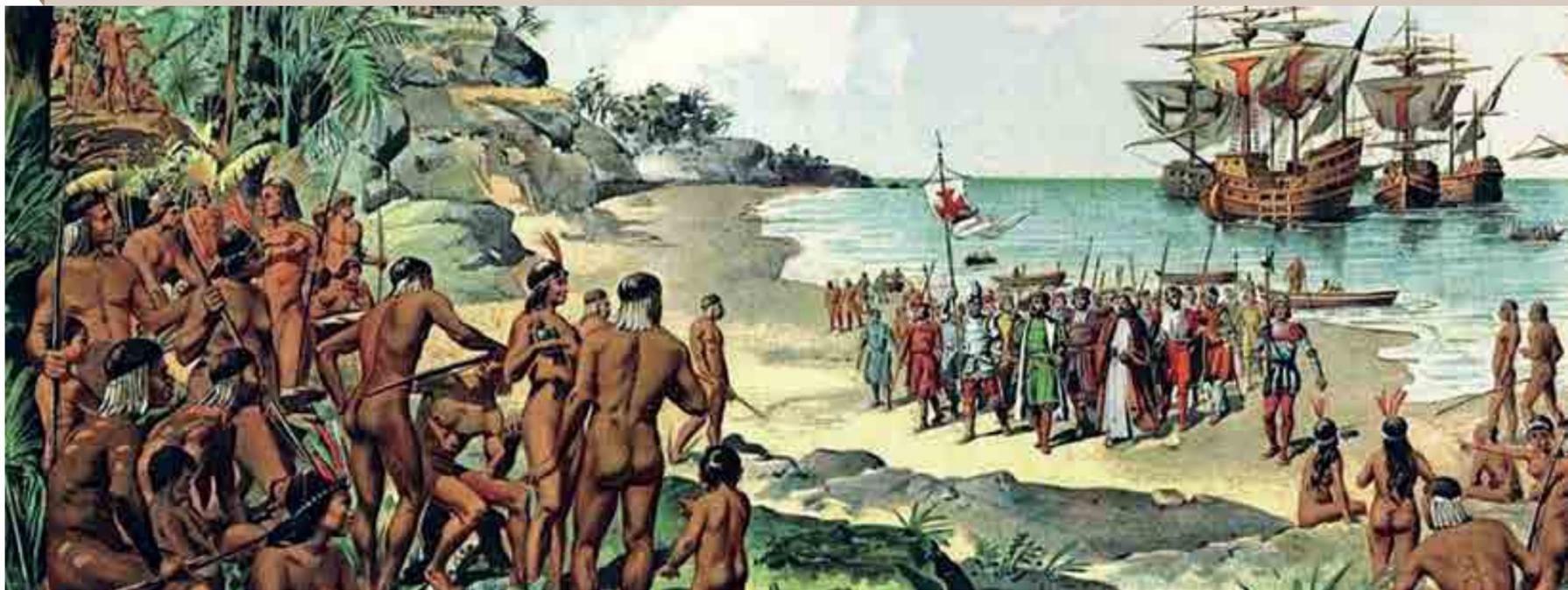


Ilustração reforça imagem de como teria sido o desembarque dos portugueses em terras brasileiras nos idos do descobrimento do país, aparentemente tranquila, pacífica, sob os olhares curiosos e atentos dos índios da época

# Cientista espanhol ajudou na descoberta do Brasil

## Na observação astronômica sobre a Bahia, cientista descobriu uma constelação de beleza ímpar, a Cruzeiro do Sul

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Graças ao cientista espanhol João Faras Esmenelau, o Brasil comemora hoje o Dia do Cartógrafo, uma homenagem aos profissionais que estudam e produzem mapas geográficos, essenciais para a organização e desenvolvimento de múltiplas áreas e finalidades. Ele chegou aqui na esquadra de Pedro Álvares Cabral, em 22 de abril de 1500. Cinco dias depois, desceu à terra junto com os pilotos Pero Escobar e Pero Alenquer e, no solo da Baía Cabralia (BA), portando seu enorme astrolábio de madeira, mediu a altura das estrelas, calculando a latitude em que se encontrava o Brasil. Na observação astronômica sobre a Bahia, o primeiro cientista a estudar este país descobriu uma constelação de beleza ímpar, a Cruzeiro do Sul, que ilustra a bandeira nacional.

Casual ou propositalmente, o Brasil estava descoberto, mas era batizado equivocadamente como Ilha de Vera Cruz. Depois de realizar os apontamentos, ele entregou uma carta ao chefe da esquadra, Pedro Álvares Cabral, onde constava uma descrição astronômica sobre as novas terras descobertas(?). Em 2 de maio de 1500 a pequena nau de mantimentos, comandada por Gaspar de Lemos, levava a D. Manoel, rei de Portugal, as cartas que falavam sobre o Brasil, entre elas a de Pero Vaz de Caminha e a de Mestre João, como popularmente era conhecido Faras que, paralelamente, exercia a função de médico da esquadra. Mas só a carta de Caminha obteve destaque na história, por causa do fator "esquecimento".

Por que esquecimento? O documento original sobre a descoberta do Brasil – a Carta de Caminha – permaneceu esquecida até fevereiro de 1773, quando foi providencialmente descoberta por José Seabra da Silva, guarda-mor da Torre do Tombo. A de Mestre João só foi encontrada em 1843, pelo historiador brasileiro Adolfo Varnhagen, que achou por bem pesquisar recantos perdidos do famoso arquivo histórico português. No final do século 19, o historiador luso Sousa Viterbo concluiu que Mestre João se chamava Joam Faras, bacharel em artes e medicina, além de físico e cirurgião particular do rei D. Manuel, o Venturoso. Natural da Galícia (Espanha), Faras se mudou para Lisboa por volta de 1485, no auge da disputa entre Portugal e Espanha, pela conquista de terras do além-mar.

Faras se notabilizou em Portugal – a Espanha não lhe deu crédito – por traduzir o livro de Situ Orbis, um dos clássicos da cosmografia antiga que, no geral, compreendia uma descrição do mundo até então conhecido. Tratava-se de uma obra cosmográfica escrita no século I, pelo geógrafo romano Pompônio Mela, nascido na Península Ibérica. E por que o médico de D. Manuel era, também, cosmógrafo e astrônomo? Simples: no século 16, o astrônomo e o astrólogo, até certo ponto estavam ligados à medicina. Ainda mais se tivessem um cliente como D. Manuel que, doente ou não, diariamente mandava consultar os astros. Um esclarecimento feito na carta de Mestre João ao monarca português, reforçou a tese de que os lusos já conheciam o Brasil muito antes de Cabral aportar por aqui.



### “As estrelas são grandes, como as da Constelação do Carro”

Na carta descritiva enviada a D. Manuel, Faras diz que a medição dos astros com astrolábio, quando é feita a bordo de navios, não sai exata, fornecendo uma diferença a mais ou a menos de três ou quatro graus de latitude ou longitude. E explica porque fez a medição astronômica do céu que cobria a Baía Cabralia, em terra. Também se queixa do espaço a bordo do navio que viajava, que era pequeno e mal asseado. E de uma chaga que lhe atingia a perna, “com uma coçadura que já evoluía para maior que a palma de uma mão”. E falando sobre a constelação que descobriu – Cruzeiro do Sul –, observa: ...“Sua majestade essas estrelas são grandes, como as da Constelação do Carro”.

As medições no mar, ele aconselhava que fossem feitas com base no Sol e apenas com o astrolábio. O texto da carta de Faras a D. Manuel e a nota explicativa publicada pelos historiadores de hoje, se baseiam na edição do livro de Paulo Roberto Pereira, intitulado “Os três únicos testemunhos do descobrimento do Brasil”, publicado pela Lacerda Editores, em 1999 (RJ). Descobridor da Constelação Cruzeiro do Sul nos céus do Brasil, ele escreveu este documento descritivo na semana em que a esquadra de Cabral permaneceu ancorada



A profissão de engenheiro cartógrafo é uma das mais antigas e no Brasil remete ao ano de 1810

na Baía Cabralia, entre 26 de abril e 2 de maio de 1500. Os comentários que ele fez, sobre diversos instrumentos utilizados pela navegação da época, comprovam que os portugueses detinham, oportunamente, o que de mais avançado existia no mundo para o estudo da ciência náutica.

Instituído pela Sociedade Brasileira de Cartografia – SBC – o Dia do Cartógrafo homenageia o trabalho cartográfico mais antigo registrado no Brasil. O fato se deu em 27 de abril de 1500, nos moldes do Calendário Juliano, em voga na época

que Mestre João determinou a latitude da Baía Cabralia, atual Porto Seguro. Enviado à corte portuguesa junto com a carta de Vaz de Caminha, a data foi corrigida para o atual Calendário Gregoriano, 6 de maio. A profissão de engenheiro cartógrafo é das mais antigas, no Brasil remontando ao ano de 1810, quando foi criada a Academia Real Militar embrião da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Aurélio Buarque define o termo cartografia como “a arte ou a ciência de compor cartas geográficas”.



Descobridor da Constelação Cruzeiro do Sul nos céus do Brasil, ele escreveu este documento descritivo na semana em que a esquadra de Cabral permaneceu ancorada na Baía Cabralia, entre 26 de abril e 2 de maio de 1500



## FIQUE POR DENTRO!

Foto: Arquivo pessoal Gustavo Borges



Um ponto importantíssimo na hora de viajar e que pode até anular sua viagem caso seja esquecido é a falta de documentos necessários para embarcar; providenciá-los com antecedência é prudente e faz parte do processo de lazer

# Bom planejamento faz parte da viagem e pode evitar frustrações

**Sara Gomes**  
saragomesilva@gmail.com

Comprar passagens aéreas a preços acessíveis, reservar a hospedagem, pesquisar os principais pontos turísticos, além de verificar as condições do veículo e arrumar as malas exige tempo,

planejamento e organização na hora de decidir qual o destino da viagem.

Pra quem vai viajar com crianças nas férias ou em qualquer época do ano a atenção precisa ser redobrada. Além da logística do planejamento da viagem, existem os cuidados específicos para a criança como: arrumar a mala sem esquecer

as roupas para calor e frio, preparar as comidinhas, os remédios e ainda programar o melhor horário para o sono do filho.

Um ponto importantíssimo na hora de viajar e que pode anular sua viagem caso seja esquecido é providenciar os documentos necessários com antecedência

para evitar transtornos, seja para viagem aérea, rodoviária ou veículo particular.

Verifique também a exigência caso a criança viaje com um familiar de até 3º grau (tio, avó, irmão). Para uma melhor segurança, as empresas de transporte orientam também fazer uma etiqueta de identificação

com os dados da criança e telefone do responsável caso o menor de idade se perca.

Embarcar em uma viagem com crianças pode ser muito divertido e deixar boas lembranças, mas, também se tornar um pesadelo caso os pais não tenham experiência com viagens.



## Viagens aéreas em território nacional

- Não é necessário apresentar autorização judicial para viajar caso o menor de idade esteja acompanhado de um dos pais (pai ou mãe)

- Passaporte válido
- Documento original com foto ou certidão de Nascimento que comprove filiação

Caso a criança viaje com um familiar de até 3º grau (tio, avó, irmão), além dos documentos citados é preciso uma autorização judicial (reconhecida em cartório) tanto da mãe quanto do pai.

### Internacionais

A restrição é maior até para os pais. Se a criança for viajar apenas com a mãe, mesmo que os pais não sejam separados, a autorização judicial do pai é exigida.

- Crianças e adolescentes de até 17 anos precisam estar com o passaporte válido ou documento de identidade caso o destino da viagem seja um país da América do Sul.

Gustavo Borges é natural de Brasília, mas parte de sua família é paraibana. Aos dez anos viajou sozinho para João Pessoa para se encontrar com a avó, porque iriam embarcar para o Chile "A aeromoça me acompanhou o tempo todo, um idoso também. Fiquei feliz e ansioso ao mesmo tempo por viajar sozinho pela primeira vez. Estou com 13 anos agora e me sinto responsável", afirmou.

## O que a Agência Nacional de Aviação Civil orienta?

Crianças podem embarcar sozinhas ou acompanhadas de um responsável dependendo da idade:

### CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS

Devem viajar acompanhadas por um responsável maior de 18 anos.

### CRIANÇAS DE 5 A 11 ANOS

Só podem embarcar sozinhas com a contratação do serviço Menor Desacompanhado.

### ADOLESCENTES DE 12 A 17 ANOS

Podem viajar sozinhos desde que tenham autorização judicial dos pais.

## Viajar para alguma área de risco, já pensou na hipótese?

Caso o menor de idade viaje para algum lugar que esteja com surto de alguma doença como febre amarela ou casos da gripe H1N1:

- Viagem nacional: Comprovante de vacinação do lactário
- Viagem internacional: Certificado internacional de vacinação ou profilaxia pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

### Terminal rodoviário?

O fluxo de passageiros é maior que o aeroporto mas as regras não são tão rígidas. Segundo informações da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT):

- É permitido o embarque de passageiros a partir de 12 anos de idade.
- Crianças e adolescentes (12 a 17 anos) precisam apresentar apenas o bilhete de passagem, documento com foto e bilhete de embarque.
- Não é necessária autorização judicial de nenhum grau de parentesco.

### Agências de viagem?

Todas as exigências citadas para as companhias aéreas devem ser cumpridas por agências de turismo para garantir a segurança dos passageiros em empresas que organizam excursões de viagens.



**Fabio Maia** - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.



## PITADA

Estamos no primeiro domingo de maio, mês das noivas e das mães. Com relação ao Dia das Mães retornarei na próxima semana, porém, o mês das noivas nos trás logo a lembrança do momento mais esperado pelos convidados, o banquete.

O banquete para o grande dia tem que ter o menu do buffet muito bem avaliado, serviço de bar e bebidas impecáveis, sem falar nos doces e bem-casados de sobremesa, que não pode faltar, e o mais importante, o bolo de casamento perfeito.

Hoje em dia vemos diversas opções na realização dos casamentos, e o realizado na praia tem atraído cada vez mais noivos que desejam festejar em um ambiente despojado. Na praia, todos ficam alegres; na praia, todos se sentem leves. A natureza é um cenário irretocável e a energia do mar abençoa a união. Para harmonizar com essa leveza de ambiente e sentimentos só mesmo uma comida com sabor de alegria, pois antes de qualquer coisa a comida é uma experiência sensorial e deixa lembrança no nosso paladar e no nosso subconsciente.

Somos o resultado das nossas experiências e interações. Cheiros, sabores, sons e texturas nos fazem viajar; voltamos ao passado, a um lugar especial, a um momento e sempre nos sentimos confortáveis com as lembranças que o paladar nos traz. Quem nunca falou: “Essa comida me lembra alguém!” ou “Que saudade da comida da minha terrinha!”

Por isto se você vai aproveitar o mês das noivas para casar capriche no que será degustado pelos convivas para que sempre fique a lembrança no inconsciente de todos deste momento tão importante pra você.

**Bom apetite!**



Fotos: Reprodução/Internet

# Ainda sobre carnes

Dia das Mães e seria injusto escolher uma receita para representar este dia. Por isto preferi voltar à temática das carnes e vocês escolherem qual delas representa melhor a lembrança do lar materno e assim adequar a sua receita.

Hoje vamos escolher algumas carnes que podem ser usadas de diversas formas como prato principal observando as informações prestadas por Pedro Merola, engenheiro Agrônomo, pecuarista, CEO da Fazenda Santa Fé (Goiás) e CEO da FEED.

## BISTECA/CHULETA

### Corte

A bisteca bovina ou chuleta é um corte extraído do contrafilé, também conhecida como bife de chorizo com osso. A peça é fatiada no sentido transversal separando-se cada vértebra em bifés

### Utilização

Graças ao osso e à capa de gordura que envolve cada fátia, a carne se mantém macia e suculenta ao cozimento. No miolo arredondado fica uma polpa de carne nobre entremeada por gordura amarelo-clara. Pode ser preparada em frigideira, na chapa, churrasqueira ou grelha.

### Dicas/ Curiosidades

Na Espanha recebe o nome de chuletón (uma variante de xuleteta, diminutivo catalão de xulla), que significa costela. Entre os italianos ganha o nome de costata. Pode ainda ser chamada de coto-

letta, como no famoso preparo à milanesa (cotoletta alla milanese), em que a carne é mantida presa ao osso, batida até ficar bem fina, depois empanada no ovo e na farinha de rosca e, por fim, frita em azeite quente ou na manteiga clarificada.

## FILET MIGNON

### Corte

Reconhecido ao redor do mundo por ser o corte mais macio do boi. Com aproximadamente dois quilos, fica na parte traseira do animal, num lugar onde os músculos pouco se movimentam. Daí a maciez de suas fibras, completamente livres de nervos. É também uma das carnes mais magras. Seu sabor é adocicado e delicado, menos acentuado que a alcatra e o seu vizinho contrafilé.

### Utilização

O mignon foi eternizado em subcortes que estrelam pratos clássicos da gastronomia mundial. É o caso do chateaubriand, um bife alto, com cerca de 400 gramas, extraído do coração da peça. Há ainda os tournedos e os medallhões menores, com cerca de 250 gramas, extraídos de partes medianas da peça. Das pontas mais achatadas é possível obter os escalopes (bifes pequenos) e os paillard (bifes batidos para ficarem finos), usados em diversos pratos grelhados.

Por fim, há os emincés, fatias obtidas da extremidade do corte que podem ser usadas no clássico estrogonofe e em outros ensopados. A peça inteira também fica ex-

celente quando preparada na frigideira ou assada para o tradicional rosbife. Por ser uma carne magra, fica ótima em preparos servidos com molhos ricos e encorpados como o poivre (à base de pimenta), em refogados, picadinhos e até cru, num condimentado steak tartare. O cozimento deve ser rápido para não ressecar a carne, que já é bastante magra.

### Dicas/ Curiosidades

Também conhecido como lomo (espanhol), filet (francês) e tenderloin (inglês)

## OSSOBUCCO

### Corte

O Ossobuco é extraído da perna traseira do boi (ou da vitela), numa parte também chamada de chambão. Nada mais é que o músculo cortado em rodela grossas com osso depois de congelado. As peças de Ossobuco devem ter no máximo três centímetros de altura e cerca de 250 gramas. Pedacos mais espessos dificilmente cozinharão por tempo suficiente para que não fiquem fibrosos.

### Utilização

Fica muito saboroso em preparos caldosos como cozidos de panela, ensopados, sopas e consommés. O tutano, quando submetido a cozimento lento, fornece molhos riquíssimos, untuosos e encorpados.

A pressa é inimiga do Ossobuco. É preciso um cozimento longo e vagaroso para amaciar as fibras, e ainda assim preservar a umidade

natural da carne e o formato íntegro das rodela.

### Dicas/ Curiosidades

No centro dos discos, a parte óssea em forma de tubo é recheada de tutano, uma iguaria rica em sabor e textura. Desse formato vem o nome “oss bus”, que significa “osso com um buraco” no dialeto milanês, da Itália. Não por acaso, em Milão é um dos pratos seculares mais apreciados pelo seu sabor forte e marcante. Os milaneses costumam servi-lo acompanhado do risoto milanês, feito com o açafrão. Mas também não dispensam a gremolata, uma pasta de salsa, alho e raspas de limão que ressalta ainda mais os sabores e aromas da carne.

## T-BONE

### Corte

O T-Bone é uma combinação de duas partes nobres do boi: o miolo do filé mignon e o final do contrafilé (chorizo). É retirado da parte central lombar do boi, com quatro vértebras. O corte feito na transversal deixa o osso da espinha dorsal em formato de T aparente, separando os dois tipos de carne. Daí vem o nome T-Bone, que na livre tradução do inglês significa osso em T. As peças podem chegar a um quilo e um quilo e meio.

### Utilização

A combinação do contrafilé (lado maior) com o filé mignon (lado menor) mais a presença do osso e o acabamento em gordura lateral possibilitam diversos sabores e texturas em um único bife.

A textura da carne é macia com uma boa quantidade de gordura entremeada nas fibras dando um excelente marmoreio. Por tudo isso, é indicada principalmente para preparos rápidos em churrasqueira ou grelha. E sem muitos temperos para que se sinta todo o seu sabor. Também pode ser preparada em frigideira ou chapa.

### Dicas/ Curiosidades

Na Itália, o T-Bone também é historicamente adorado, mas atende pelo nome de bistecca alla fiorentina. Famosa na região da Toscana, geralmente é preparada em bifés com até oito centímetros de altura, em cozimento rápido na brasa. É servida tradicionalmente malpassada e sem nenhum tempero. Os toscanos mais puristas não permitem nem mesmo a adição de sal.

